

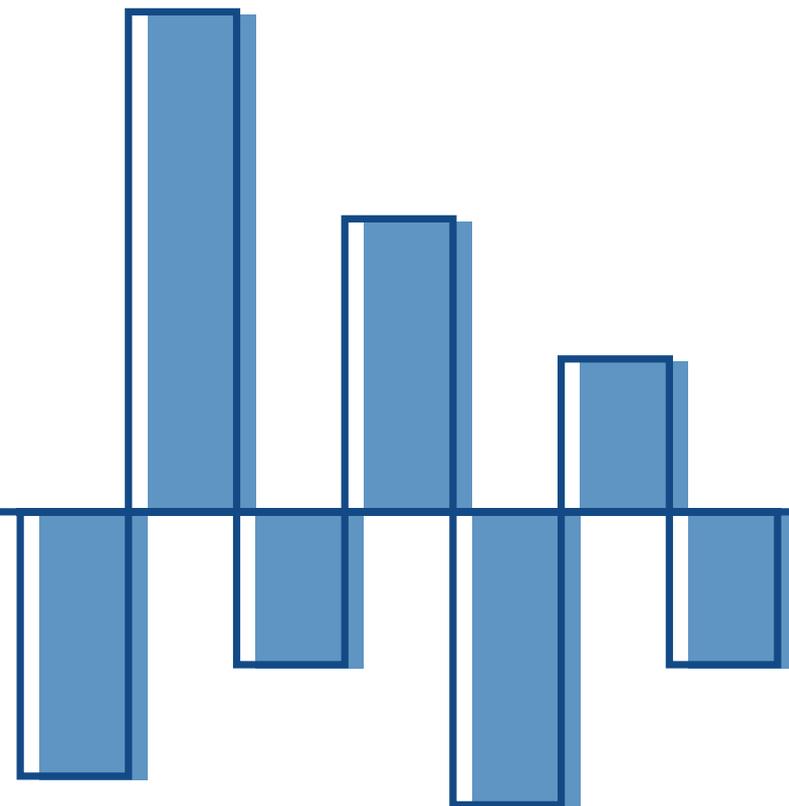
2017 | 1º Semestre

Dados divulgados pela Secretaria da  
Segurança Pública do Estado de São Paulo

# SoudaPaz

## ANALISA

Estatísticas criminais  
do estado de São Paulo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

# SUMÁRIO

> APRESENTAÇÃO.....	3
> PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS CRIMINAIS .....	4
> PRINCIPAIS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017...5	
> LETALIDADE VIOLENTA .....	7
> CRIMES VIOLENTOS .....	9
Homicídio doloso .....	10
Chacinas .....	15
Latrocínio .....	18
Estupro .....	26
Roubo (outros) .....	32
Análise especial: Roubo de carga .....	38
Roubo de veículo.....	47
> LETALIDADE E VITIMIZAÇÃO POLICIAL.....	53
Participação das mortes por policiais na letalidade violenta.....	55
Distribuição espacial das mortes decorrentes de oposição à intervenção policial.....	57
Perfil das vítimas de mortes decorrentes de oposição à intervenção policial.....	61

Pessoas mortas e feridas pelas polícias.....	62
Policiais mortos e feridos .....	64
Pessoas mortas pelas polícias versus policiais mortos .....	66
> ATIVIDADE POLICIAL .....	69
Apreensão de armas.....	69
Prisões.....	72
Intauração de Inquéritos.....	81
> CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	83

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

BO	Boletim de ocorrência
CAP	Coordenadoria de Análise e Planejamento
Deinter	Departamento de Polícia Judiciária do Interior
DP	Distrito policial
LAI	Lei de Acesso à Informação
MDOIP	Morte decorrente de oposição à intervenção policial
SSP/SP	Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

## > APRESENTAÇÃO

O Instituto Sou da Paz acompanha as estatísticas criminais divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP) desde 2012, a fim de contribuir para a melhor compreensão das atividades policiais e da dinâmica criminal em cada a região do estado de São Paulo. A atual edição do Boletim Sou da Paz Analisa é dedicada à análise das estatísticas do 1º semestre de 2017, divulgadas em 25 de julho de 2017. Para além dos dados regularmente divulgados pela SSP/SP, foram consideradas também informações produzidas pelas Corregedorias das Polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo, publicadas no Diário Oficial, e dados obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI), fornecidos pela Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP), da SSP/SP, e pela Polícia Civil.

Apresentamos, ainda, informações inéditas sobre os roubos de carga – delito cujos índices vêm crescendo significativamente no estado –, as naturezas criminais das prisões efetuadas e a distribuição geográfica das mortes decorrentes de oposição à intervenção policial pelas regiões e distritos policiais da capital.

O 1º semestre de 2017 foi marcado pelo aumento da letalidade violenta, devido ao crescimento significativo dos índices de letalidade policial e latrocínio (roubo seguido de morte), e a redução pouco expressiva dos homicídios dolosos, dada a ocorrência de oito chacinas. Cresceram também os roubos (outros) no estado como um todo, atingindo o maior volume para um 1º semestre desde 2014. Como destaque positivo, foi verificada nova redução nos índices de roubo de veículo.

Esperamos que as análises aqui apresentadas contribuam para a reflexão e formulação de ações voltadas à redução da violência no estado.

## > PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS CRIMINAIS

As estatísticas oficiais sobre a criminalidade, atividades policiais, letalidade e vitimização policial no estado de São Paulo são publicadas trimestralmente no Diário Oficial do estado e no site da SSP/SP, seguindo as determinações da lei 9.155/1995<sup>1</sup> (que obriga a publicação trimestral das informações) e a Resolução 161/2001<sup>2</sup> (que trata sobre as fontes para coleta de dados).

Os dados criminais e operacionais são fornecidos pelas Polícias Civil e Militar à CAP, enquanto as informações acerca da letalidade e vitimização policial são produzidas pelas Corregedorias de Polícia no âmbito da Resolução 516/2000.<sup>3</sup> A CAP realiza a publicação mensal e trimestral dessas informações, tanto no Diário Oficial, como no site da Secretaria.

Em setembro de 2013, a SSP/SP publicou a Resolução 146/2013<sup>4</sup>, determinando que homicídios dolosos cometidos por policiais em serviço e fora de serviço, e assim classificados pelas Corregedorias, seriam contabilizados junto aos homicídios dolosos “comuns” no

âmbito da resolução 161/2001. Em contrapartida, as “mortes decorrentes de oposição à intervenção policial” cometidas por policiais em serviço ou fora que assim fossem classificadas pelas Corregedorias seriam contabilizadas em quadro próprio, não sendo somadas aos homicídios dolosos “comuns”.

Cabe destacar, ainda, que é competência do Delegado de Polícia a determinação da natureza da ocorrência. Esta natureza pode, por sua vez, ser alterada em um boletim de ocorrência (BO) complementar. De acordo com a Resolução SSP-160/2001<sup>5</sup>, BOs complementares que alteram a natureza do registro original devem ser computados de forma discriminada e em substituição ao boletim original, evitando a duplicidade de informações. O prazo para as delegacias contabilizarem informações complementares é definido pela Portaria DGP 16/2001: o décimo dia do mês subsequente ao mês de registro da ocorrência, inclusive de vítimas de tentativa de homicídio que vêm a óbito posteriormente. Esporadicamente, a SSP/SP atualiza as estatísticas oficiais no Diário Oficial e Internet.<sup>6</sup>

1. Lei 9.155/1995, de 15 de maio de 1995. Disponível em: <https://goo.gl/q1h0Uu>. Acesso: 15/05/2017.

2. Resolução 161/2001, de 08 de maio de 2001. Disponível em: <https://goo.gl/zH9ioq>. Acesso: 15/05/2017.

3. Resolução SSP-516/2000, de 15 de dezembro de 2000. Disponível em: <https://goo.gl/wyk02v>. Acesso: 15/05/2017.

4. Resolução SSP-146/2013, de 26 de setembro de 2013. Disponível em: <https://goo.gl/a3hVWT>. Acesso: 15/05/2017.

5. Resolução 160/2001, de 08 de maio de 2001. Disponível em: <http://goo.gl/Gv7h9i>. Acesso: 15/05/2017.

6. Para mais informações sobre a produção e análise de estatísticas criminais em São Paulo, acesse: “Manual de Interpretação, Secretaria da Segurança Pública – Coordenadoria de Análise e Planejamento”, 2005. Disponível em: <https://goo.gl/zWZ9Cc>. Acesso: 15/05/2017.

## > PRINCIPAIS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

### Letalidade Violenta

• A letalidade violenta no estado de São Paulo cresceu 4,5% no 1º semestre de 2017. A cada nove horas, uma pessoa foi morta por um policial no estado.

### Crimes Violentos

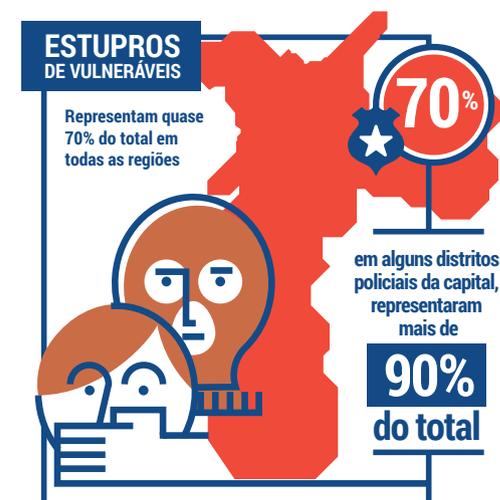
As ocorrências de homicídio doloso caíram 3,8% no estado, mas a região da Grande São Paulo registrou alta de 23,2% em comparação com o 1º semestre de 2016. O crescimento do número de vítimas na região foi ainda maior, dada a ocorrência de mais chacinas (homicídios múltiplos). Dobrou o total de vítimas de chacinas no estado no 1º semestre de 2017.

Em todas as regiões do estado, houve aumento do número de latrocínios; o acréscimo mais acentuado se deu na capital (+45,1%), com quase quatro ocorrências a mais por mês.

Os casos de estupro aumentaram em todo o estado, com destaque para a Grande São Paulo, onde eles cresceram 20% em relação ao 1º semestre de 2016. Em todas as regiões, os estupros de vulneráveis representaram quase 70% do total – em alguns distritos policiais da capital, eles representaram mais de 90% do total.<sup>7</sup>

O volume de roubos (outros) no estado seguiu em patamar elevado, atingindo o maior número para um 1º semestre desde 2014. Os roubos de carga aumentaram substancialmente, principalmente na Grande São Paulo, com incremento de 42,5% em comparação com o mesmo período de 2016. Por outro lado, o índice de roubo de veículo recuou 8,6% no estado.

7. Estupro de vulnerável é qualquer ato libidinoso contra pessoas em qualquer uma das seguintes condições: menor de 14 anos; sem discernimento necessário para a prática do ato, seja por enfermidade ou deficiência mental; ou que não possa oferecer resistência, por qualquer outra causa (Art. 217-A do Código Penal, incluído pela Lei nº 12.015, de 07 de agosto de 2009).



## Letalidade e Vitimização Policial

Policiais em serviço e fora de serviço foram responsáveis por 463 mortes no estado no 1º semestre de 2017, 56 a mais que no mesmo período de 2016. Foi o maior número para um semestre desde o 2º semestre de 2015.

A proporção de pessoas mortas por policiais em serviço e fora de serviço para cada policial morto foi a maior registrada desde 2012. Para cada policial morto em serviço foram mortas 37 pessoas.<sup>8</sup>

Três policiais foram mortos fora de serviço por mês no estado no 1º semestre de 2017, contra cinco no 1º semestre de 2016.

## Atividade Policial

As prisões por mandado cresceram cerca de 16%, ao passo que prisões em flagrante caíram 5% no estado. Mais de 80% das prisões se deram por crimes não violentos.

8. Especialistas em violência policial como Paul Chevigny argumentam que o número de civis mortos para cada policial morto é um critério para avaliar o uso da força letal pelas Polícias. Para Chevigny, uma proporção entre civis e policiais mortos superior a 15:1 pode indicar um cenário de utilização da força letal para fins que não a preservação da vida (CHEVIGNY, Paul G. O Uso da Força Letal pelas Polícias como Controle Social: Jamaica, Argentina, e Brasil. Fórum do Direito Criminal. Kluwer Academic Publishers, 1990. p. 389-425).



## > LETALIDADE VIOLENTA

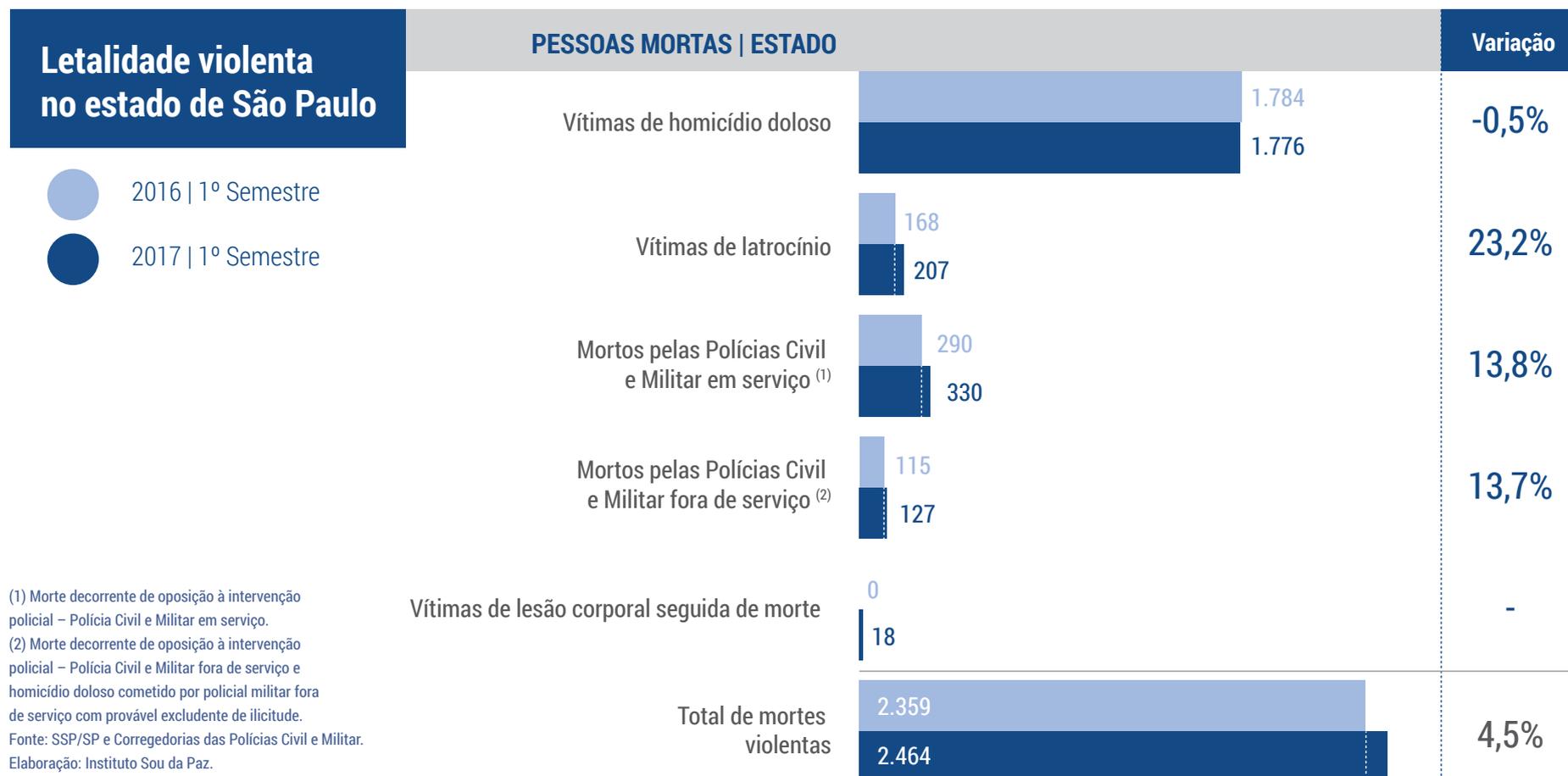
O número de vítimas da violência letal no estado cresceu 5% no 1º semestre de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016. Foram 105 vítimas a mais (14 por dia).

### 105 vítimas

a mais em relação ao mesmo período em 2016

Aproximadamente

## 14 vítimas por dia



(1) Morte decorrente de oposição à intervenção policial – Polícia Civil e Militar em serviço.  
 (2) Morte decorrente de oposição à intervenção policial – Polícia Civil e Militar fora de serviço e homicídio doloso cometido por policial militar fora de serviço com provável excludente de ilicitude.  
 Fonte: SSP/SP e Corregedorias das Polícias Civil e Militar.  
 Elaboração: Instituto Sou da Paz.

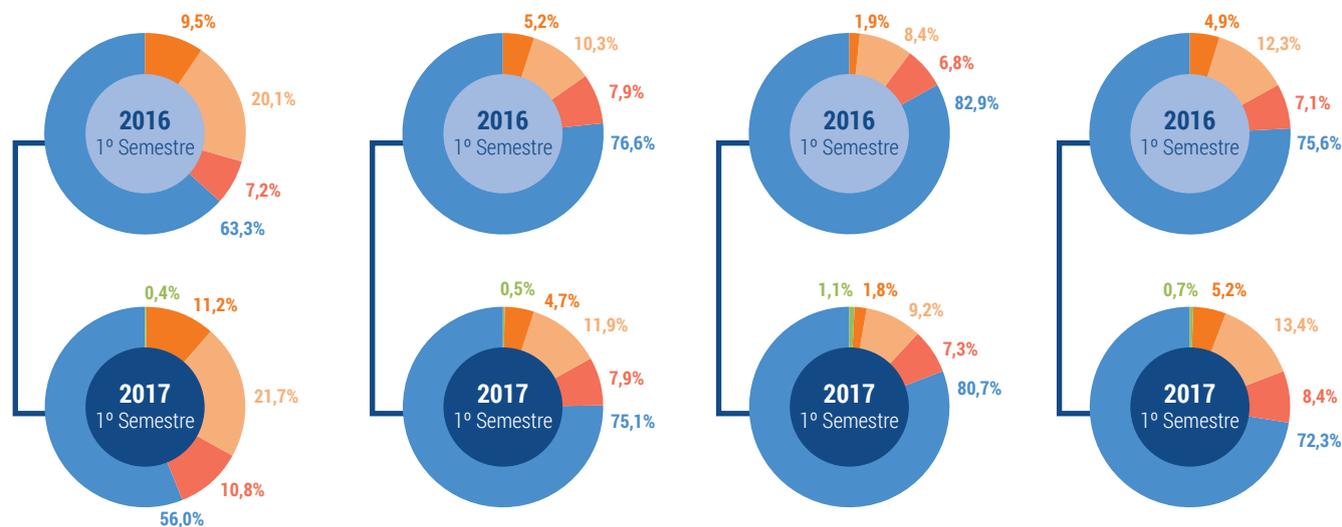
A participação das mortes cometidas por policiais no cômputo da letalidade violenta do estado se manteve: aproximadamente 17% nos 1º semestres de 2016 e 2017.<sup>9</sup> Na capital, a participação dos policiais na letalidade violenta aumentou de 29,6% no 1º semestre de 2016 para 32,9% no 1º semestre de 2017; ou seja, um terço das mortes registradas na capital nesse período foram provocadas por policiais.

9. Excluídos os homicídios dolosos sem excludente de ilicitude, contabilizados na rubrica "homicídio doloso" da SSP/SP.



## Letalidade violenta por região

- Vítimas de homicídio doloso
- Mortos pelas Polícia Civil e Militar em serviço (1)
- Mortos pelas Polícia Civil e Militar fora de serviço (2)
- Vítimas de latrocínio
- Vítimas de lesão corporal seguida de morte



(1) Morte decorrente de oposição à intervenção policial – Polícia Civil e Militar em serviço.

(2) Morte decorrente de oposição à intervenção policial – Polícia Civil e Militar fora de serviço e homicídio doloso cometido por policial militar fora de serviço com provável excludente de ilicitude.

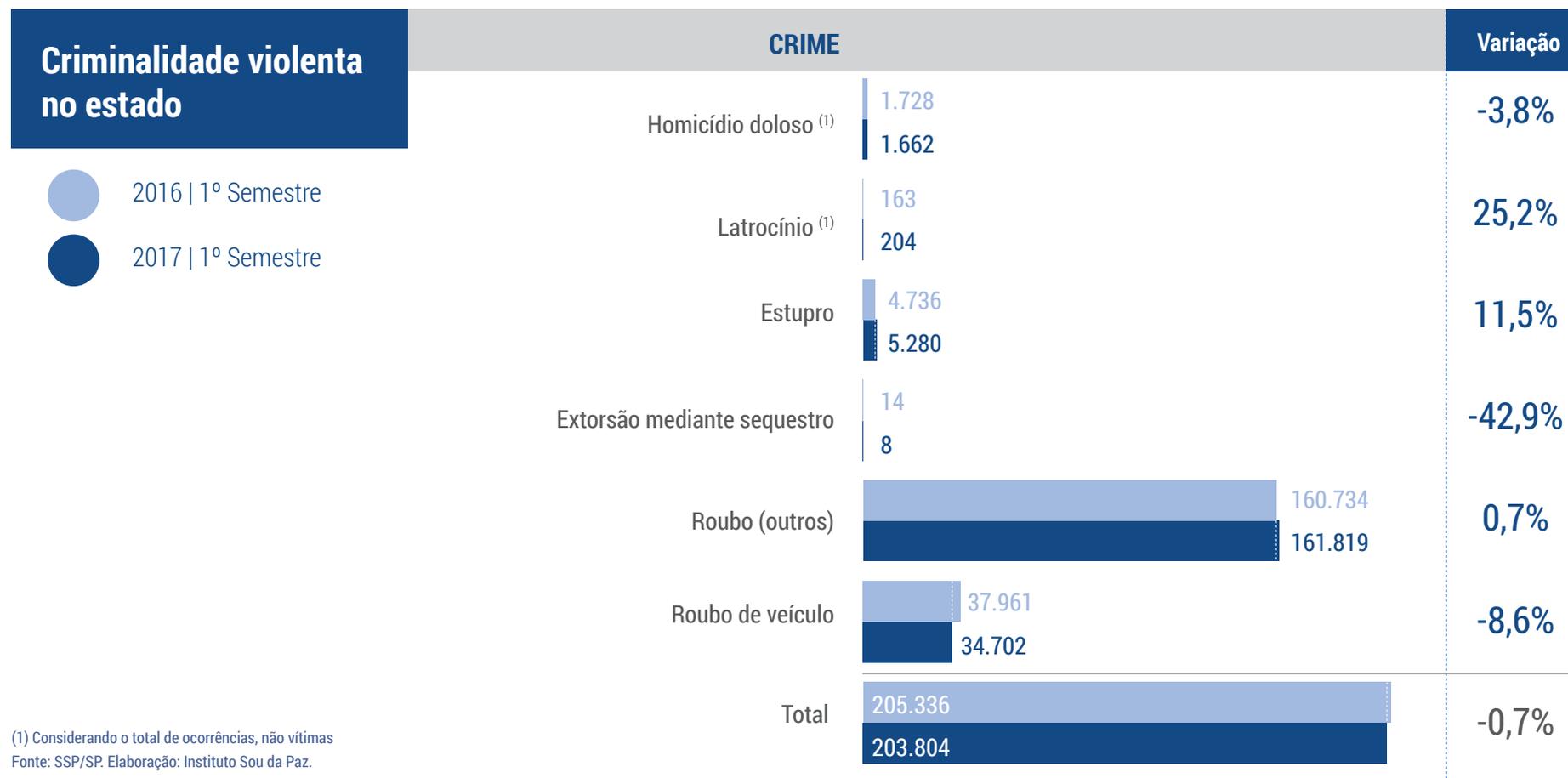
Fonte: SSP/SP e Corregedorias das Polícias Civil e Militar.

Elaboração: Instituto Sou da Paz.

**> CRIMES VIOLENTOS**

Cresceram os índices do estado de três crimes que compõem a categoria “crimes violentos”<sup>10</sup> da SSP/SP, em comparação com o 1º semestre de 2016: estupro, latrocínio e roubo (outros).

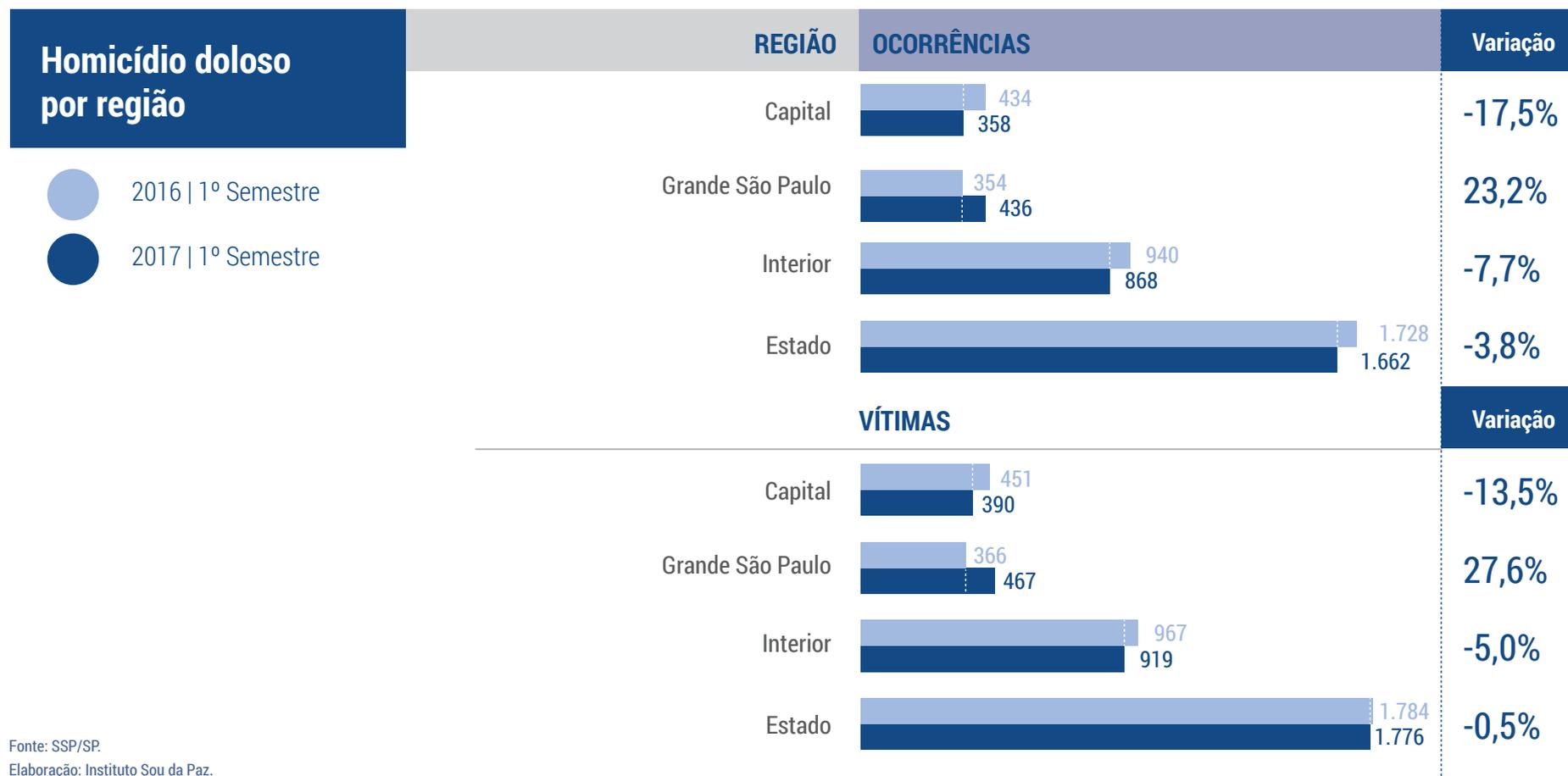
10. Compõem a categoria “crimes violentos” da SSP/SP os seguintes delitos: homicídio doloso, latrocínio (roubo seguido de morte), extorsão mediante sequestro, roubo (outros) e roubo de veículo. Segundo a SSP/SP, “o indicador foi criado com o objetivo de descrever a distribuição espacial e temporal apenas dos delitos que envolvem violência, uma vez que são aqueles que geram maior alarme social, que repercutem de forma mais importante do ponto de vista do custo e da comoção social” (Manual de Interpretação de Estatísticas de Criminalidade, SSP/SP, disponível em: <https://goo.gl/zWZ9Cc>. Acesso: 15/05/2017).



## Homicídio doloso

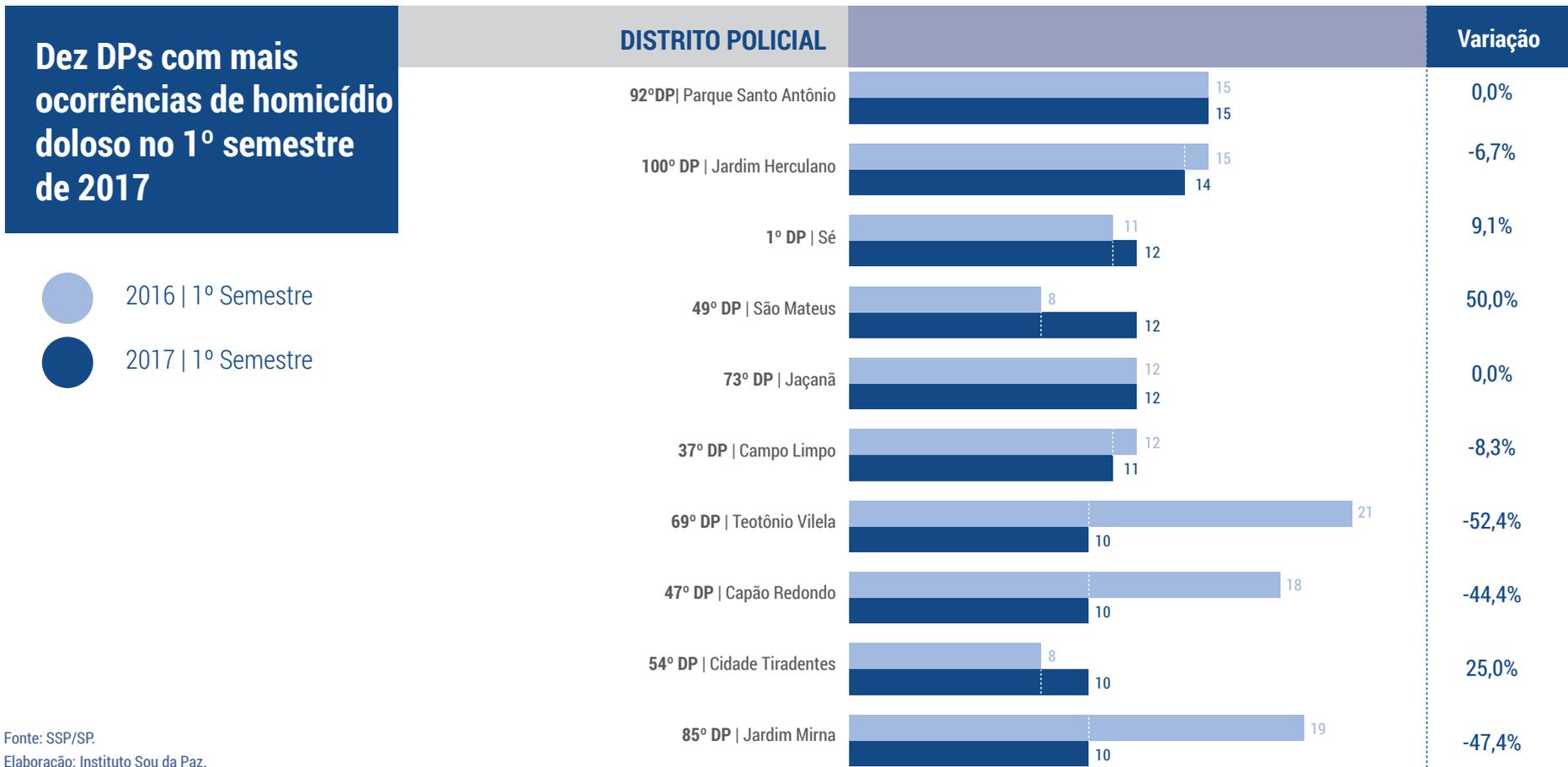
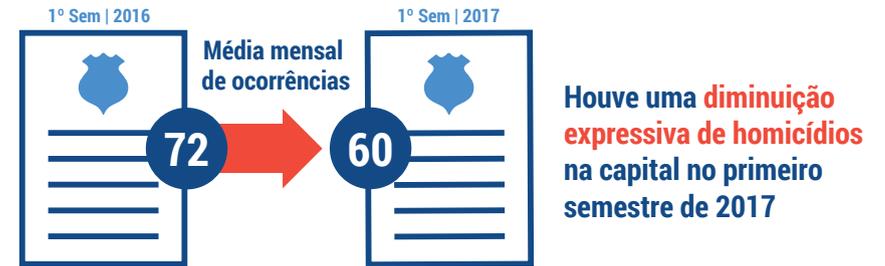
O número de ocorrências e de vítimas de homicídio doloso no 1º semestre de 2017 caiu no estado de São Paulo em relação ao mesmo período de 2016. Entretanto, houve aumento significativo de ocorrências (+23,2%) e vítimas (+27,6%) na Grande São Paulo; foram aproximadamente 14 ocorrências e 17 vítimas a mais nessa região por mês no 1º

semestre de 2017. O maior aumento do número de vítimas do que de ocorrências indica a incidência de homicídios múltiplos. Já as regiões da capital e do interior registraram queda no número de ocorrências e vítimas de homicídio doloso.



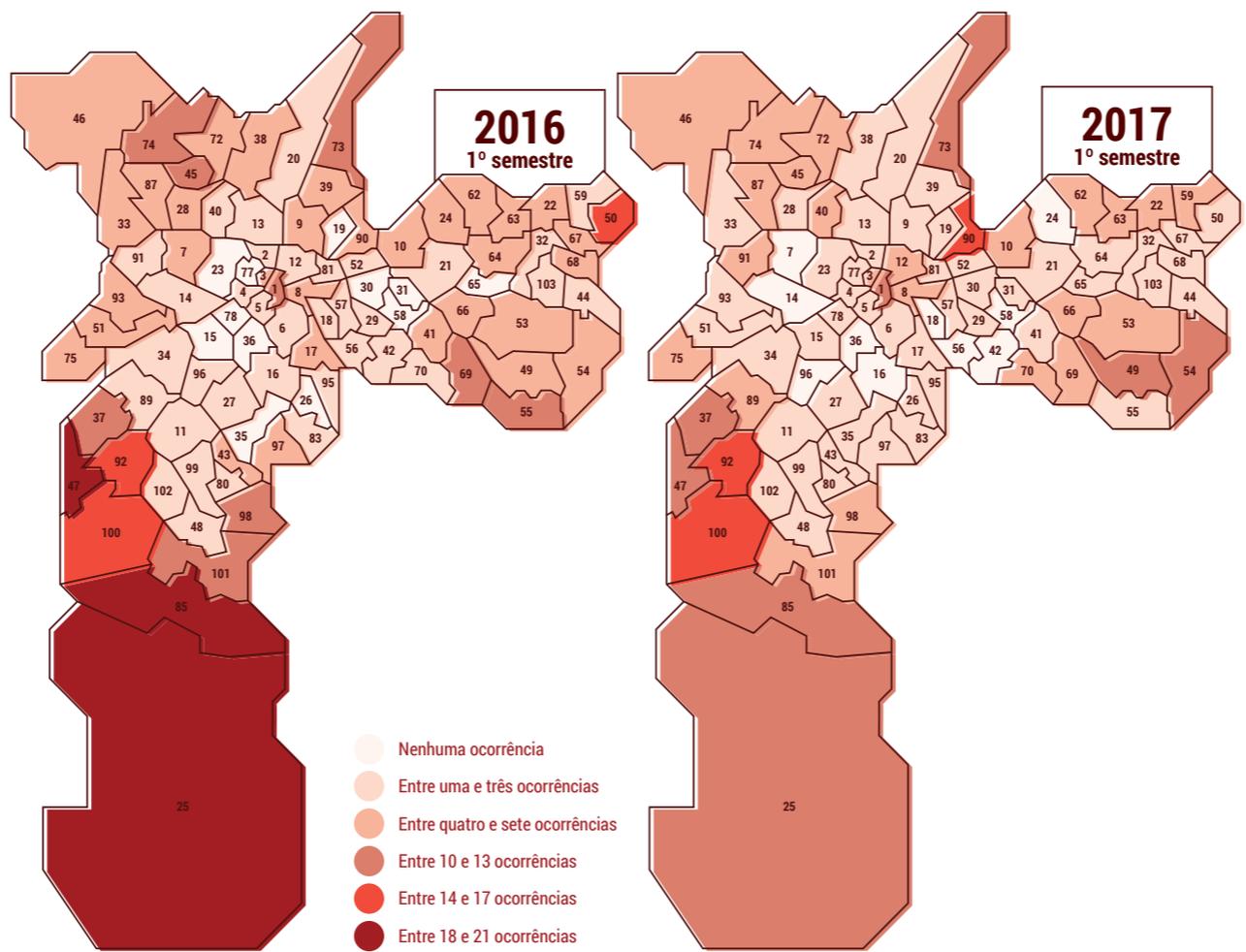
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na capital, os homicídios apresentaram diminuição expressiva, passando de uma média mensal de 72 ocorrências para aproximadamente 60 durante o período analisado. Seguindo tendência histórica, os homicídios se concentraram em áreas periféricas da cidade: dos 10 DPs com mais ocorrências de homicídio doloso no 1º semestre de 2017, apenas um distrito está localizado na região central da cidade (1º DP - Sé).



Observou-se, ainda, uma queda nos registros de homicídio doloso em 42 dos 93 DPs da capital em relação ao 1º semestre de 2016. Em 36 DPs, os índices de homicídio cresceram, e em 15 verificou-se manutenção do patamar anterior. Entre os destaques positivos, o 50º DP-Itaim Paulista registrou apenas três ocorrências no 1º semestre de 2017, contra 16 no mesmo período de 2016; e o 25º DP - Parelheiros somou 10 casos, contra 21 no 1º semestre de 2016. Contudo, alguns DPs apresentaram aumento significativo no número de ocorrências de homicídio doloso, como, por exemplo, o 70º DP - Vila Ema, que registrou três ocorrências no 1º semestre de 2016, contra oito entre janeiro e junho de 2017.

## Distribuição espacial dos homicídios dolosos na capital



**O 50º DP-Itaim Paulista registrou apenas três ocorrências de homicídio doloso no 1º semestre de 2017, contra 16 no mesmo período de 2016**

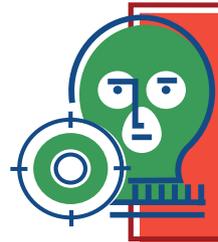
1º Sem | 2016: 16

1º Sem | 2017: 3

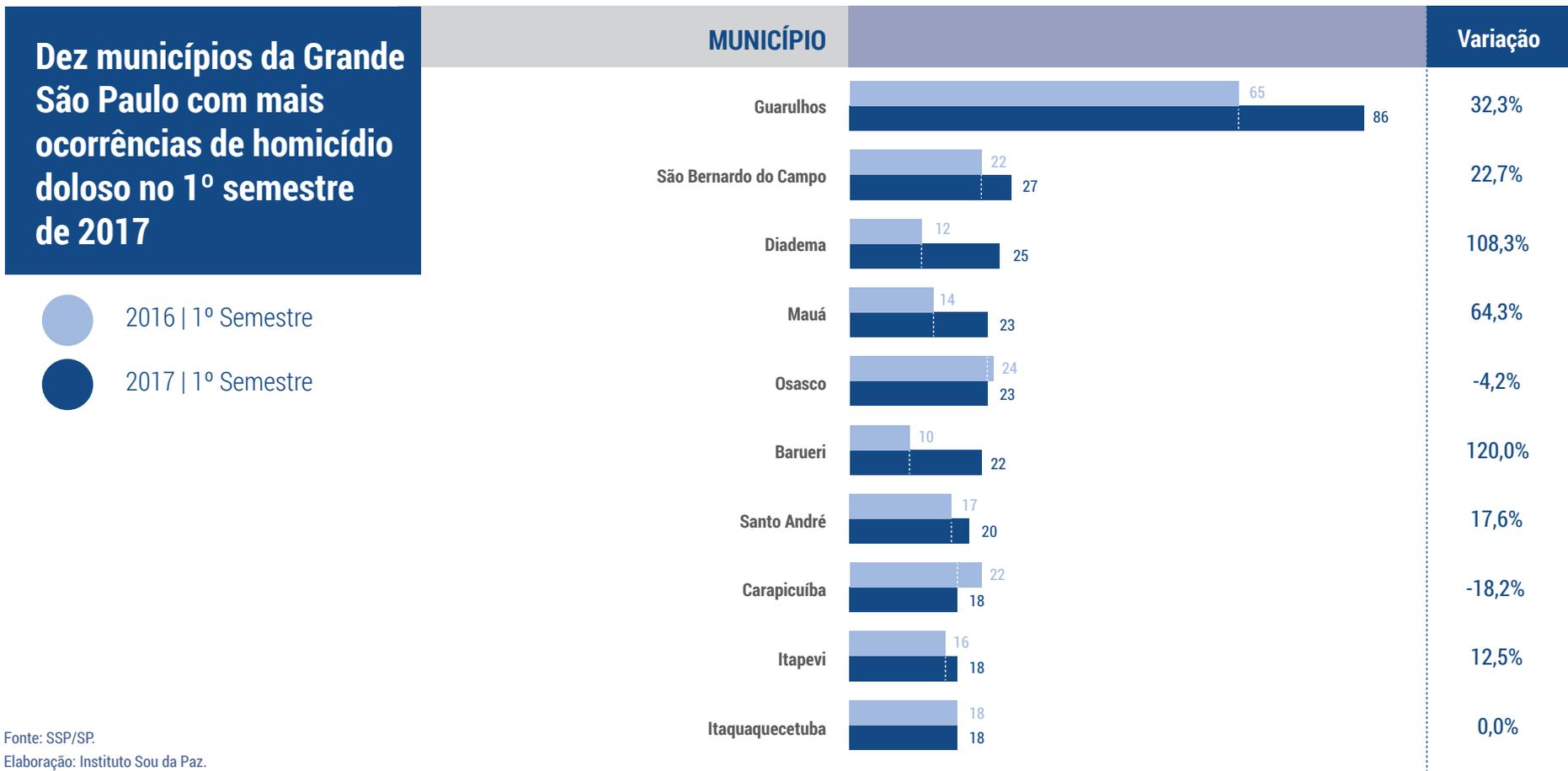
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

- |        |                     |         |                       |
|--------|---------------------|---------|-----------------------|
| 1º DP  | Sé                  | 48º DP  | Cidade Dutra          |
| 2º DP  | Bom Retiro          | 49º DP  | São Mateus            |
| 3º DP  | Campos Elísios      | 50º DP  | Itaim Paulista        |
| 4º DP  | Consolação          | 51º DP  | Butantã               |
| 5º DP  | Aclimação           | 52º DP  | Pq. São Jorge         |
| 6º DP  | Cambuci             | 53º DP  | Pq. do Carmo          |
| 7º DP  | Lapa                | 54º DP  | Cidade Tiradentes     |
| 8º DP  | Brás                | 55º DP  | Pq. São Rafael        |
| 9º DP  | Carandiru           | 56º DP  | Vila Alpina           |
| 10º DP | Penha da França     | 57º DP  | Pq. da Moóca          |
| 11º DP | Santo Amaro         | 58º DP  | Vila Formosa          |
| 12º DP | Pari                | 59º DP  | Jd. Noêmia            |
| 13º DP | Casa Verde          | 62º DP  | Ermelino Matarazzo    |
| 14º DP | Pinheiros           | 63º DP  | Vila Jacuí            |
| 15º DP | Itaim Bibi          | 64º DP  | Cidade A. E. Carvalho |
| 16º DP | Vila Clementino     | 65º DP  | Artur Alvim           |
| 17º DP | Ipiranga            | 66º DP  | Vale do Aricanduva    |
| 18º DP | Alto da Moóca       | 67º DP  | Jd. Robru             |
| 19º DP | Vila Maria          | 68º DP  | Lajeado               |
| 20º DP | Água Fria           | 69º DP  | Teotônio Vilela       |
| 21º DP | Vila Matilde        | 70º DP  | Vila Ema              |
| 22º DP | São Miguel Paulista | 72º DP  | Vila Penteado         |
| 23º DP | Perdizes            | 73º DP  | Jaçanã                |
| 24º DP | Ponte Rasa          | 74º DP  | Jaraguá               |
| 25º DP | Parelheiros         | 75º DP  | Jd. Arpoador          |
| 26º DP | Sacombã             | 77º DP  | Santa Cecília         |
| 27º DP | Campo Belo          | 78º DP  | Jardins               |
| 28º DP | Freguesia do Ó      | 80º DP  | Vila Joaniza          |
| 29º DP | Vila Diva           | 81º DP  | Belém                 |
| 30º DP | Tatuapé             | 83º DP  | Pq. Bristol           |
| 31º DP | Vila Carrão         | 85º DP  | Jd. Mirna             |
| 32º DP | Itaquera            | 87º DP  | Vila Pereira Barreto  |
| 33º DP | Pirituba            | 89º DP  | Portal do Morumbi     |
| 34º DP | Vila Sônia          | 90º DP  | Pq. Novo Mundo        |
| 35º DP | Jabaquara           | 91º DP  | Ceagesp               |
| 36º DP | Vila Mariana        | 92º DP  | Pq. Santo Antônio     |
| 37º DP | Campo Limpo         | 93º DP  | Jaguará               |
| 38º DP | Vila Amália         | 95º DP  | Heliópolis            |
| 39º DP | Vila Gustavo        | 96º DP  | Monções               |
| 40º DP | Vila Santa Maria    | 97º DP  | Americanópolis        |
| 41º DP | Vila Rica           | 98º DP  | Jd. Miriam            |
| 42º DP | Pq. São Lucas       | 99º DP  | Campo Grande          |
| 43º DP | Cid. Ademar         | 100º DP | Jd. Herculano         |
| 44º DP | Guaianases          | 101º DP | Jd. Imbuias           |
| 45º DP | Vila Brasilândia    | 102º DP | Socorro               |
| 46º DP | Perus               | 103º DP | Cohab Itaquera        |
| 47º DP | Capão Redondo       |         |                       |

Metade dos 38 municípios que compõem a Grande São Paulo registraram piora em seus índices de homicídio doloso. O cenário de Guarulhos é preocupante, posto que o índice do semestre anterior já era o mais alto da região e cresceu 32%. Uma pessoa foi assassinada a cada dois dias na cidade.

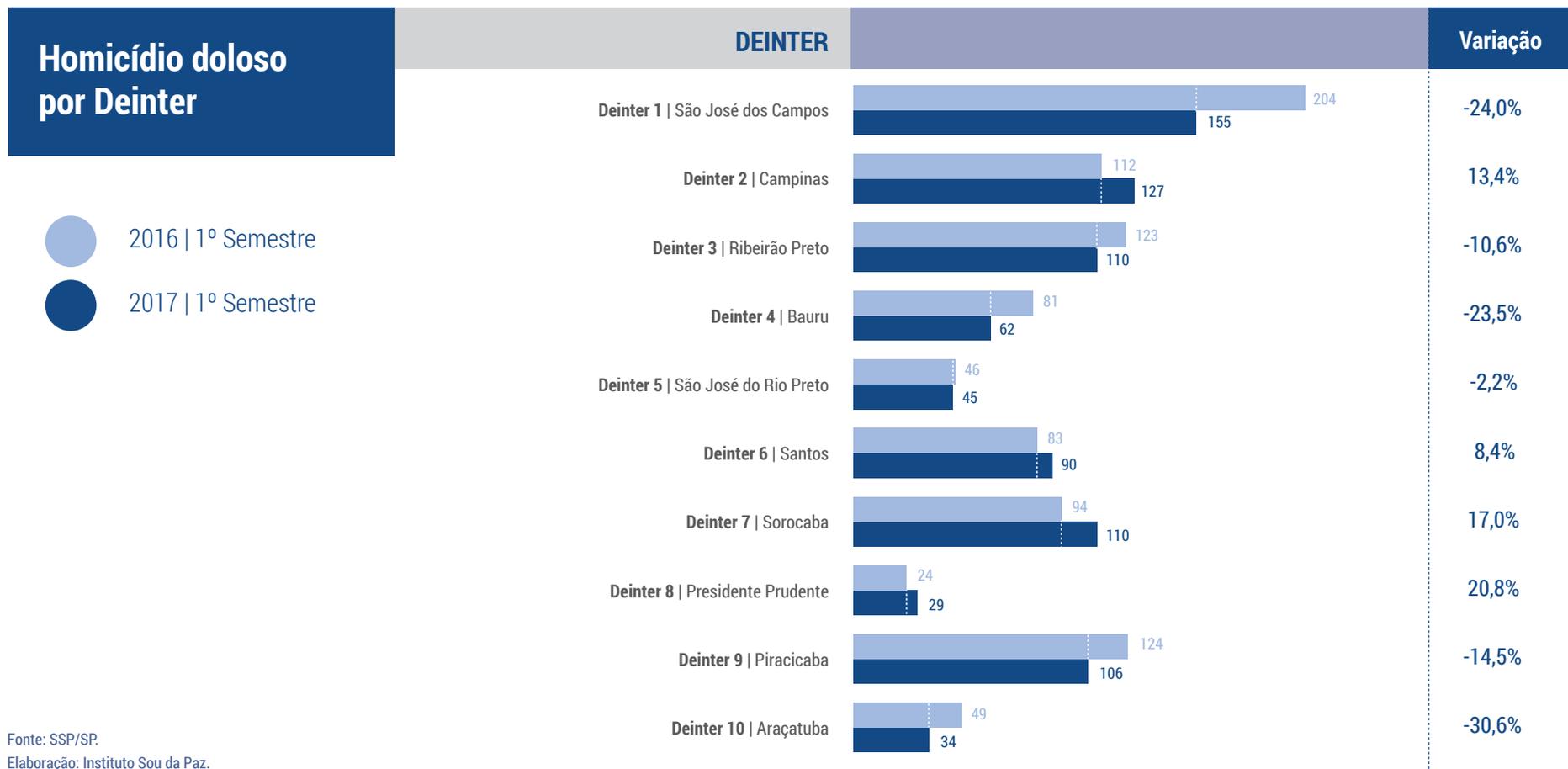


**Metade dos 38 municípios que compõem a região da Grande São Paulo teve piora em seus índices de homicídio doloso**



No interior, a redução no número de homicídios dolosos seguiu a tendência do 1º trimestre de 2017. A queda é uma boa notícia, particularmente em virtude do incremento no número de ocorrências ao longo do ano de 2016. Um dos Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) mais preocupantes é o Deinter 1 - São José dos Campos, que no 1º

semestre de 2017 registrou 49 ocorrências a menos em relação ao 1º semestre de 2016, mas continua liderando o ranking. Dos departamentos em que houve mais ocorrências em comparação com 2016, destacou-se o Deinter 7 – Sorocaba, com 16 homicídios a mais (distribuídos entre os 79 municípios que compõem a região).

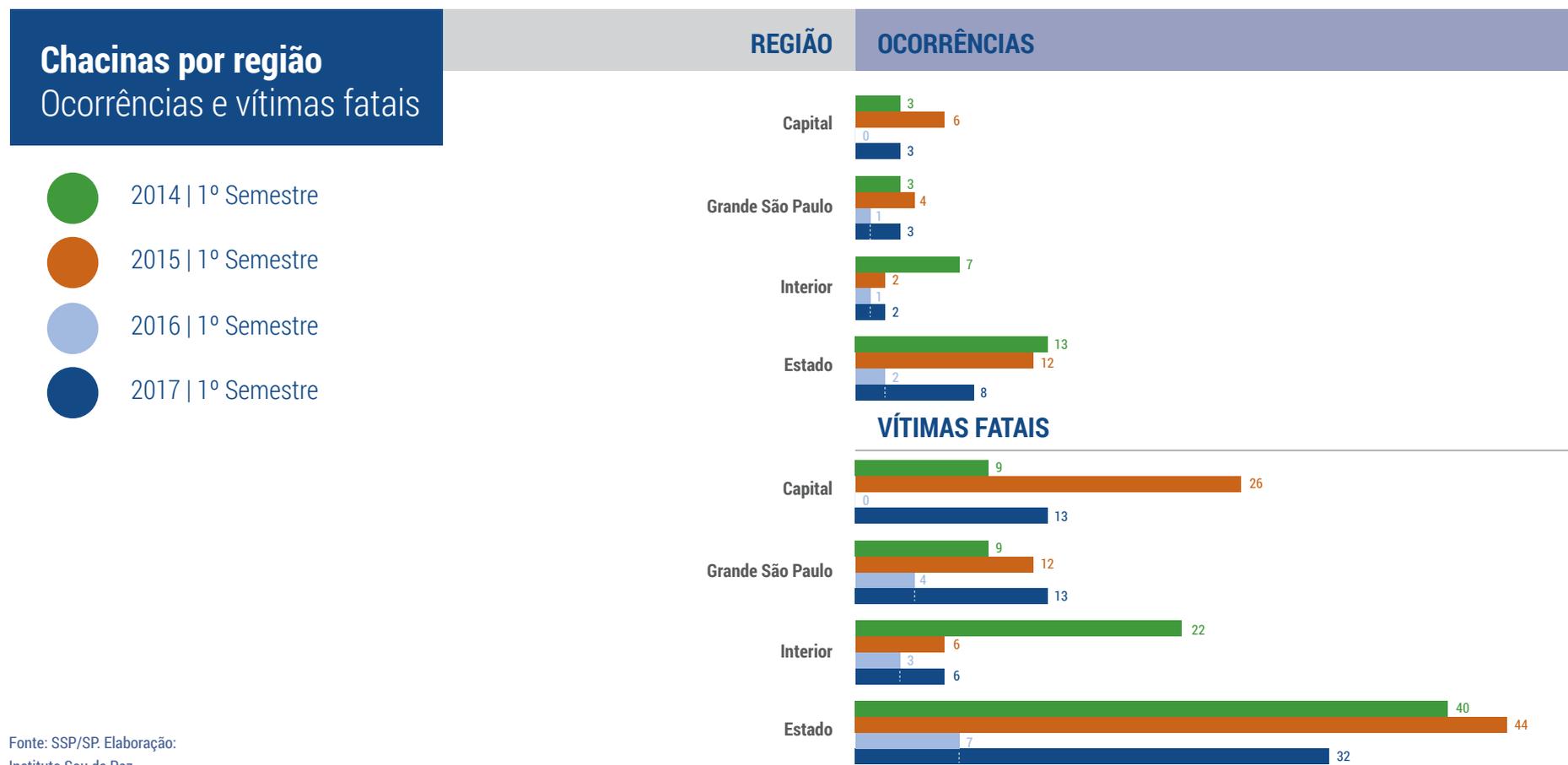


## Chacinas

O número de ocorrências de chacina no estado quadruplicou no 1º semestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 – oito ocorrências contra duas no 1º semestre de 2016. Todas as regiões do estado apresentaram piora, com destaque negativo para a capital (três ocorrências, contra nenhuma no 1º semestre de 2016). Contudo, o 1º

semestre de 2016 foi atípico, com um número de chacinas muito inferior ao de períodos anteriores.

Além do aumento no número total de ocorrências e vítimas de chacinas, também cresceu o número médio de vítimas por ocorrência no estado, o maior para um 1º semestre desde 2014 (quatro vítimas por chacina).



Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

O Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e o Departamento de Polícia Judiciária da Capital (decap) definem como chacina ocorrências com ao menos três vítimas fatais. Já os Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) e o Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro) classificavam como chacinas as ocorrências envolvendo três vítimas (fatais ou não fatais) até 2015.<sup>11</sup> Entretanto, os dados sobre ocorrências de chacina enviados ao Instituto Sou da Paz pelos deinter e demacro em 2017 são consistentes com a caracterização do DHPP e decap. Nenhuma ocorrência informada teve menos que três vítimas fatais, o que pode indicar uma padronização do conceito de chacina entre os departamentos de polícia judiciária no estado de São Paulo.

Em relação ao perfil das vítimas fatais e não fatais das chacinas registradas no estado de São Paulo, predominaram pessoas entre 35 a 39 anos no 1º semestre de 2017 (35,1%), ao passo que somente 12,8% das vítimas de homicídio doloso pertenciam a esta faixa etária.<sup>12</sup> Outra diferença diz respeito à cor das vítimas de chacinas e homicídios dolosos: no primeiro grupo, 68,8% das vítimas foram descritas como pardas; no último, os pardos representaram 38,3%. Quanto ao sexo, homens representaram quase 90% das vítimas nos dois grupos.

11. Para mais informações, acesse: [http://www.soudapaz.org/upload/pdf/sdp\\_analisa\\_1sem\\_15.pdf](http://www.soudapaz.org/upload/pdf/sdp_analisa_1sem_15.pdf). Acesso em: 04/09/2017.

12. Dados sobre o perfil da vítima de homicídio foram extraídos do “Perfil de Homicídio” publicado pela SSP/SP.

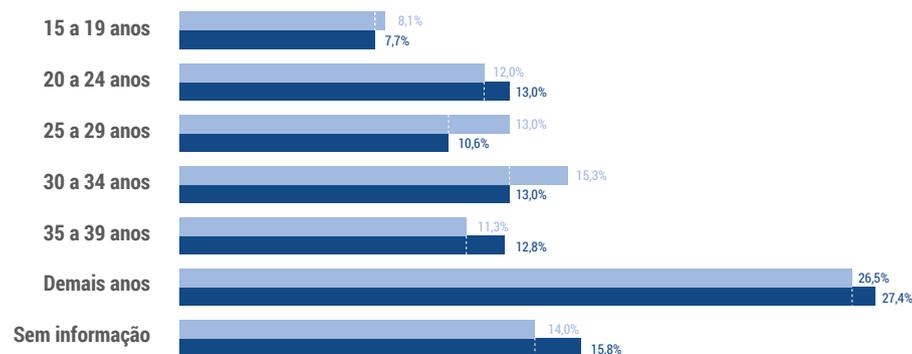
Até agosto de 2017, apenas a chacina ocorrida na área do 73º DP - Jaçanã em abril de 2017 havia sido esclarecida. Foram identificados dois autores das sete mortes: uma mulher branca de 38 anos, supostamente mandante do crime, e um homem branco de 28 anos. Os outros inquéritos estão em andamento.

## Perfil das vítimas de chacinas e homicídio doloso no estado

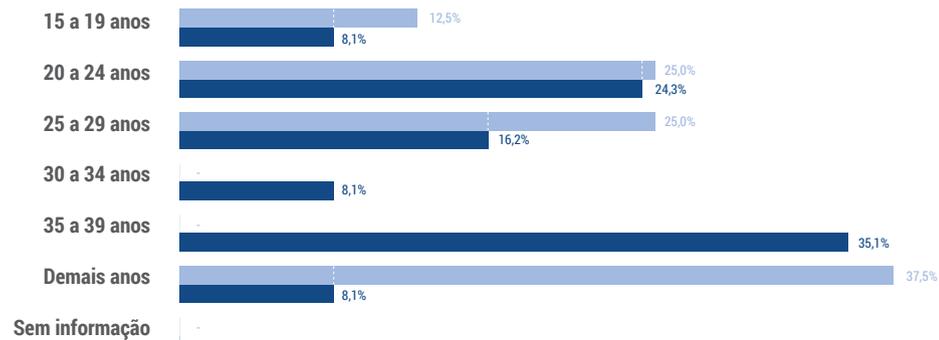
- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre

### FAIXA ETÁRIA

### HOMICÍDIO DOLOSO



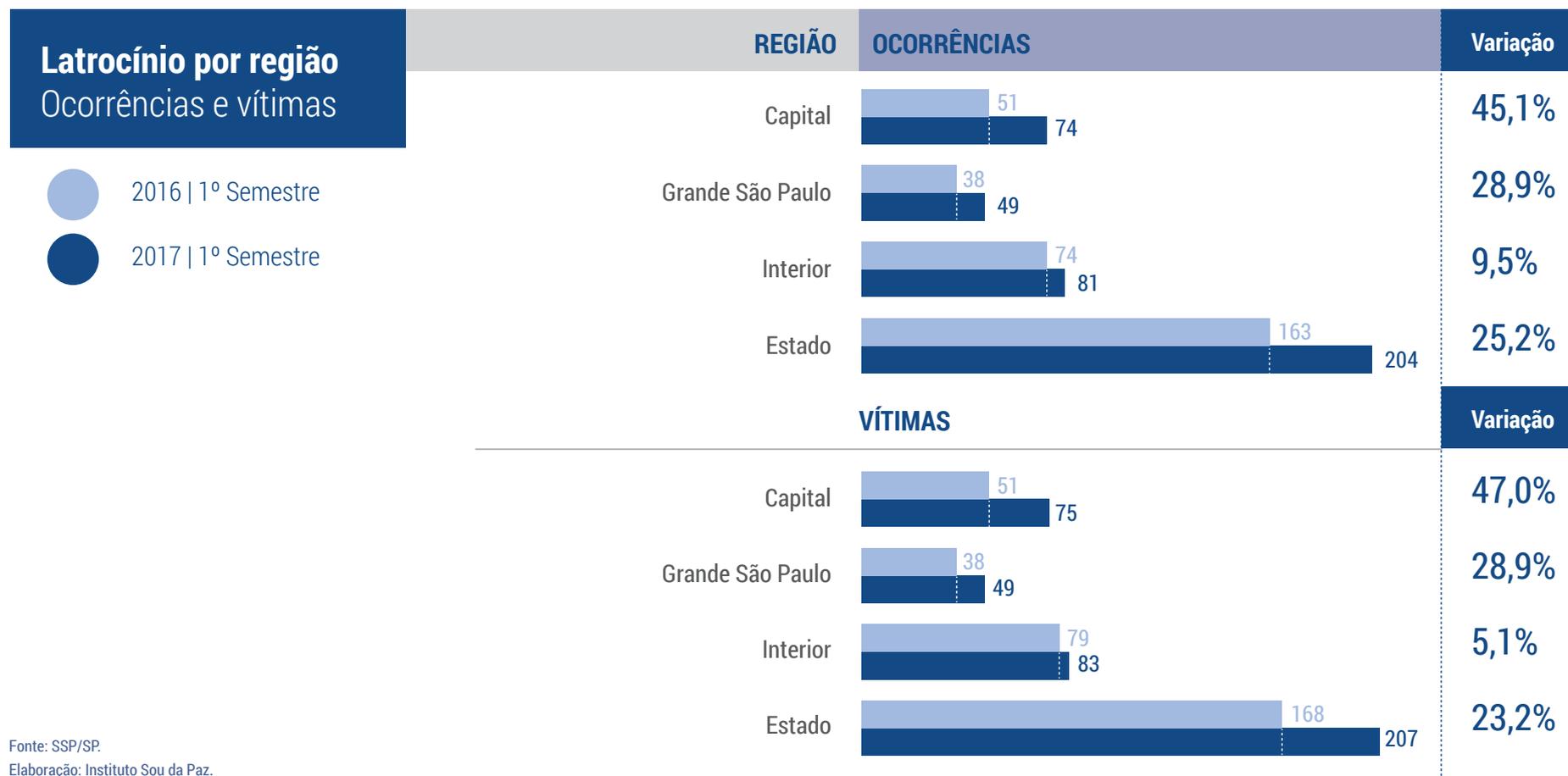
### CHACINA<sup>13</sup>



13. Foram excluídas três vítimas cujas idades se desconhecem porque seus corpos estavam carbonizados.  
 Fonte: SSP/SP e Polícia Civil. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

## Latrocínio

No 1º semestre de 2017, foram registrados 41 latrocínios a mais em comparação com o mesmo período do ano anterior no estado de São Paulo, o que representou um aumento de 25,2% das ocorrências de roubo seguido de morte. O acréscimo mais significativo se deu na capital, onde houve 23 ocorrências e 24 vítimas a mais em relação ao 1º semestre de 2016.

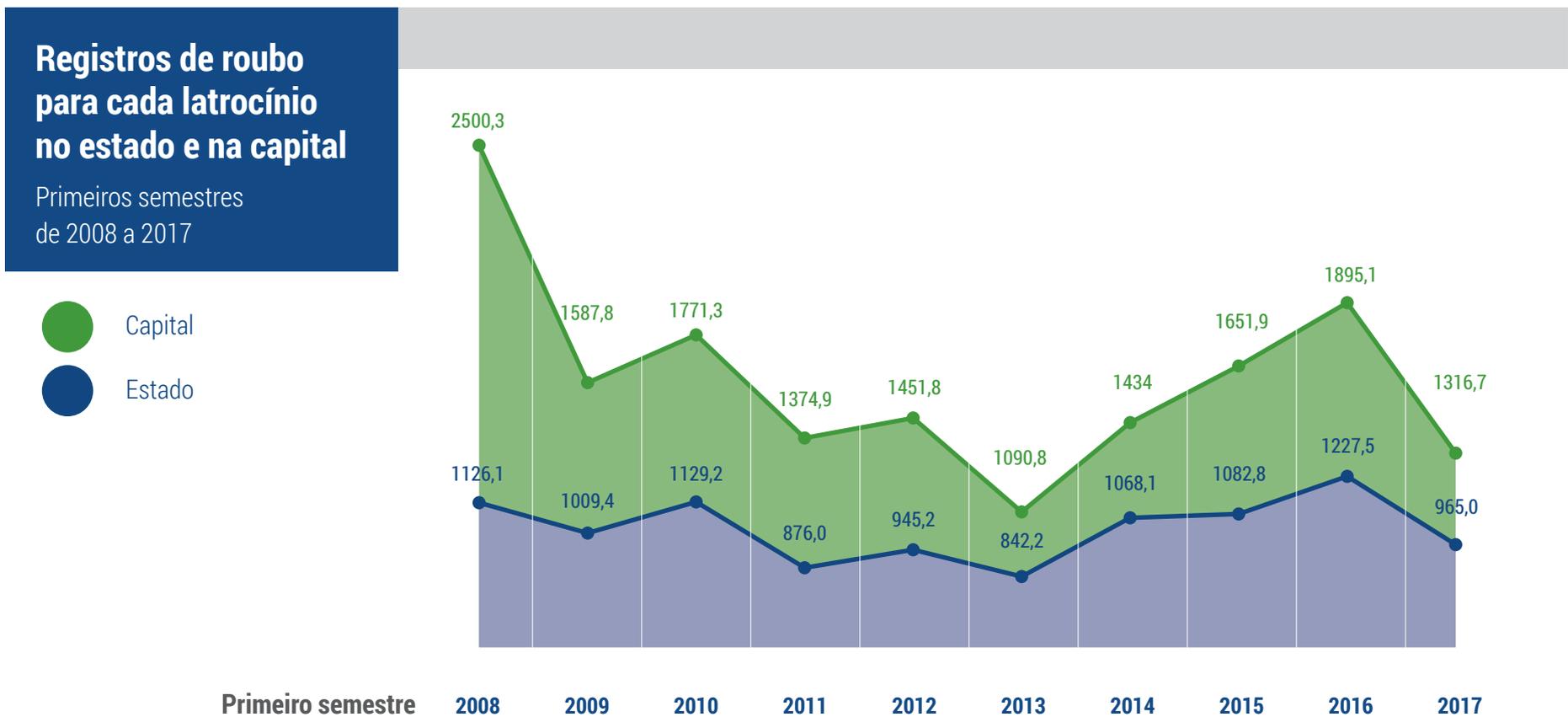


Fonte: SSP/SP.  
 Elaboração: Instituto Sou da Paz.

É preciso ressaltar que o roubo seguido de morte segue sendo um evento pouco frequente – apenas um em 965 roubos registrados no estado no 1º semestre de 2017 culminou em morte.<sup>14</sup> Na capital, os desfechos fatais de roubos são mais raros ainda: apenas uma em 1317 ocorrências terminou com a morte da vítima.

Todavia, a proporção de roubos frente a latrocínios piorou na capital e no estado como um todo, e há DPs da cidade em que essa relação é muito pior do que a média. Por exemplo, o 99º DP – Campo Grande registrou um latrocínio para cada 271 roubos ocorridos entre janeiro e junho de 2017.

14. Número de latrocínios frente à soma de ocorrências de roubos (outros), roubos de veículos e latrocínios.

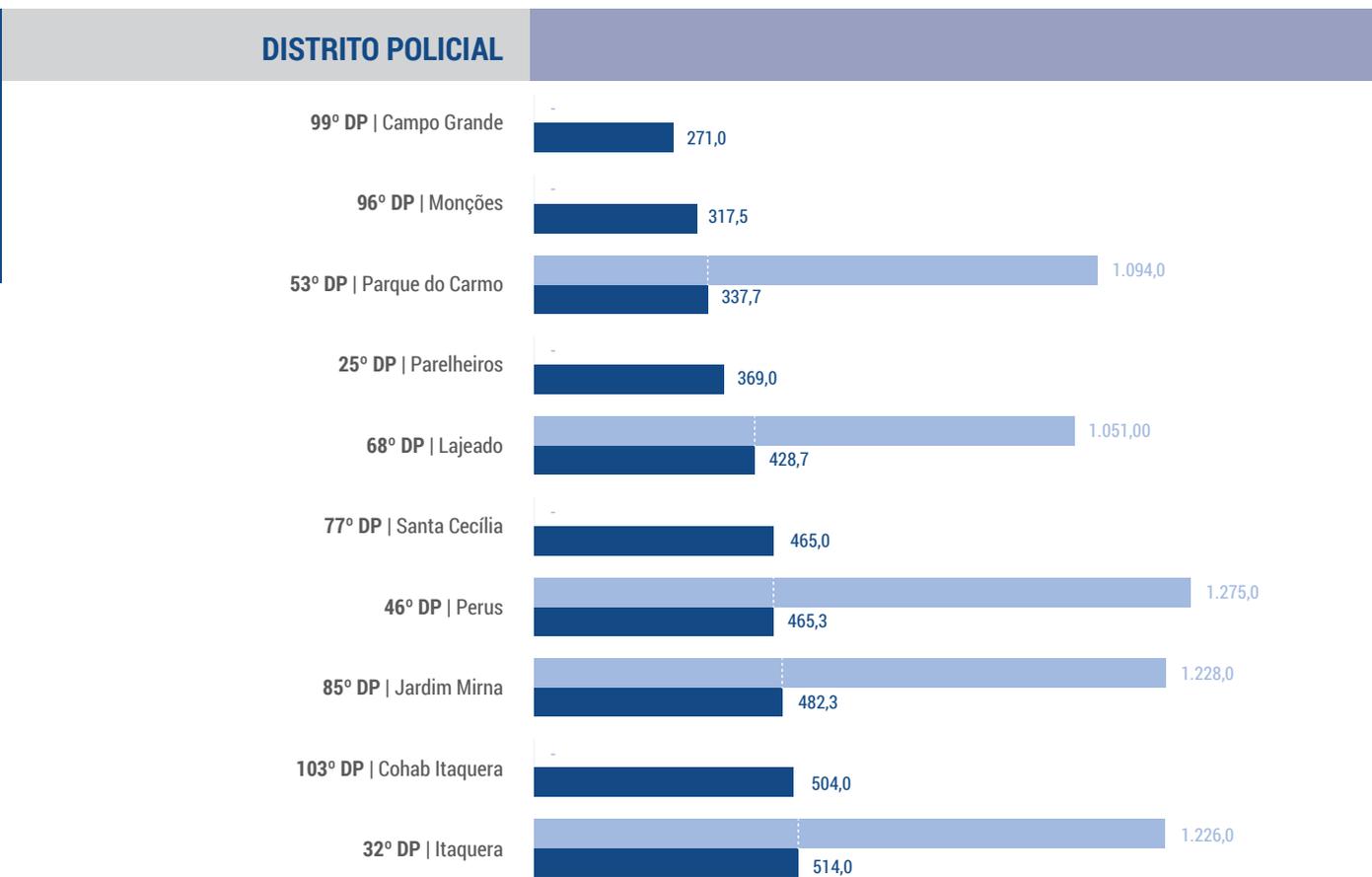


Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.



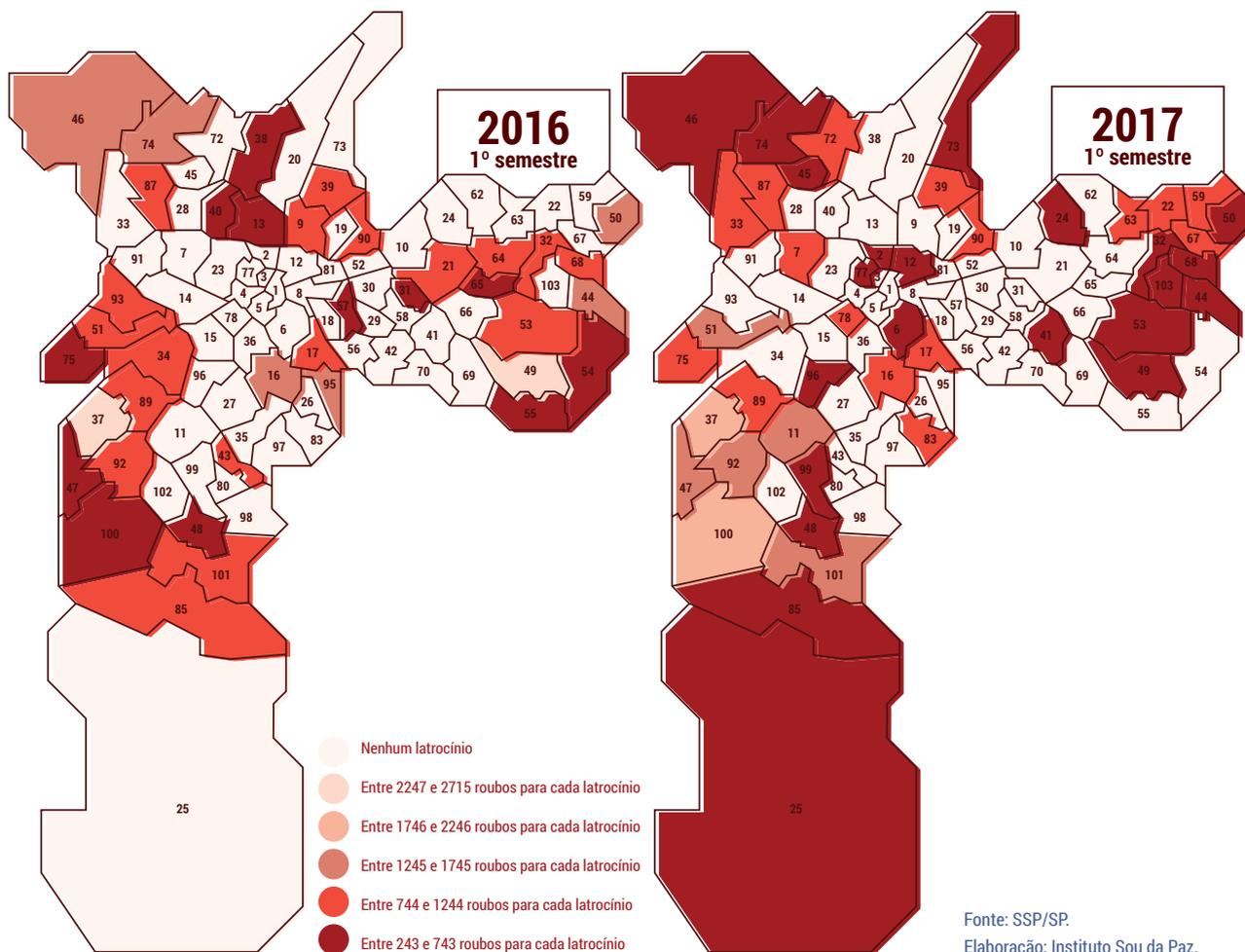
Dez DPs com as piores relações “roubos por latrocínio” no 1º semestre de 2017

- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre



Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

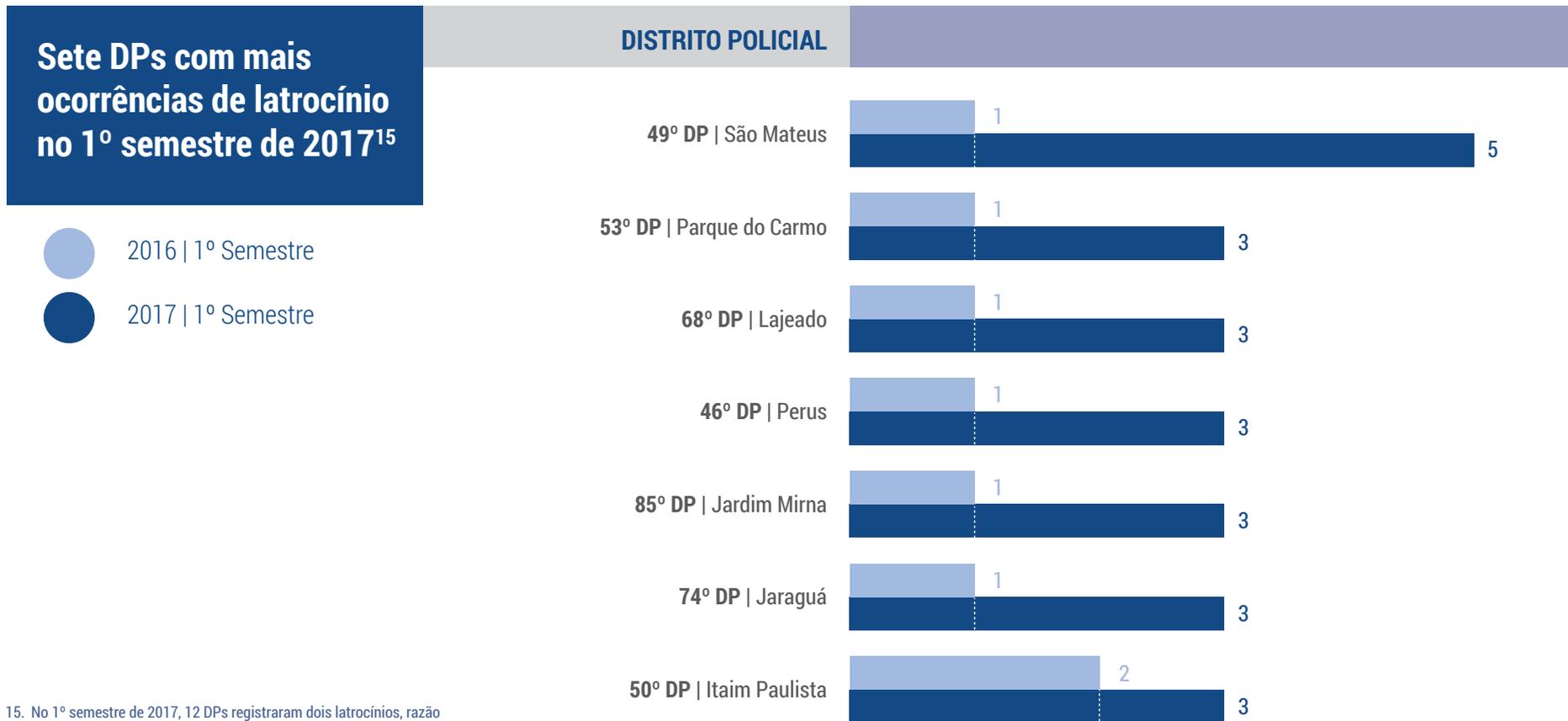
## Registros de roubo para cada latrocínio por distrito policial da capital



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

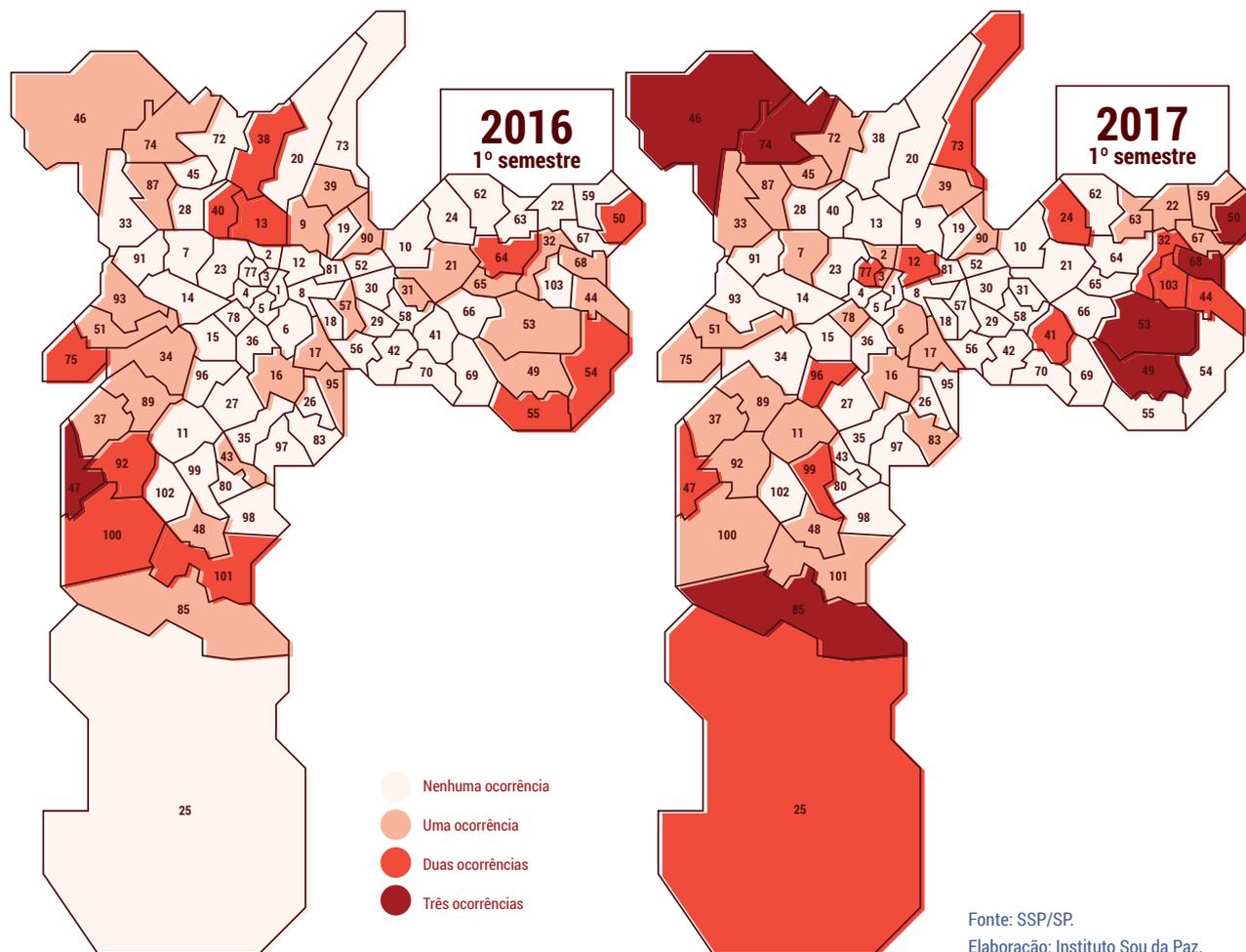
- |        |                     |         |                       |
|--------|---------------------|---------|-----------------------|
| 1º DP  | Sé                  | 48º DP  | Cidade Dutra          |
| 2º DP  | Bom Retiro          | 49º DP  | São Mateus            |
| 3º DP  | Campos Elísios      | 50º DP  | Itaim Paulista        |
| 4º DP  | Consolação          | 51º DP  | Butantã               |
| 5º DP  | Aclimação           | 52º DP  | Pq. São Jorge         |
| 6º DP  | Cambuci             | 53º DP  | Pq. do Carmo          |
| 7º DP  | Lapa                | 54º DP  | Cidade Tiradentes     |
| 8º DP  | Brás                | 55º DP  | Pq. São Rafael        |
| 9º DP  | Carandiru           | 56º DP  | Vila Alpina           |
| 10º DP | Penha da França     | 57º DP  | Pq. da Moóca          |
| 11º DP | Santo Amaro         | 58º DP  | Vila Formosa          |
| 12º DP | Pari                | 59º DP  | Jd. Noêmia            |
| 13º DP | Casa Verde          | 62º DP  | Ermelino Matarazzo    |
| 14º DP | Pinheiros           | 63º DP  | Vila Jacuí            |
| 15º DP | Itaim Bibi          | 64º DP  | Cidade A. E. Carvalho |
| 16º DP | Vila Clementino     | 65º DP  | Artur Alvim           |
| 17º DP | Ipiranga            | 66º DP  | Vale do Aricanduva    |
| 18º DP | Alto da Moóca       | 67º DP  | Jd. Robru             |
| 19º DP | Vila Maria          | 68º DP  | Lajeado               |
| 20º DP | Água Fria           | 69º DP  | Teotônio Vilela       |
| 21º DP | Vila Matilde        | 70º DP  | Vila Ema              |
| 22º DP | São Miguel Paulista | 72º DP  | Vila Penteado         |
| 23º DP | Perdizes            | 73º DP  | Jaçanã                |
| 24º DP | Ponte Rasa          | 74º DP  | Jaraguá               |
| 25º DP | Parelheiros         | 75º DP  | Jd. Arpoador          |
| 26º DP | Sacomã              | 77º DP  | Santa Cecília         |
| 27º DP | Campo Belo          | 78º DP  | Jardins               |
| 28º DP | Freguesia do Ó      | 80º DP  | Vila Joaniza          |
| 29º DP | Vila Diva           | 81º DP  | Belém                 |
| 30º DP | Tatuapé             | 83º DP  | Pq. Bristol           |
| 31º DP | Vila Carrão         | 85º DP  | Jd. Mirna             |
| 32º DP | Itaquera            | 87º DP  | Vila Pereira Barreto  |
| 33º DP | Pirituba            | 89º DP  | Portal do Morumbi     |
| 34º DP | Vila Sônia          | 90º DP  | Pq. Novo Mundo        |
| 35º DP | Jabaquara           | 91º DP  | Ceagesp               |
| 36º DP | Vila Mariana        | 92º DP  | Pq. Santo Antônio     |
| 37º DP | Campo Limpo         | 93º DP  | Jaguará               |
| 38º DP | Vila Amália         | 95º DP  | Heliópolis            |
| 39º DP | Vila Gustavo        | 96º DP  | Monções               |
| 40º DP | Vila Santa Maria    | 97º DP  | Americanópolis        |
| 41º DP | Vila Rica           | 98º DP  | Jd. Miriam            |
| 42º DP | Pq. São Lucas       | 99º DP  | Campo Grande          |
| 43º DP | Cid. Ademar         | 100º DP | Jd. Herculano         |
| 44º DP | Guaianases          | 101º DP | Jd. Imbuias           |
| 45º DP | Vila Brasilândia    | 102º DP | Socorro               |
| 46º DP | Perus               | 103º DP | Cohab Itaquera        |
| 47º DP | Capão Redondo       |         |                       |

Na capital, o aumento dos latrocínios entre os primeiros semestres de 2016 e 2017 foi da ordem de 45,1%. O 49º DP – São Mateus apresentou quatro ocorrências a mais. Mais da metade dos distritos policiais (47) não tiveram nenhuma ocorrência no 1º semestre de 2017; destes, 32 DPs não tiveram nenhuma ocorrência nos dois períodos analisados.



15. No 1º semestre de 2017, 12 DPs registraram dois latrocínios, razão pela qual foram elencados apenas aqueles com ao menos três ocorrências.  
 Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

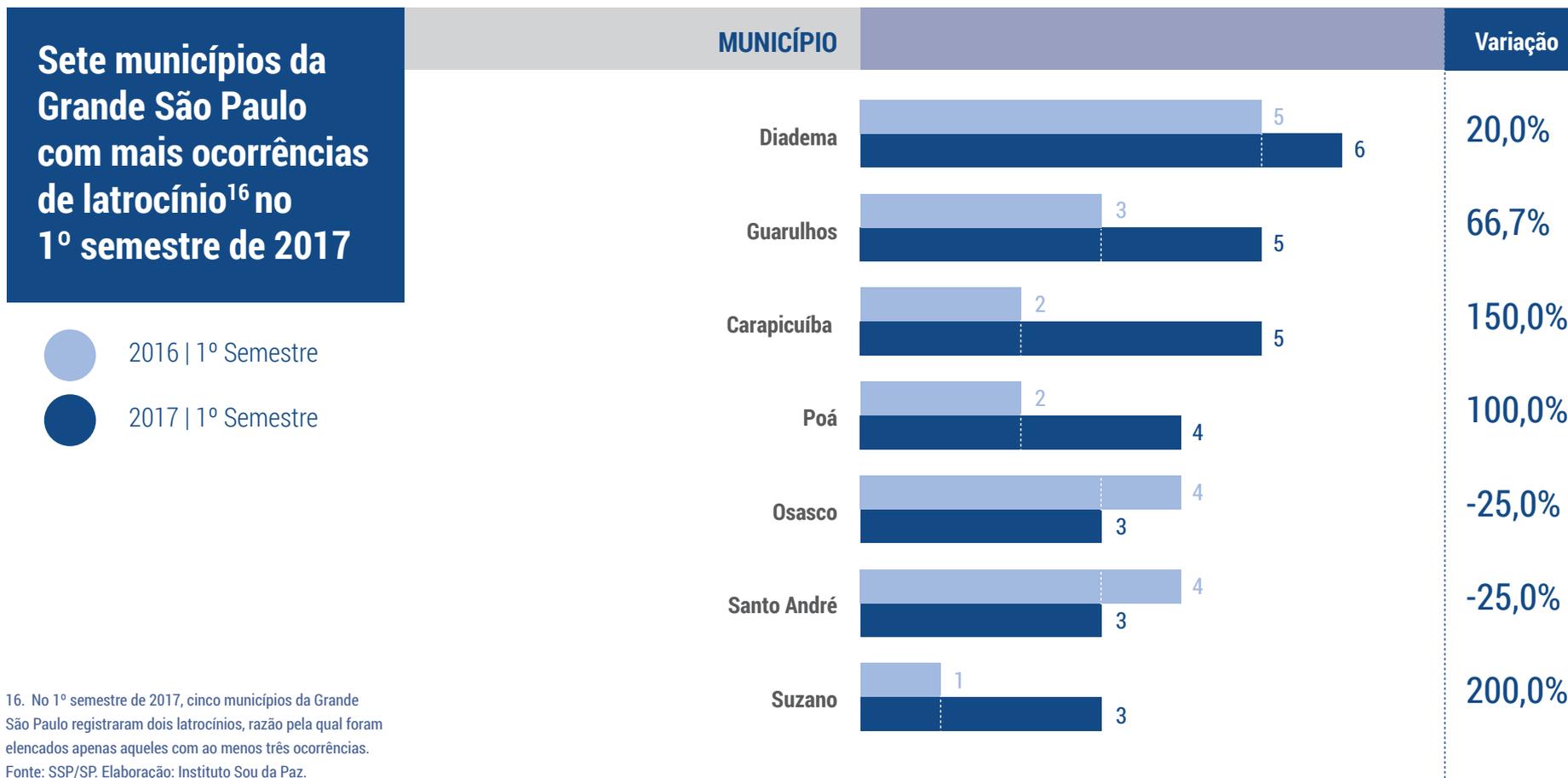
## Distribuição espacial das ocorrências de latrocínio na capital



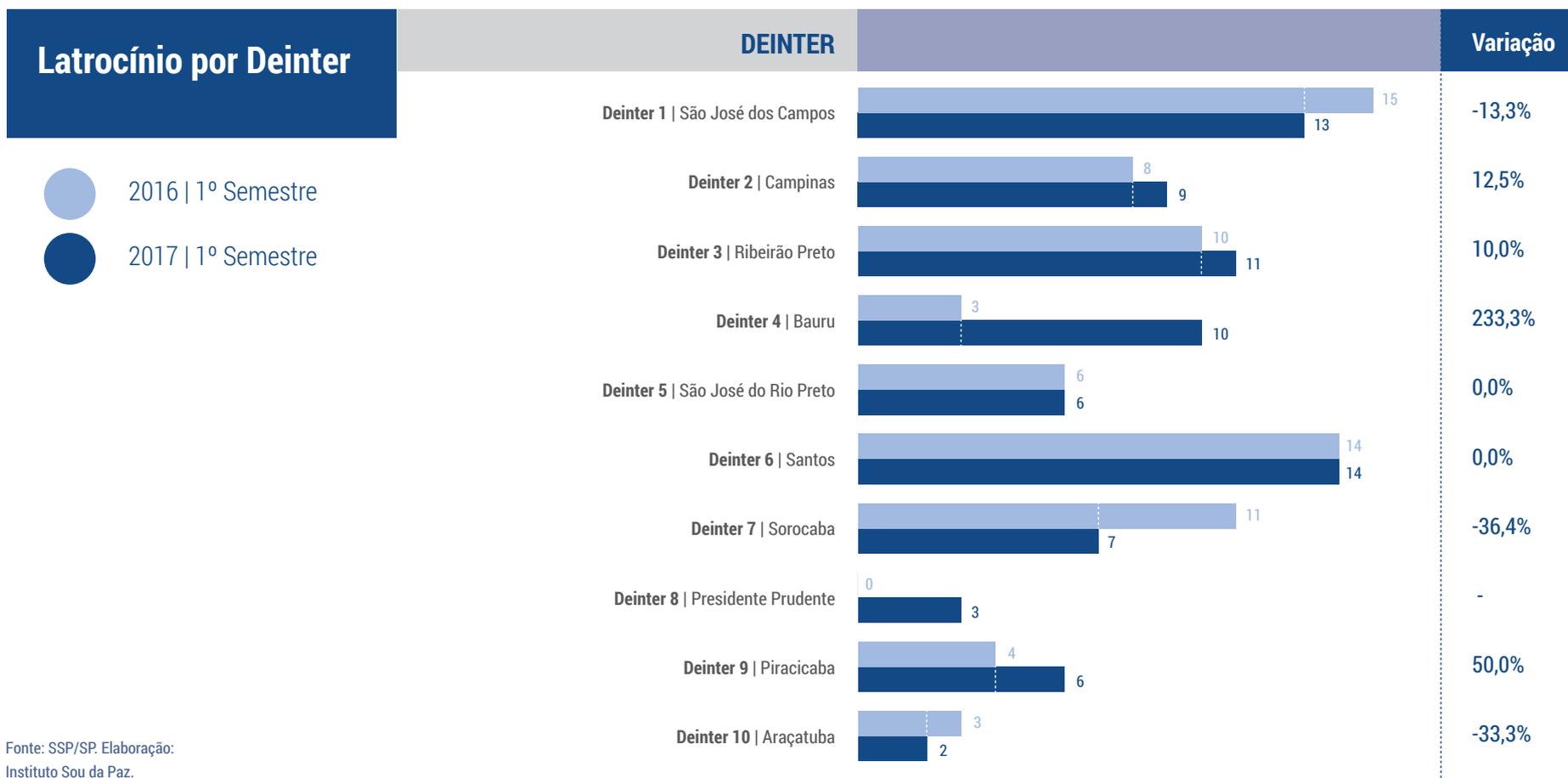
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arpoador
26º DP	Sacomã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguareé
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

Na Grande São Paulo também houve piora, com incremento de 28,9% (11 ocorrências a mais).



O aumento no número de ocorrências de latrocínio no interior foi menos incisivo do que nas outras regiões do estado. Entretanto, alguns Deinter apresentaram crescimento superior à média do estado, como o Deinter 4 - Bauru, onde houve maior variação entre os departamentos do interior. É importante observar, todavia, que se trata de uma região composta por 89 municípios.

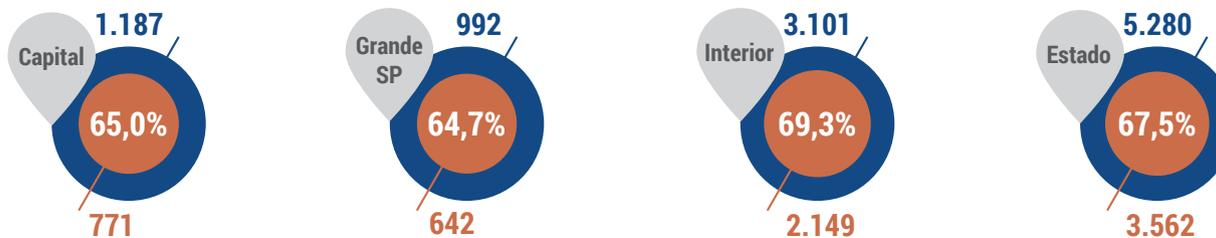
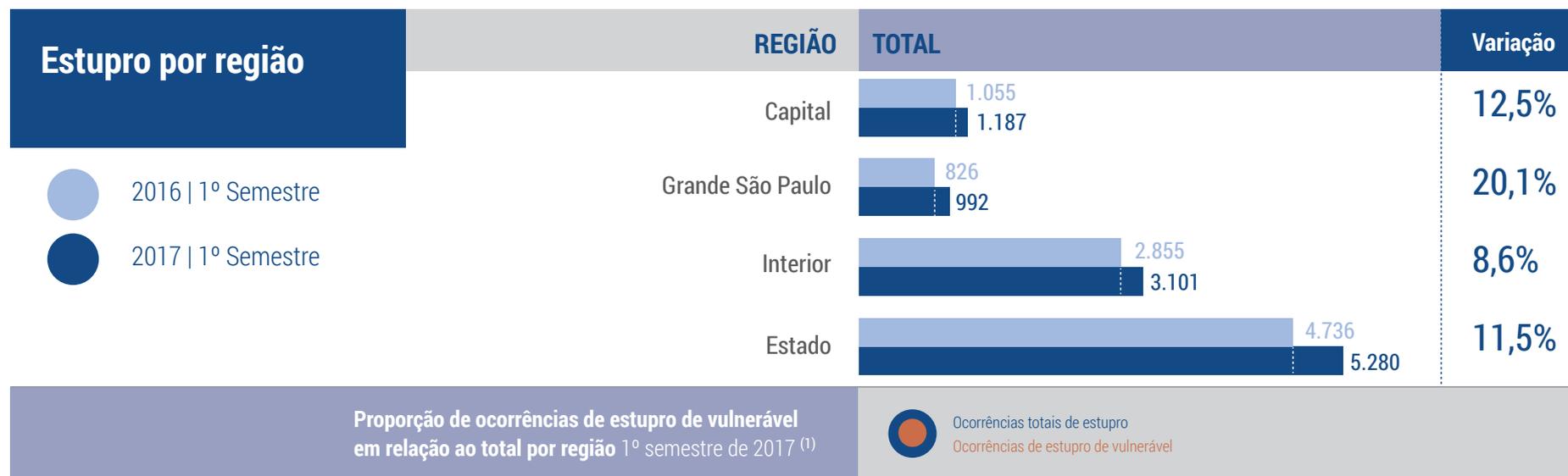


## Estupro

As estatísticas revelam aumento de 11,5% nos estupros registrados no estado durante o 1º semestre de 2017. Todas as regiões apresentaram pioras expressivas, sendo a mais preocupante a Grande São Paulo, com um aumento de 20,1%. A capital registrou crescimento

de 12,5% e o interior de 8,6%. Quase sete entre 10 vítimas de estupro no estado no 1º semestre de 2017 eram vulneráveis, ou seja, menores de 14 anos e/ou pessoas portadoras de condições que as impediam de discernir ou oferecer resistência.<sup>17</sup>

17. Art. 217-A do Código Penal, incluído pela Lei nº 12.015, de 07 de agosto de 2009.



(1) O dado sobre estupro de vulnerável só passou a ser divulgado no segundo semestre de 2016.

Fonte: SSP/SP.

Elaboração: Instituto Sou da Paz

Na capital, ainda que o resultado do 1º semestre de 2017 tenha sido pior que o do 1º semestre de 2016, foi interrompida a sequência de alta verificada a partir de 2015. Entretanto, no estado e no interior os registros de estupro em 2017 seguiram a crescente iniciada no 1º semestre de 2015. A alta acumulada no interior entre o 1º semestre de 2015 e o 1º semestre de 2017 foi de 18%.

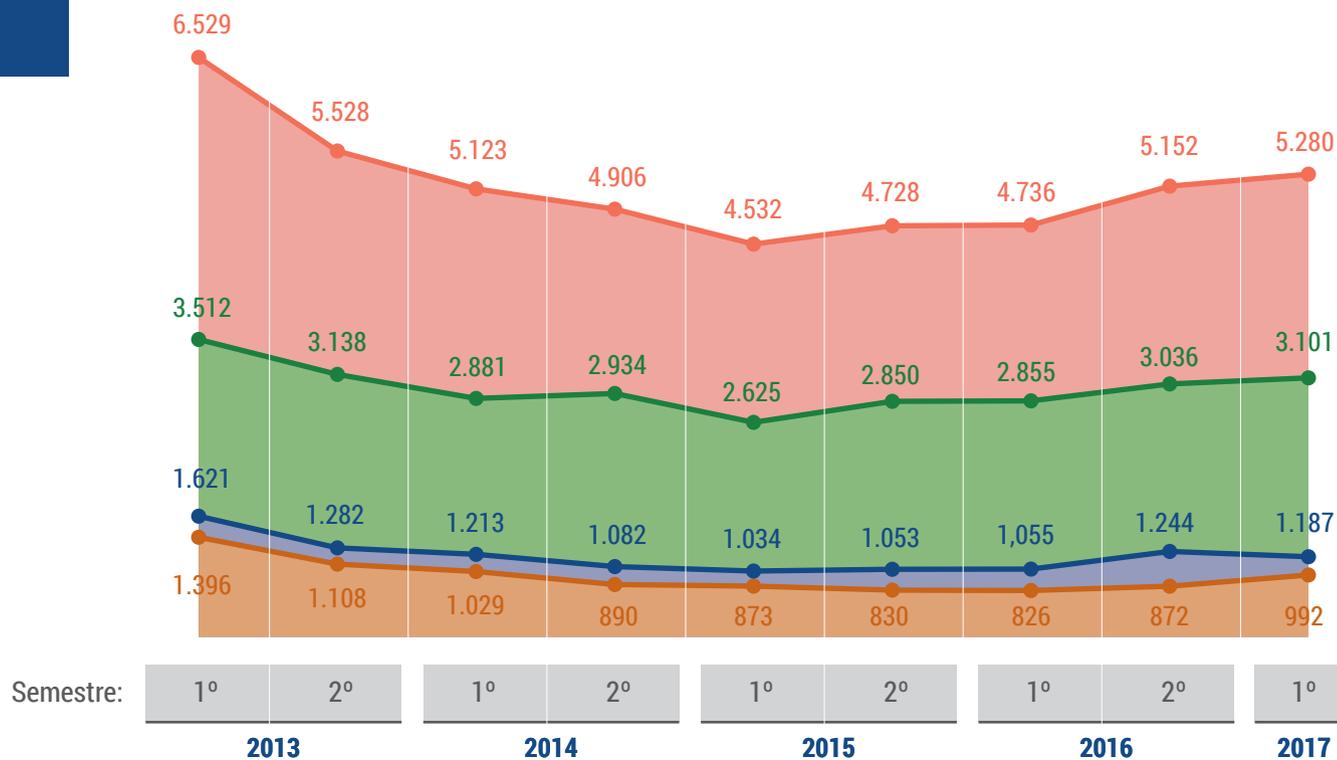
**Interior**  
A alta acumulada entre o 1º sem | 2015 - 1º sem | 2017

**18%**

## Estupros por região

Semestres de 2013 a 2017

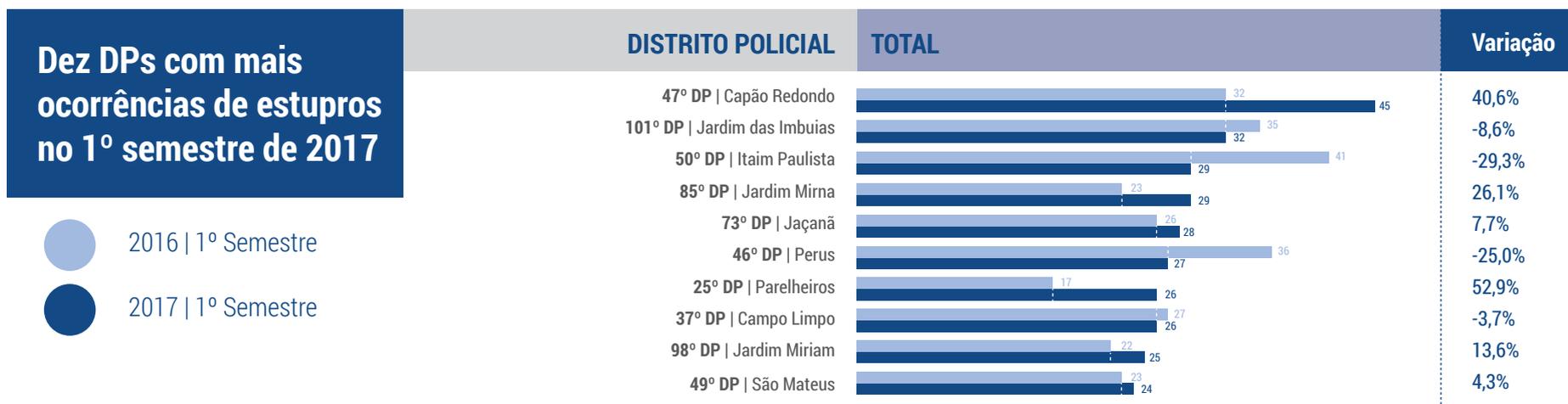
- Estado
- Interior
- Capital
- Grande SP



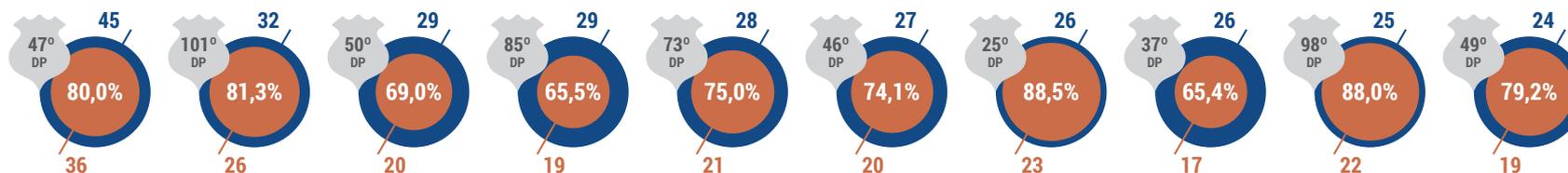
Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Dos 10 DPs da capital com mais registros de estupro no 1º semestre de 2017, seis pertencem à zona sul da cidade. Os registros aumentaram em 50 dos 93 distritos policiais da capital. Em 14 DPs houve crescimento de ao menos 100% no número de ocorrências em relação ao 1º semestre de 2016. Destacam-se o 4º DP – Consolação (18 ocorrências, contra seis em 2016) e o 62º DP – Ermelino Matarazzo (21 ocorrências, contra sete).

Vale apontar, ainda, que em alguns distritos a proporção de estupros de vulneráveis em relação ao total de estupros foi particularmente alta. No 68º DP – Lajeado, por exemplo, 22 das 24 ocorrências de estupro envolveram vítimas consideradas vulneráveis. Não é possível precisar se a proporção é alta porque vítimas “não vulneráveis” notificam menos as ofensas sexuais ou se de fato há mais estupros contra vulneráveis nessas áreas.

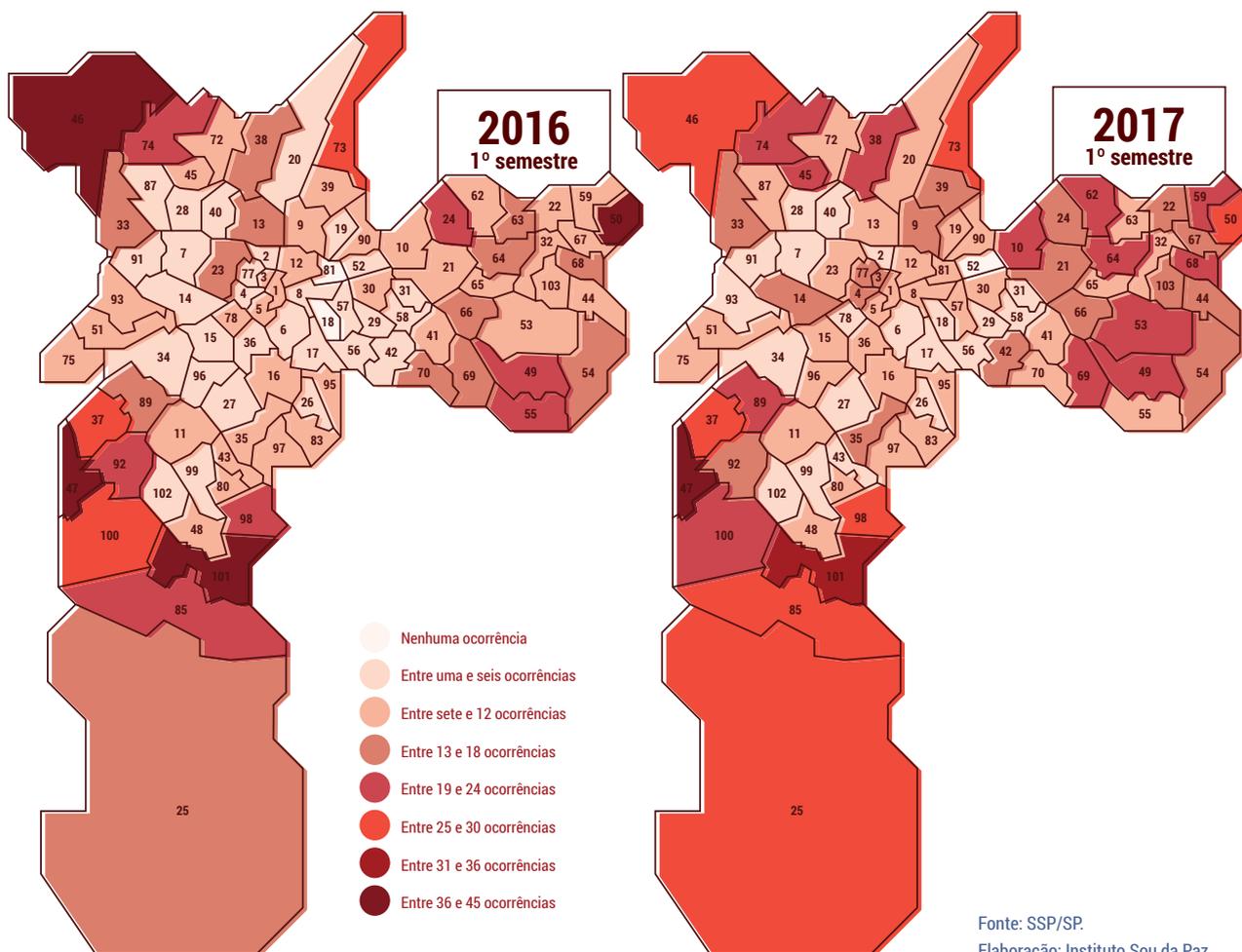


● 2016 | 1º Semestre  
● 2017 | 1º Semestre



(1) O dado sobre estupro de vulnerável só passou a ser divulgado no segundo semestre de 2016.  
Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

## Distribuição espacial dos estupros na capital



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arporador
26º DP	Sacomã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguará
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

Na Região Metropolitana da capital, os estupros cresceram em 14 dos 38 municípios. Cerca de 3/4 das 166 ocorrências a mais registradas no 1º semestre de 2017 na Grande São Paulo aconteceram em quatro municípios – Carapicuíba (44 ocorrências a mais), Cotia (33), Santana de Parnaíba (26) e Mogi das Cruzes (23).



### Região Metropolitana da capital

**Os estupros cresceram em 14 dos 38 municípios**

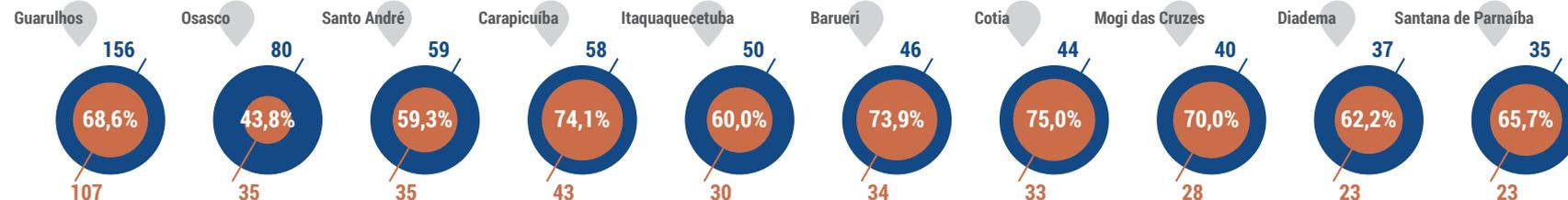
## Dez municípios da Grande São Paulo com mais ocorrências de estupro no 1º semestre de 2017

- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre

MUNICÍPIO	TOTAL	Varição
Guarulhos	145 / 156	7,6%
Osasco	77 / 80	3,9%
Santo André	50 / 59	18,0%
Carapicuíba	14 / 58	314,3%
Itaquaquecetuba	36 / 50	38,9%
Barueri	29 / 46	58,6%
Cotia	11 / 44	300,0%
Mogi das Cruzes	17 / 40	135,3%
Diadema	24 / 37	54,2%
Santana de Parnaíba	9 / 35	288,9%

### Proporção de ocorrências de estupro de vulnerável em relação ao total por DP 1º semestre de 2017 <sup>(1)</sup>

- Ocorrências totais de estupro
- Ocorrências de estupro de vulnerável

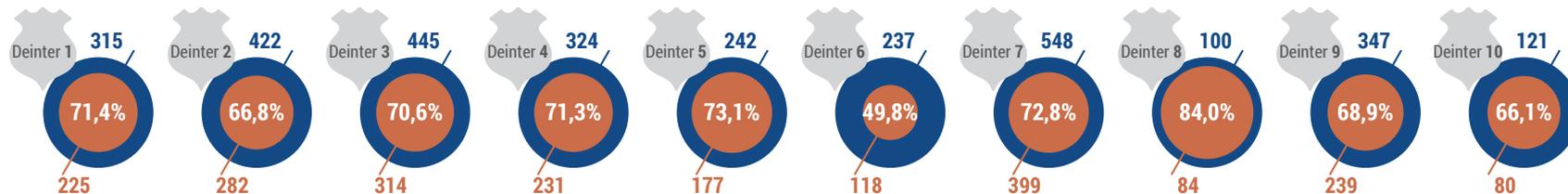
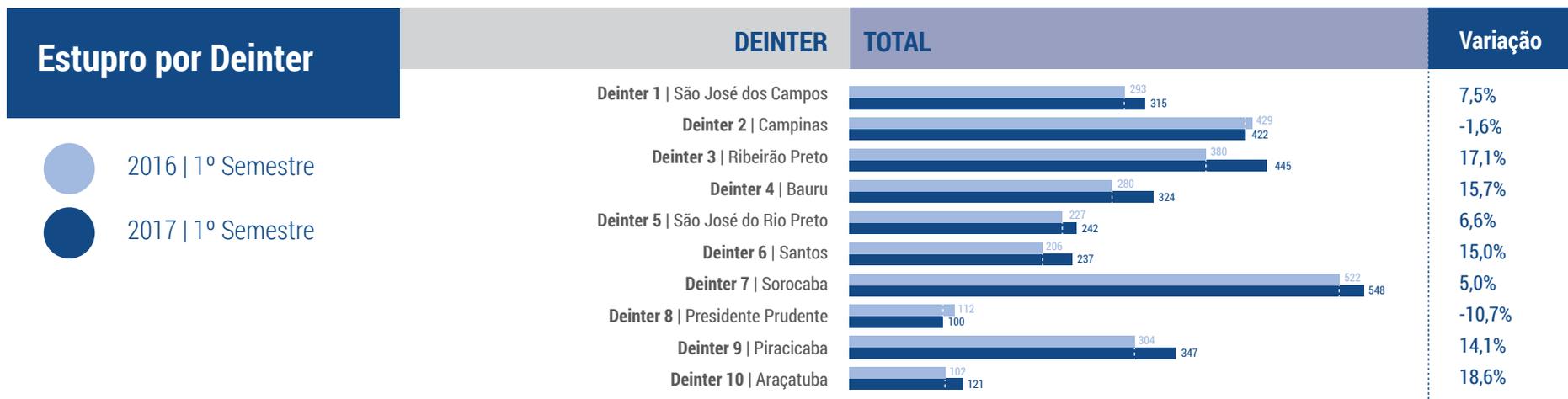


(1) O dado sobre estupro de vulnerável só passou a ser divulgado no segundo semestre de 2016.  
 Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

A piora no interior (-8,6%) foi a menor em comparação à das outras regiões do estado. No entanto, oito Deinter apresentaram aumento em seus números. Além disso, em nove dos 10 departamentos, dois terços dos estupros foram praticados contra vítimas consideradas vulneráveis, com destaque negativo para o Deinter 8 – Presidente Prudente, onde 84 a cada 100 estupros registrados vitimaram pessoas nessas condições.

**Deinter 8 | Presidente Prudente**

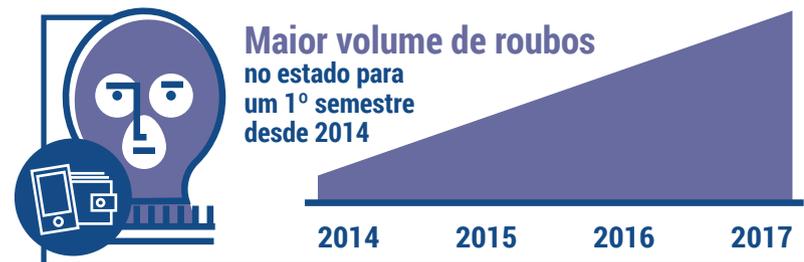
**a cada 100 estupros 84 ocorreram com vítimas vulneráveis**



(1) O dado sobre estupro de vulnerável só passou a ser divulgado no segundo semestre de 2016.  
Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

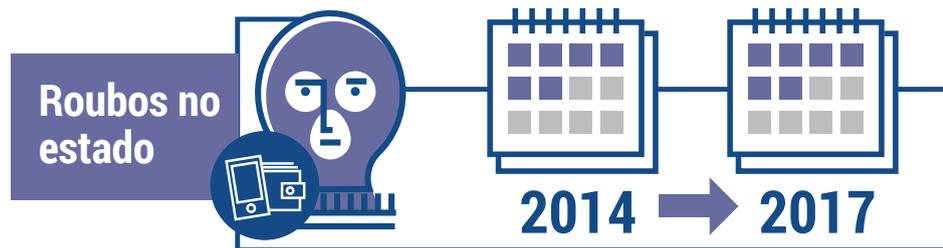
## Roubo (outros)

Os índices de roubo (outros) tiveram melhora discreta no interior e na Grande São Paulo no primeiro semestre de 2017. Entretanto, o pequeno crescimento na capital contribuiu para uma ligeira piora no estado como um todo. Foi o maior volume de roubos (outros) no estado para um 1º semestre desde 2014, ano em que o registro de roubos via Delegacia Eletrônica passou a ser permitido. Ademais, o mês de março de 2017 apresentou o maior volume desse crime desde o início de 2016.



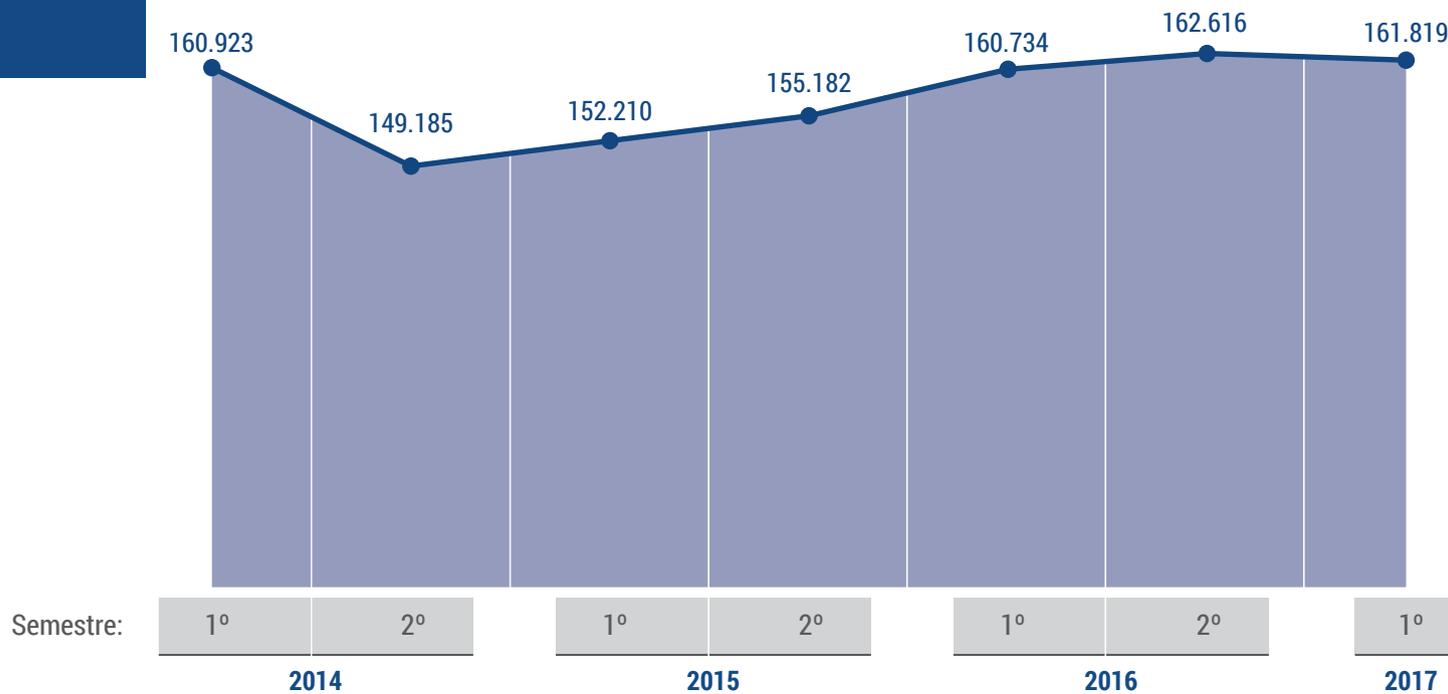
Roubo (outros) por região		REGIÃO	OCORRÊNCIAS	Varição
● 2016   1º Semestre	● 2017   1º Semestre	Capital	78.153	3,5%
			80.853	
		Grande São Paulo	38.475	-1,8%
			37.782	
		Interior	44.106	-1,8%
			43.313	
		Estado	160.734	0,8%
			161.819	

Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.



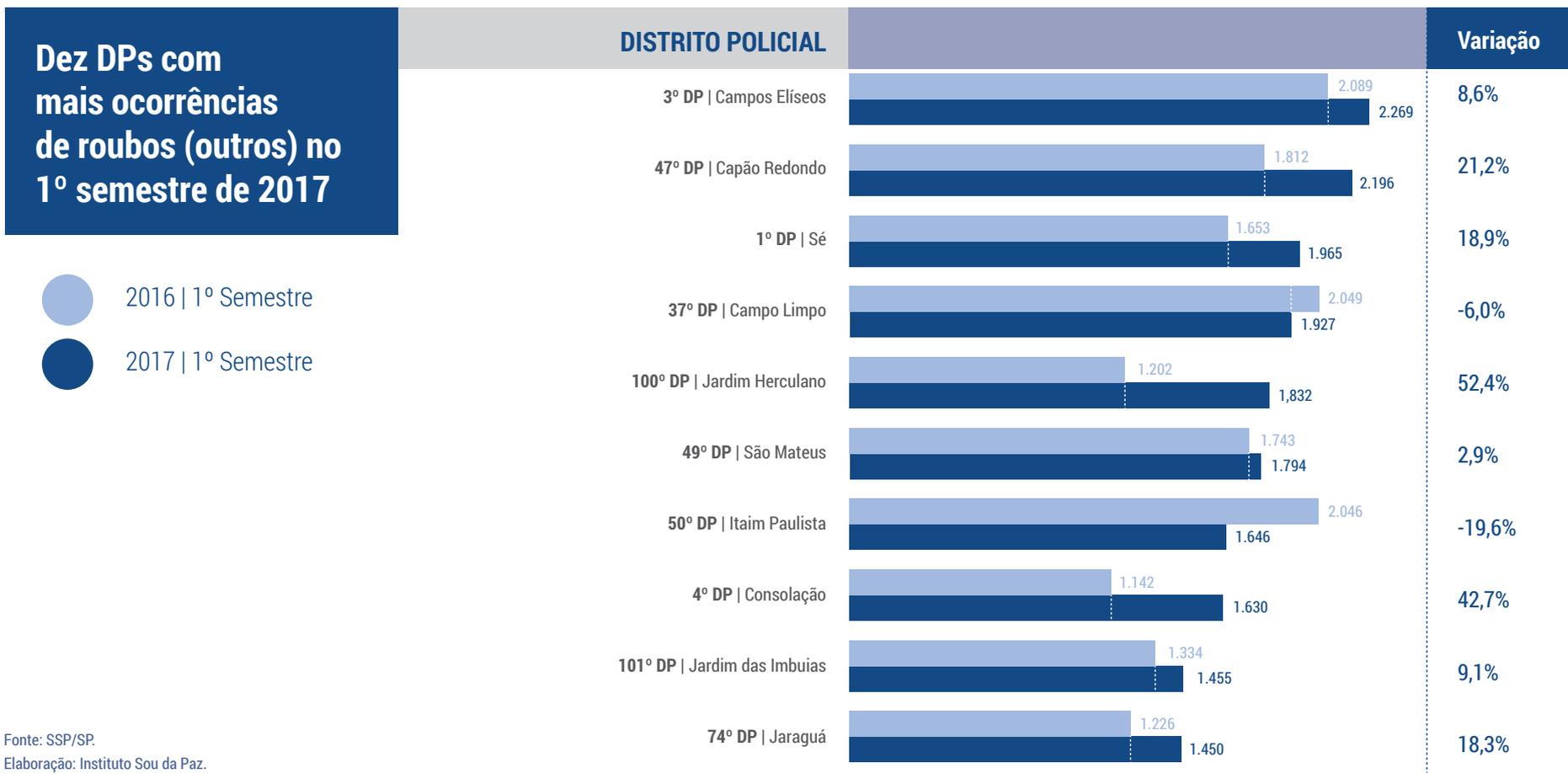
## Roubos (outros) no estado

Semestres de 2014 a 2017



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na capital, 45 DPs apresentaram aumento de ocorrências de roubo (outros) em relação ao 1º semestre de 2016, sendo que houve piora significativa no 40º DP - Vila Santa Maria (+86,5%, 326 ocorrências a mais), 2º DP - Bom Retiro (+59,3%, 248 ocorrências a mais) e 100º DP - Jardim Herculano (+52,4%, 630 ocorrências a mais). Já entre os 45 DPs onde houve redução no número de ocorrências, destacam-se o 58º DP - Vila Formosa (-23,1%, 80 ocorrências a menos) e o 75º DP - Jardim Arpoador (-23%, 224 ocorrências a menos).



Ao contrário do que ocorre em relação aos homicídios, a distribuição dos roubos pelo território é bastante difusa, sendo que entre as localidades com mais ocorrências há distritos periféricos e centrais.

## Distribuição espacial das ocorrências de roubo (outros) na capital



**2017 | 1º SEMESTRE**

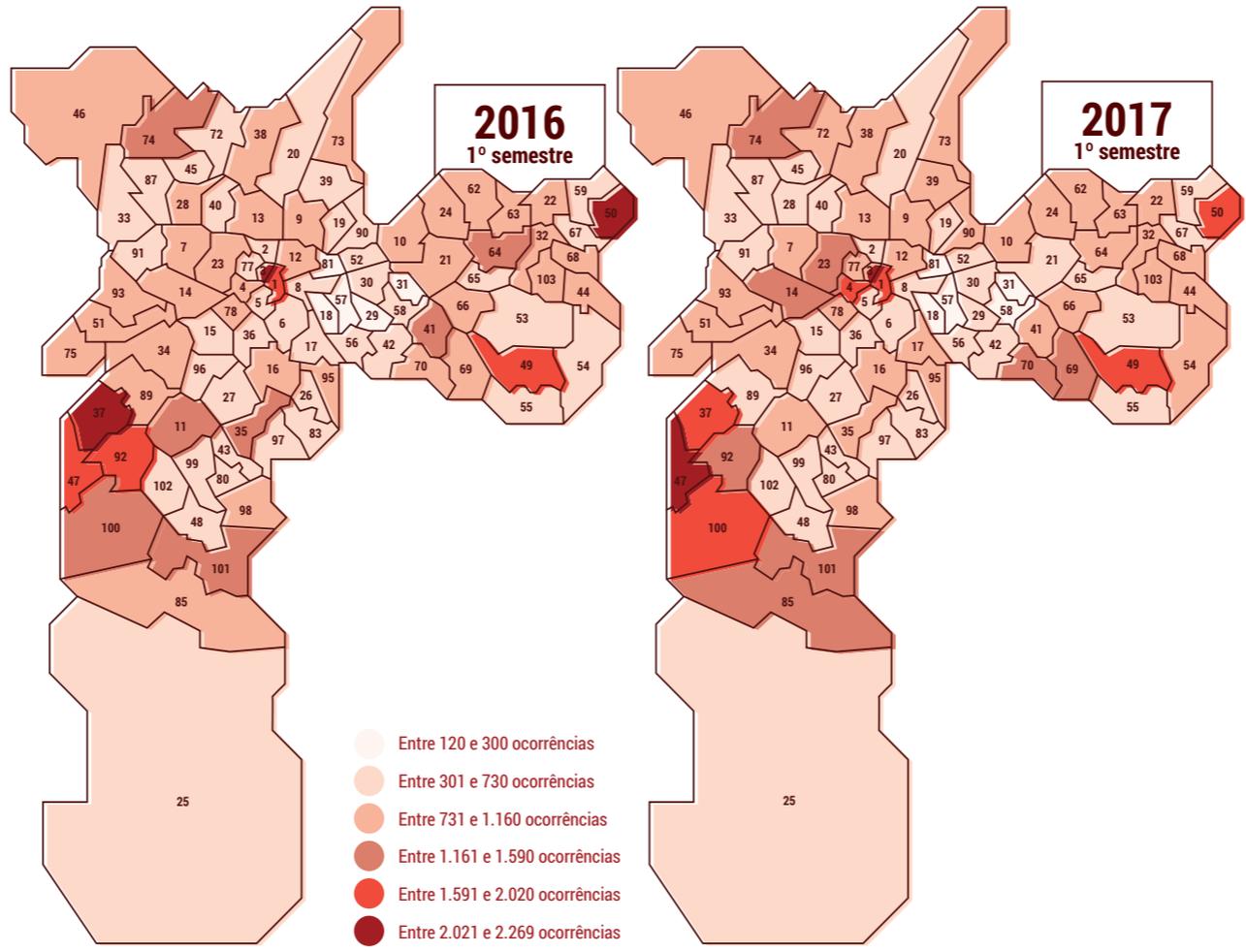
**AUMENTO DE OCORRÊNCIAS**

- 40° DP VILA SANTA MARIA **+86,5%**
- 2° DP BOM RETIRO **+59,3%**
- 100° DP JD. HERCULANO **+52,4%**

---

**REDUÇÃO DE OCORRÊNCIAS**

- 58° DP VILA FORMOSA **-23,1%**
- 75° DP JD. ARPOADOR **-23%**



- |                            |                              |
|----------------------------|------------------------------|
| 1° DP Sé                   | 48° DP Cidade Dutra          |
| 2° DP Bom Retiro           | 49° DP São Mateus            |
| 3° DP Campos Elísios       | 50° DP Itaim Paulista        |
| 4° DP Consolação           | 51° DP Butantã               |
| 5° DP Aclimação            | 52° DP Pq. São Jorge         |
| 6° DP Cambuci              | 53° DP Pq. do Carmo          |
| 7° DP Lapa                 | 54° DP Cidade Tiradentes     |
| 8° DP Brás                 | 55° DP Pq. São Rafael        |
| 9° DP Carandiru            | 56° DP Vila Alpina           |
| 10° DP Penha da França     | 57° DP Pq. da Moóca          |
| 11° DP Santo Amaro         | 58° DP Vila Formosa          |
| 12° DP Pari                | 59° DP Jd. Noêmia            |
| 13° DP Casa Verde          | 62° DP Ermelino Matarazzo    |
| 14° DP Pinheiros           | 63° DP Vila Jacuí            |
| 15° DP Itaim Bibi          | 64° DP Cidade A. E. Carvalho |
| 16° DP Vila Clementino     | 65° DP Artur Alvim           |
| 17° DP Ipiranga            | 66° DP Vale do Aricanduva    |
| 18° DP Alto da Moóca       | 67° DP Jd. Robru             |
| 19° DP Vila Maria          | 68° DP Lajeado               |
| 20° DP Água Fria           | 69° DP Teotônio Vilela       |
| 21° DP Vila Matilde        | 70° DP Vila Ema              |
| 22° DP São Miguel Paulista | 72° DP Vila Penteados        |
| 23° DP Perdizes            | 73° DP Jaçanã                |
| 24° DP Ponte Rasa          | 74° DP Jaraguá               |
| 25° DP Parelheiros         | 75° DP Jd. Arpoador          |
| 26° DP Sacomã              | 77° DP Santa Cecília         |
| 27° DP Campo Belo          | 78° DP Jardins               |
| 28° DP Freguesia do Ó      | 80° DP Vila Joaniza          |
| 29° DP Vila Diva           | 81° DP Belém                 |
| 30° DP Tatuapé             | 83° DP Pq. Bristol           |
| 31° DP Vila Carrão         | 85° DP Jd. Mirna             |
| 32° DP Itaquera            | 87° DP Vila Pereira Barreto  |
| 33° DP Pirituba            | 89° DP Portal do Morumbi     |
| 34° DP Vila Sônia          | 90° DP Pq. Novo Mundo        |
| 35° DP Jabaquara           | 91° DP Ceagesp               |
| 36° DP Vila Mariana        | 92° DP Pq. Santo Antônio     |
| 37° DP Campo Limpo         | 93° DP Jaguaré               |
| 38° DP Vila Amália         | 95° DP Heliópolis            |
| 39° DP Vila Gustavo        | 96° DP Monções               |
| 40° DP Vila Santa Maria    | 97° DP Americanópolis        |
| 41° DP Vila Rica           | 98° DP Jd. Miriam            |
| 42° DP Pq. São Lucas       | 99° DP Campo Grande          |
| 43° DP Cid. Ademar         | 100° DP Jd. Herculano        |
| 44° DP Guaianases          | 101° DP Jd. Imbuias          |
| 45° DP Vila Brasilândia    | 102° DP Socorro              |
| 46° DP Perus               | 103° DP Cohab Itaquera       |
| 47° DP Capão Redondo       |                              |

Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

A redução do número de roubos (outros) na Grande São Paulo foi pouco expressiva (-1,8%, 693 ocorrências a menos), porque quase metade dos municípios da região tiveram desempenho pior do que no 1º semestre de 2016. Os municípios de divisa com a zona leste da capital figuraram entre os locais com as evoluções mais críticas: Ferraz de Vasconcelos (+56,9%), Poá (+55,2%), Suzano (+24,5%) e Itaquaquecetuba (+7,6%).

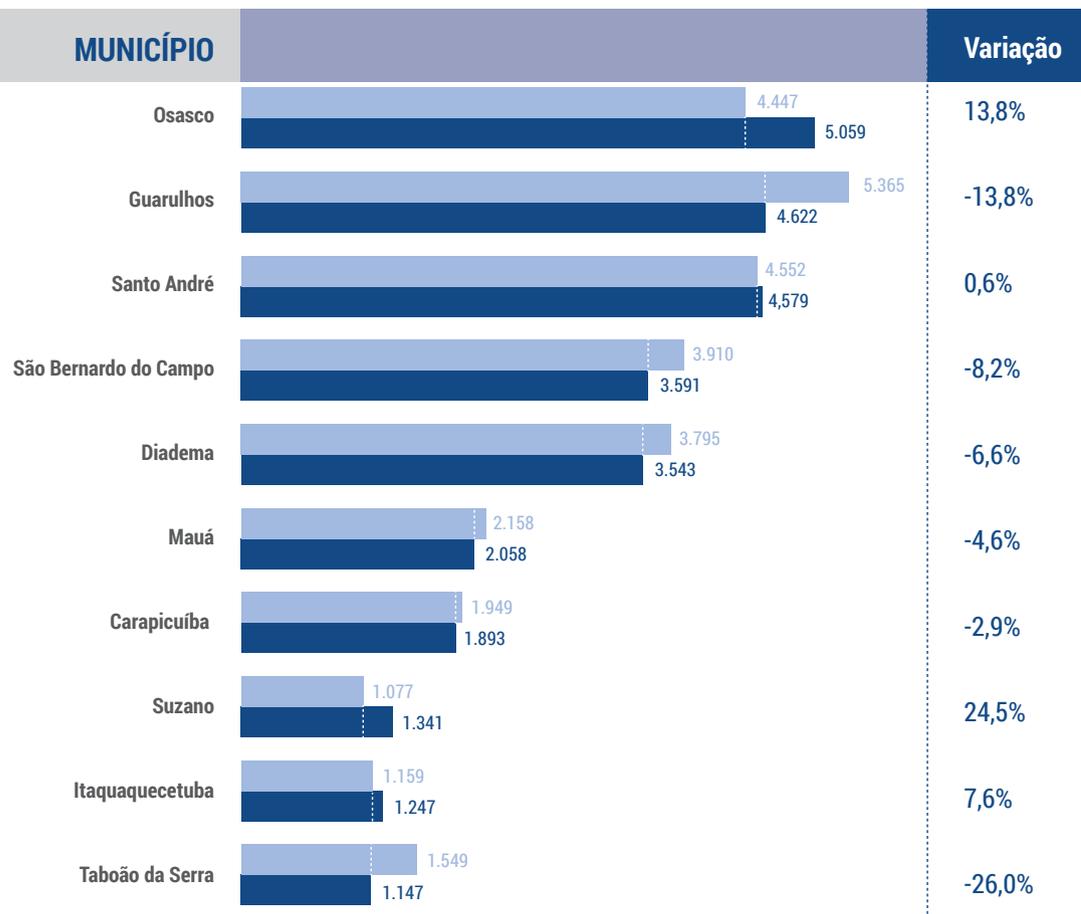


### EVOLUÇÕES MAIS CRÍTICAS

- (+56,9%) FERRAZ DE VASCONCELOS**
- (+55,2%) POÁ**
- (+24,5%) SUZANO**
- (+7,6%) ITAQUAQUECETUBA**

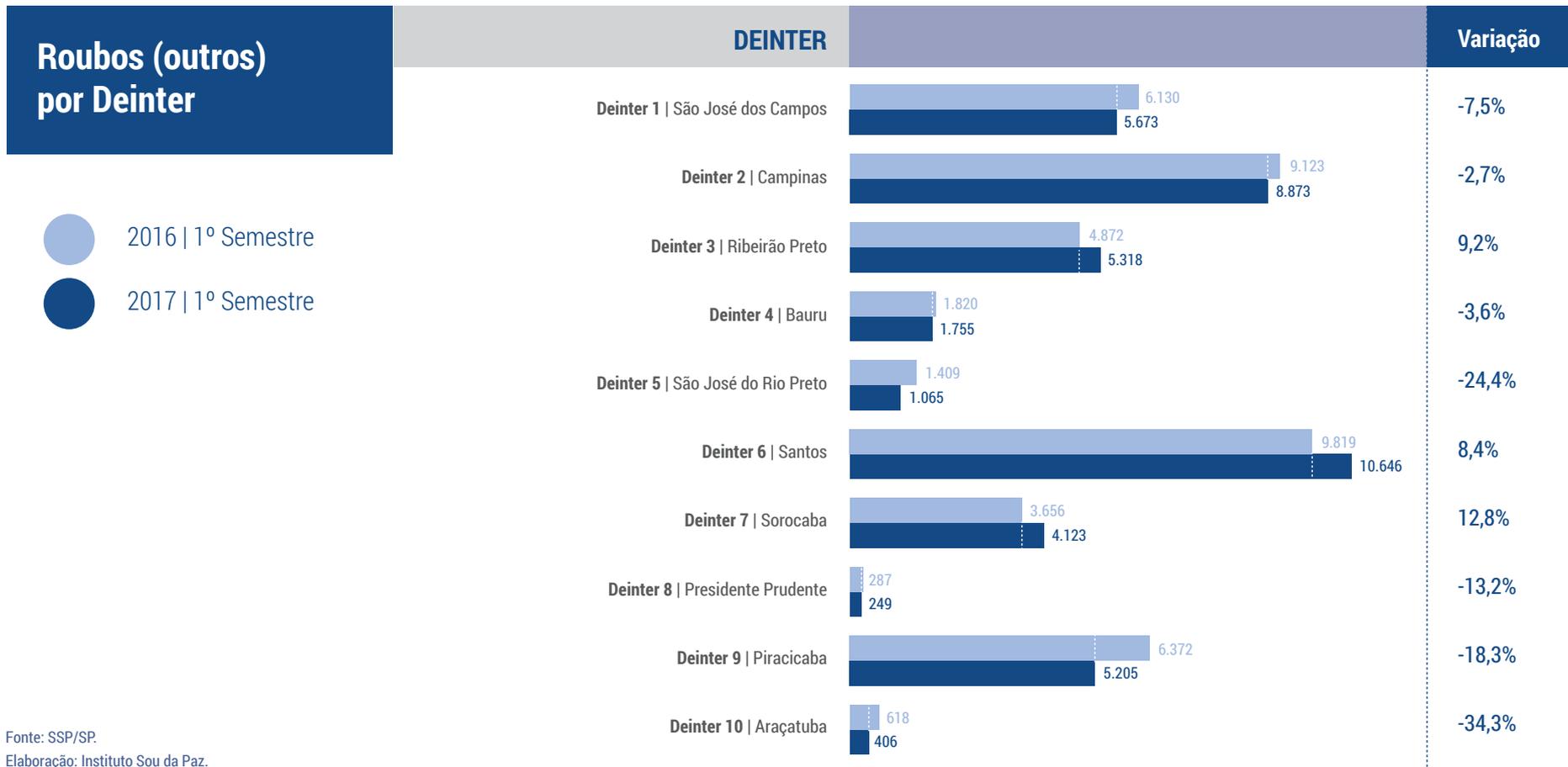
### Dez municípios da Grande São Paulo com mais ocorrências de roubos (outros) no 1º semestre de 2017

- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre



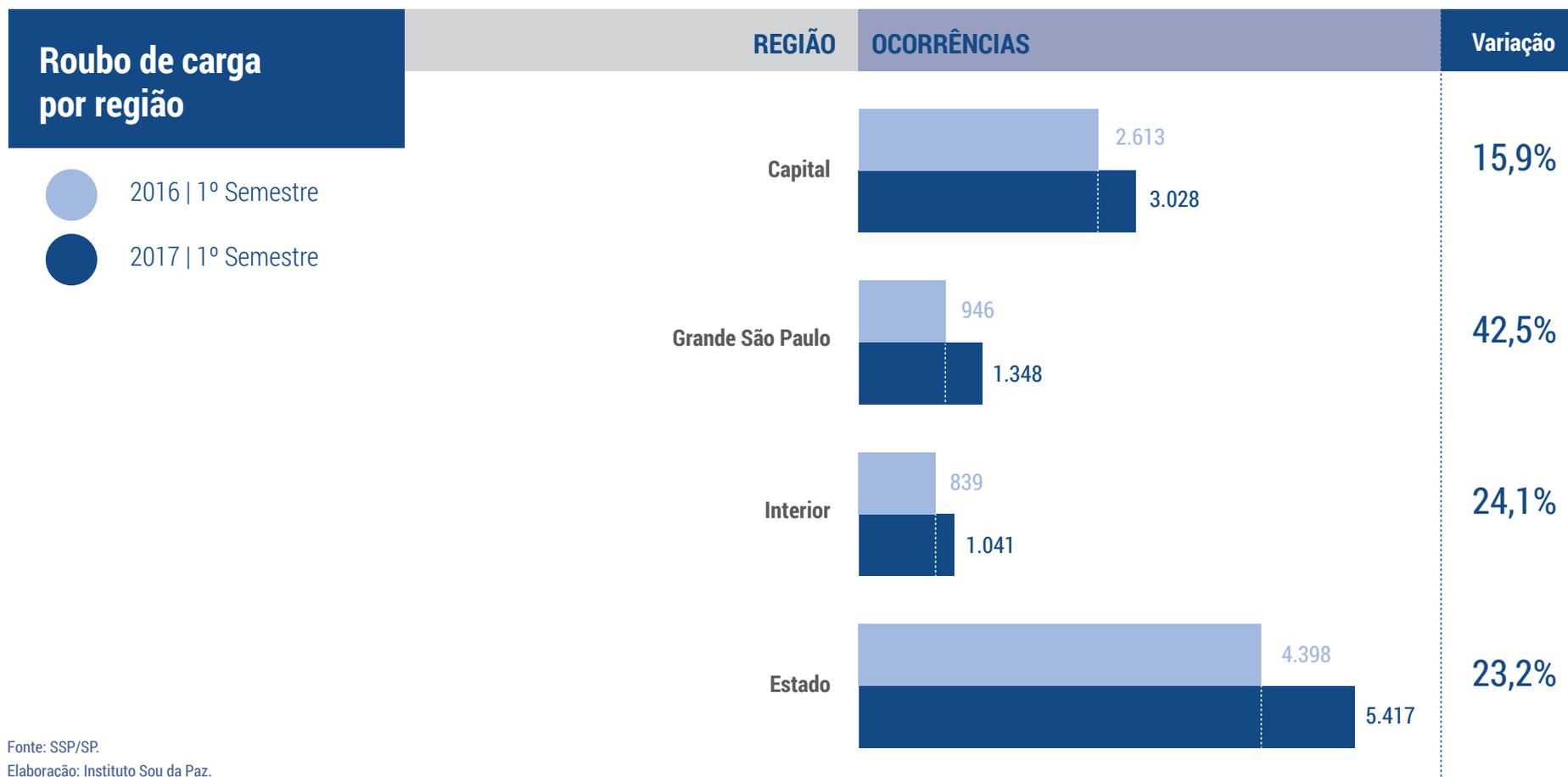
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

No interior, os índices de roubo (outros) recuaram 1,8% no 1º semestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior; apenas três Deinter apresentaram piora em relação ao 1º semestre de 2016. O departamento que concentrou maior número de ocorrências foi o Deinter 6 - Santos, com pouco mais de 10.500 ocorrências, seguido do Deinter 2 - Campinas, com quase 9.000 roubos (outros).

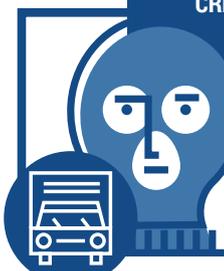


## Análise especial: Roubo de carga

O roubo de carga cresceu em todas as regiões de forma significativa em comparação com o 1º semestre de 2016 (+23,2%, 1.019 ocorrências a mais). Apesar de queda nos índices frente ao 2º semestre de 2016, o número de ocorrências de roubo de carga no estado continua acima do patamar de 2012 a 2015. A região da Grande São Paulo apresentou o maior número de ocorrências desse delito desde 2012.



CRESCIMENTO EM TODAS AS REGIÕES DE FORMA SIGNIFICATIVA EM COMPARAÇÃO COM O 1º SEMESTRE DE 2016

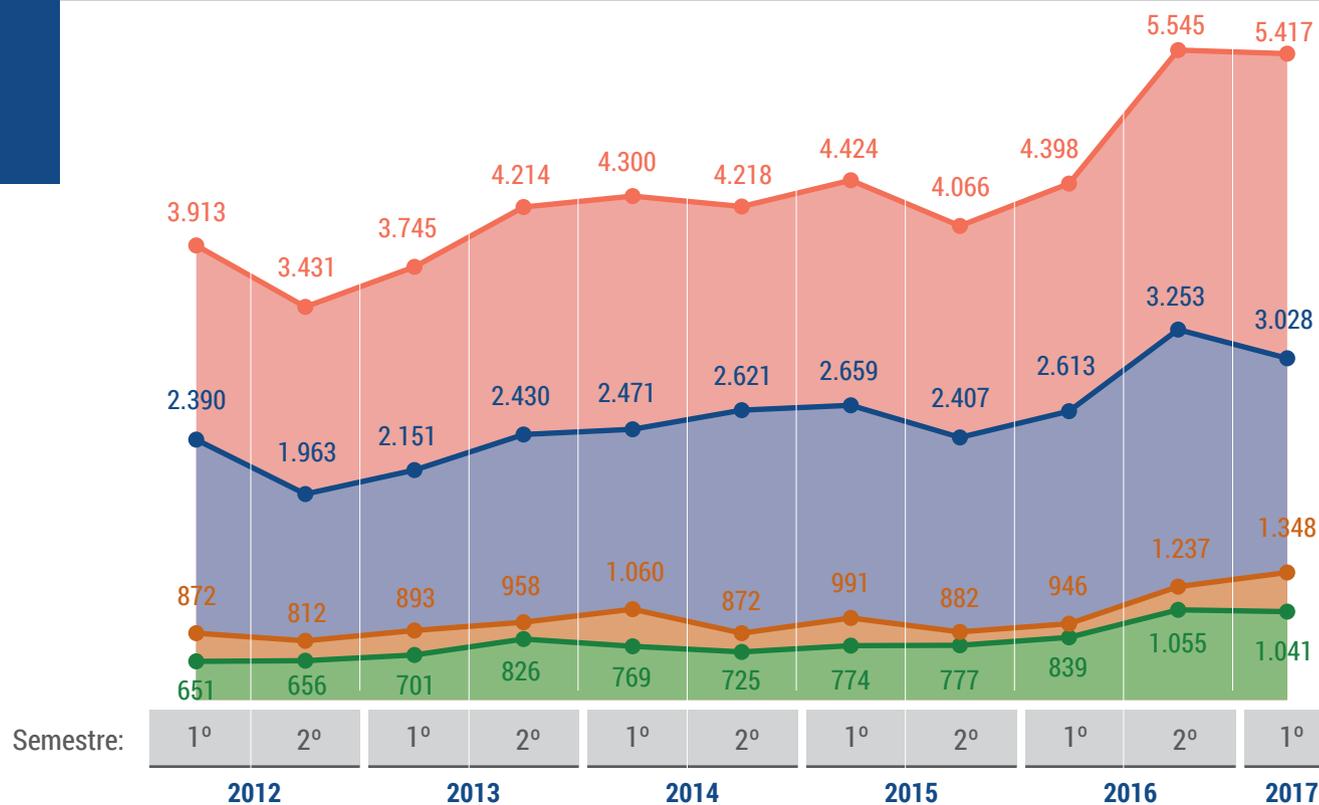


**+ 23,2% = 1.019**  
OCORRÊNCIAS A MAIS

## Roubo de carga por região

Semestres de 2012 a 2017

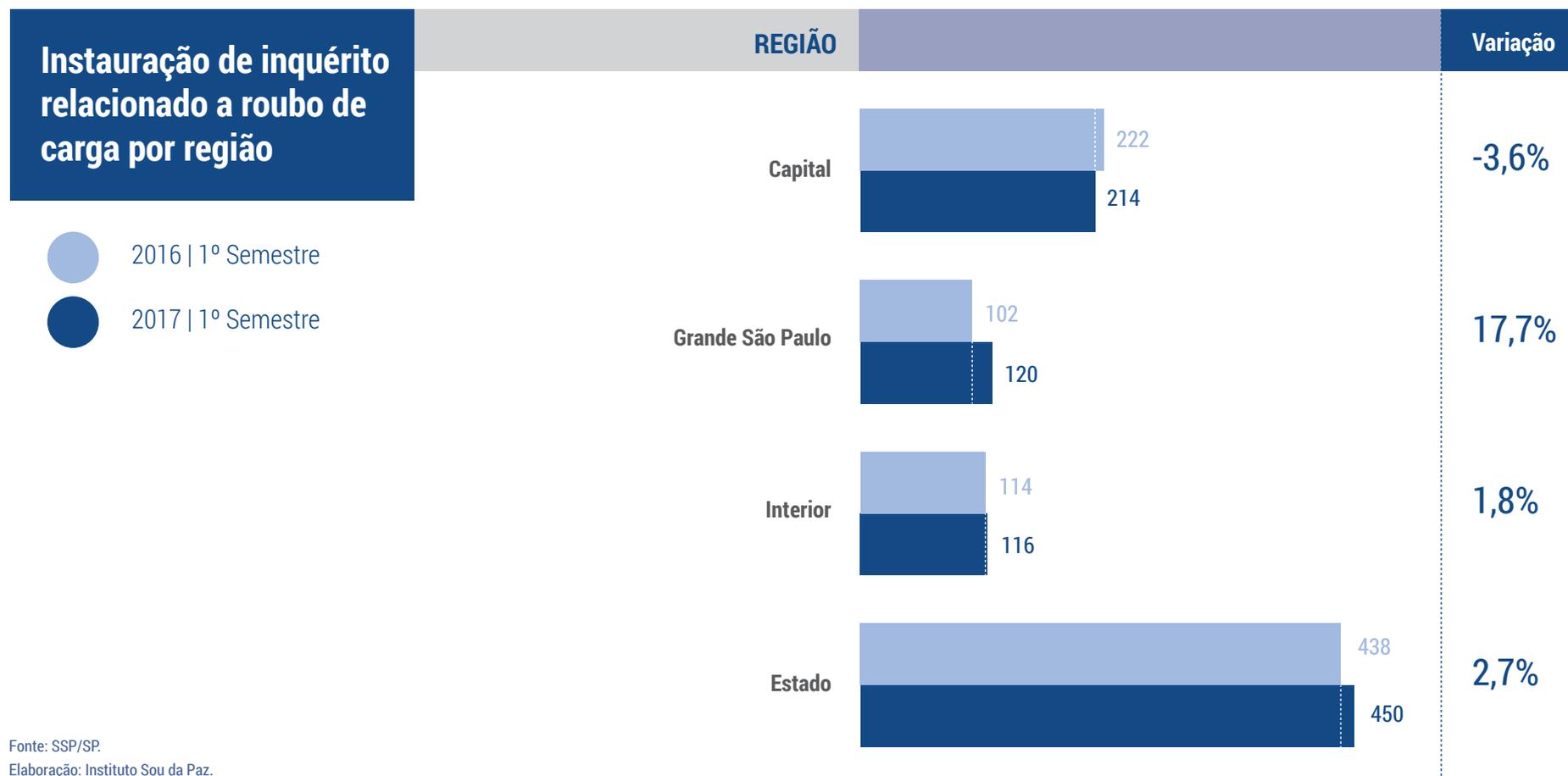
- Estado
- Capital
- Grande SP
- Interior



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Ressalta-se que o número de investigações iniciadas sobre ocorrências de roubo de carga não acompanhou o aumento de casos.<sup>18</sup> No estado, enquanto o número de ocorrências cresceu 23,2%, o aumento no número de inquéritos instaurados foi de apenas 2,7%. Na capital, a instauração de inquéritos chegou a diminuir, apesar do acréscimo de quase 16% no volume de ocorrências.

18. O Instituto Sou da Paz solicitou via LAI dados sobre a quantidade de inquéritos instaurados por roubo de carga no 1º semestre de 2017 (Protocolo 436521711913, atendido em 16/08).



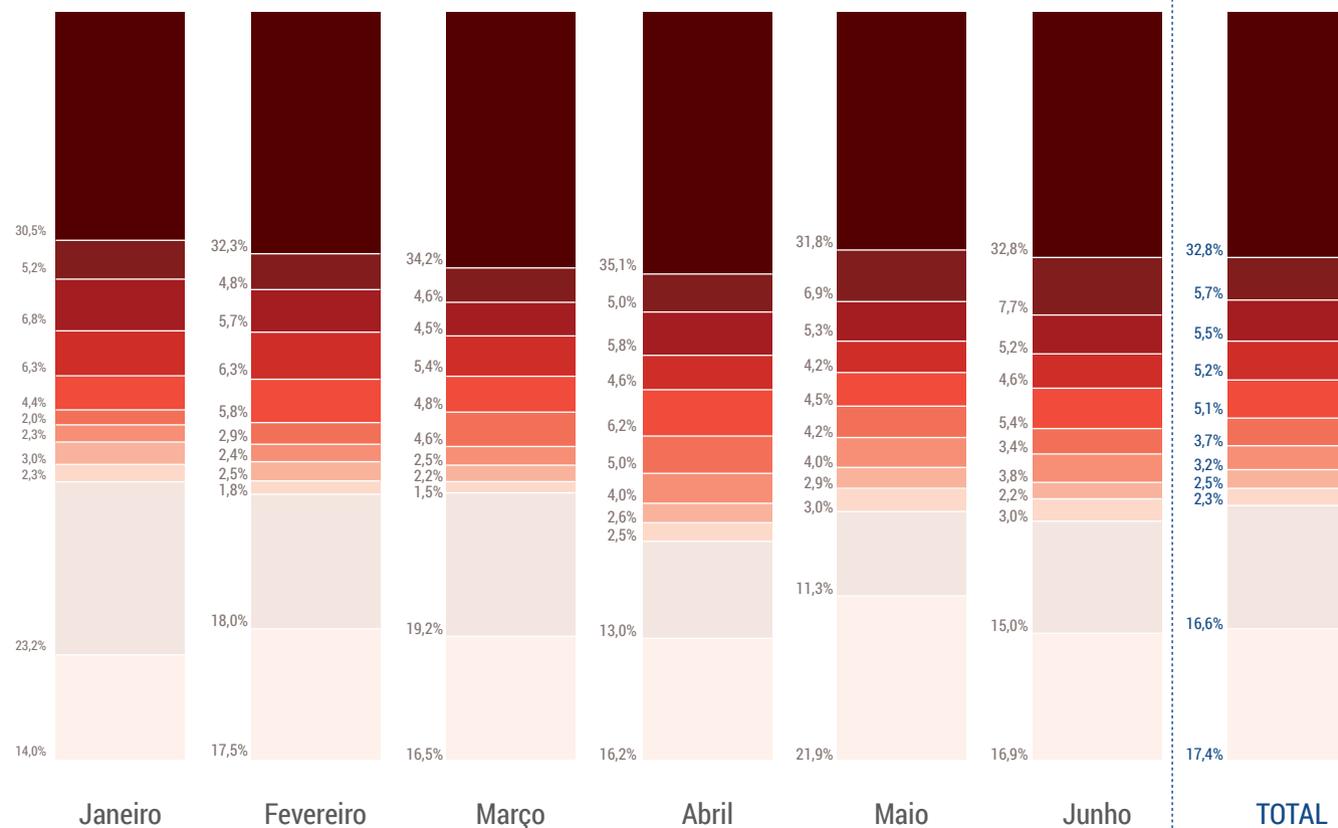
No estado de São Paulo, aproximadamente 1/3 dos roubos de carga no 1º semestre de 2017 envolveram produtos alimentícios, e pouco mais da metade foi com valor de até R\$ 50.000.

**Aproximadamente 1/3 dos roubos de carga envolveram produtos alimentícios**



## Roubo de carga por tipo no estado de São Paulo

Primeiro semestre de 2017



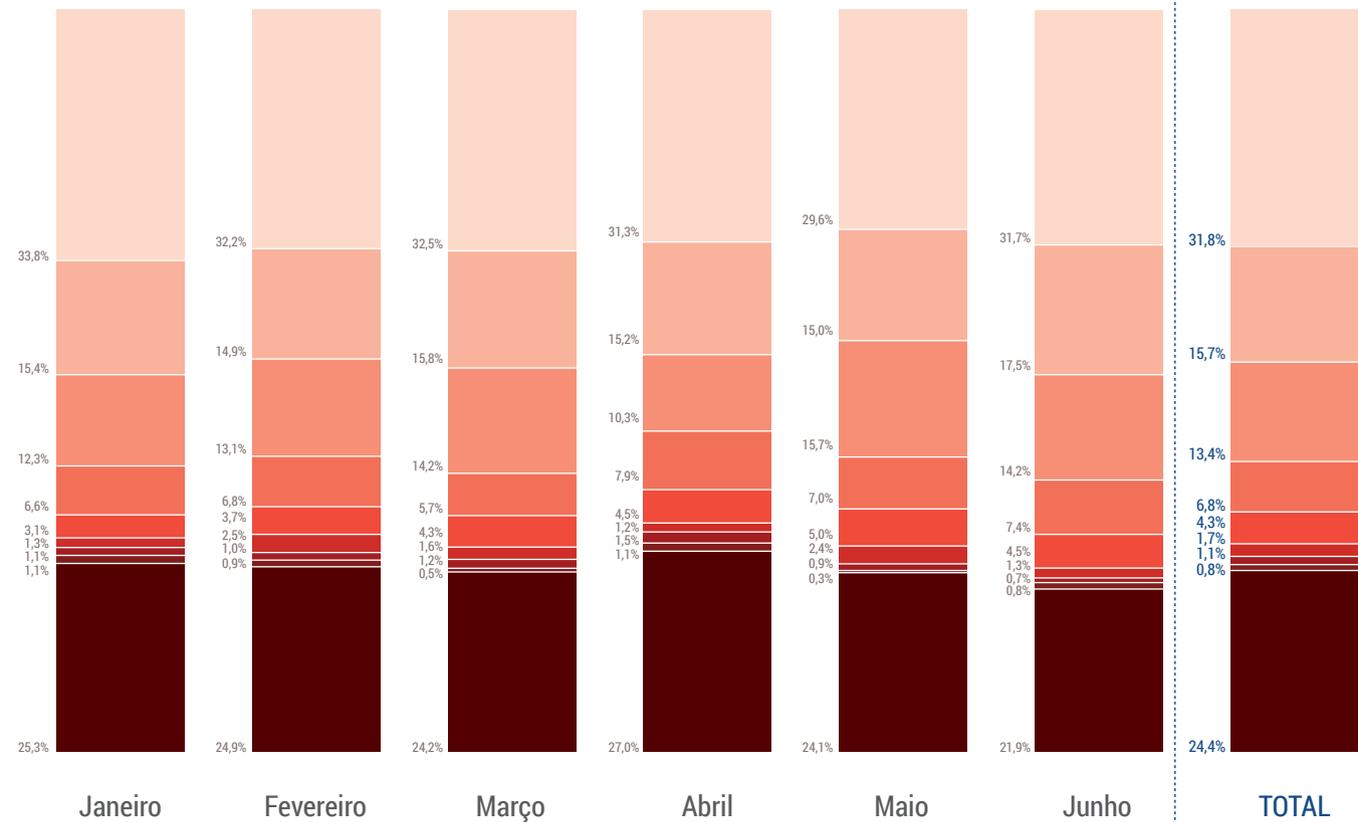
19. O Instituto Sou da Paz entrou em contato com a CAP para esclarecer de que se trata a categoria "não especificada". A CAP informou que os boletins de ocorrência nos quais a carga roubada não foi descrita são contabilizados nessa categoria. Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.



## Roubo de carga por faixa de valor subtraído no estado de São Paulo

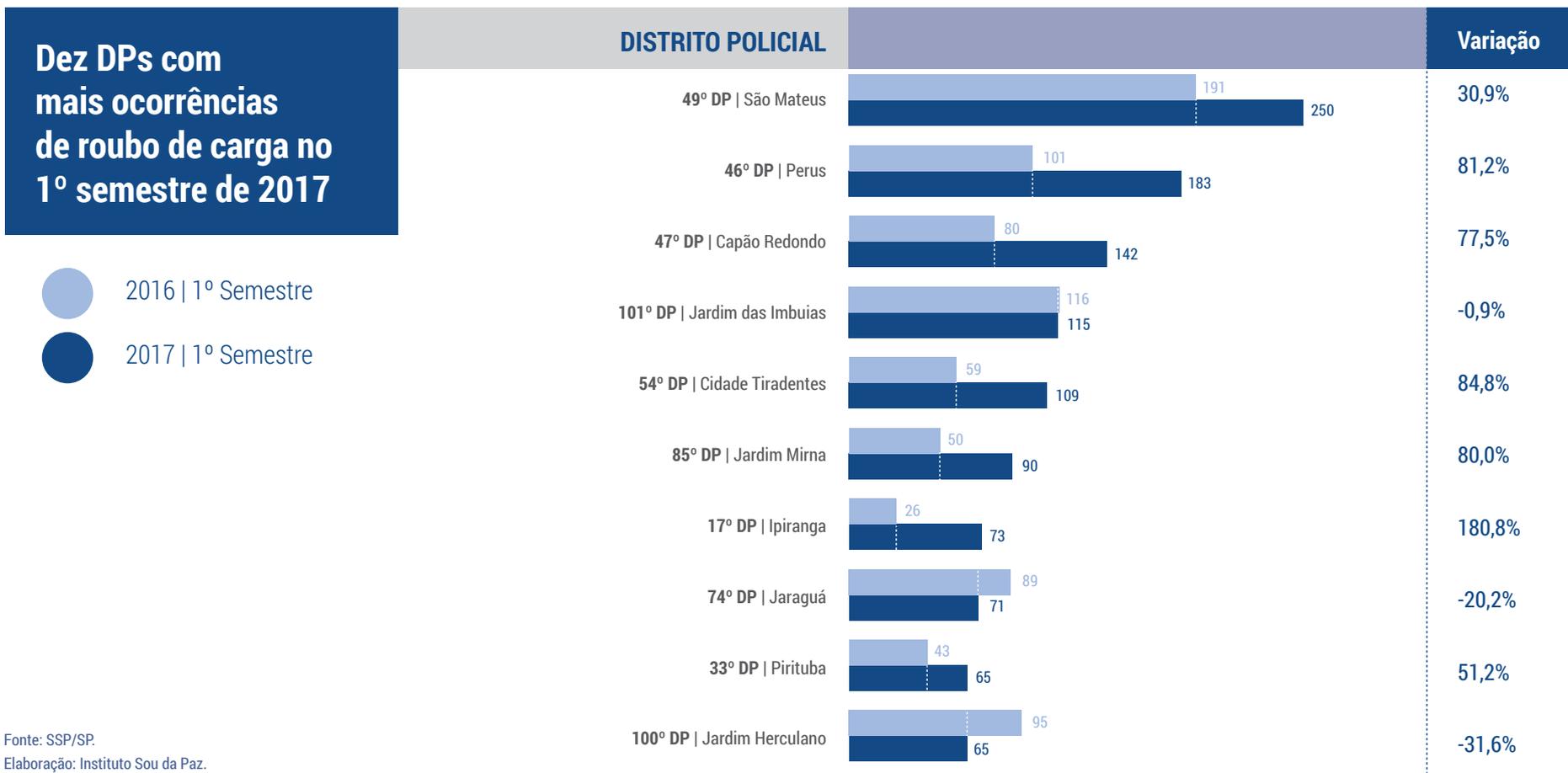
1º semestre de 2017

- Até R\$ 10.000,00
- De R\$ 10.001,00 a R\$ 20 mil
- De R\$ 20.001,00 a R\$ 50 mil
- De R\$ 50.001,00 a R\$ 100 mil
- De R\$ 100.001,00 a R\$ 200 mil
- De R\$ 200.001,00 a R\$ 400 mil
- De R\$ 400.001,00 a R\$ 1 milhão
- Acima de R\$ 1 milhão
- Sem informação

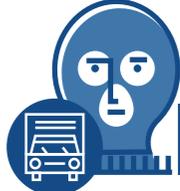


Fonte: SSP/SP. Elaboração: Instituto Sou da Paz.

O avanço no número de ocorrências de roubo de carga na capital foi o menor em comparação com as outras regiões do estado, 15,9% (415 ocorrências a mais). Pouco mais da metade dos DPs da capital (51) apresentaram aumento no número de registros desse delito; em 36 DPs houve recuo; e em seis o volume de ocorrências foi igual ao do 1º semestre de 2016.



Vale observar que a piora verificada na zona leste da cidade foi notável. Entre os 29 DPs onde houve aumento de pelo menos 50% nos índices desse delito, nove são localizados na zona leste. O maior aumento percentual da região foi observado no 69º DP – Teotônio Vilela (+181%). No 1º semestre de 2016, três roubos de carga foram registrados em média na área de circunscrição desse DP; no 1º semestre de 2017, foram cerca de oito ocorrências mensais.



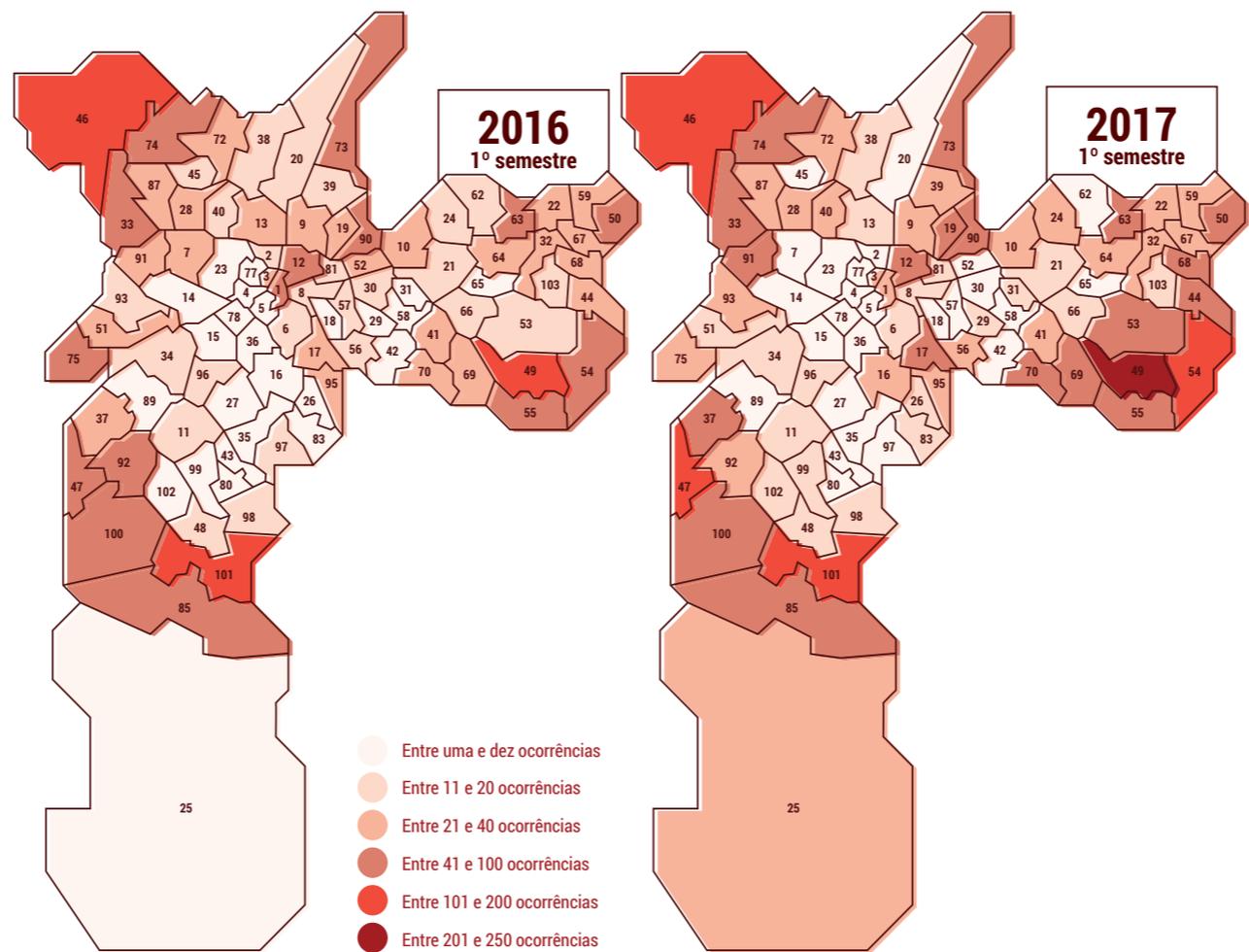
**2017 | 1º SEMESTRE**

**PIORA SIGNIFICATIVA:**

69º DP  
TEOTÔNIO VILELA **+181%**

1º sem   2016	1º sem   2017
3 ROUBOS REGISTRADOS EM MÉDIA	8 OCORRÊNCIAS MENSAIS

## Distribuição espacial das ocorrências de roubo de carga na capital



1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arpoador
26º DP	Sacombã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguaré
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

Fonte: SSP/SP.

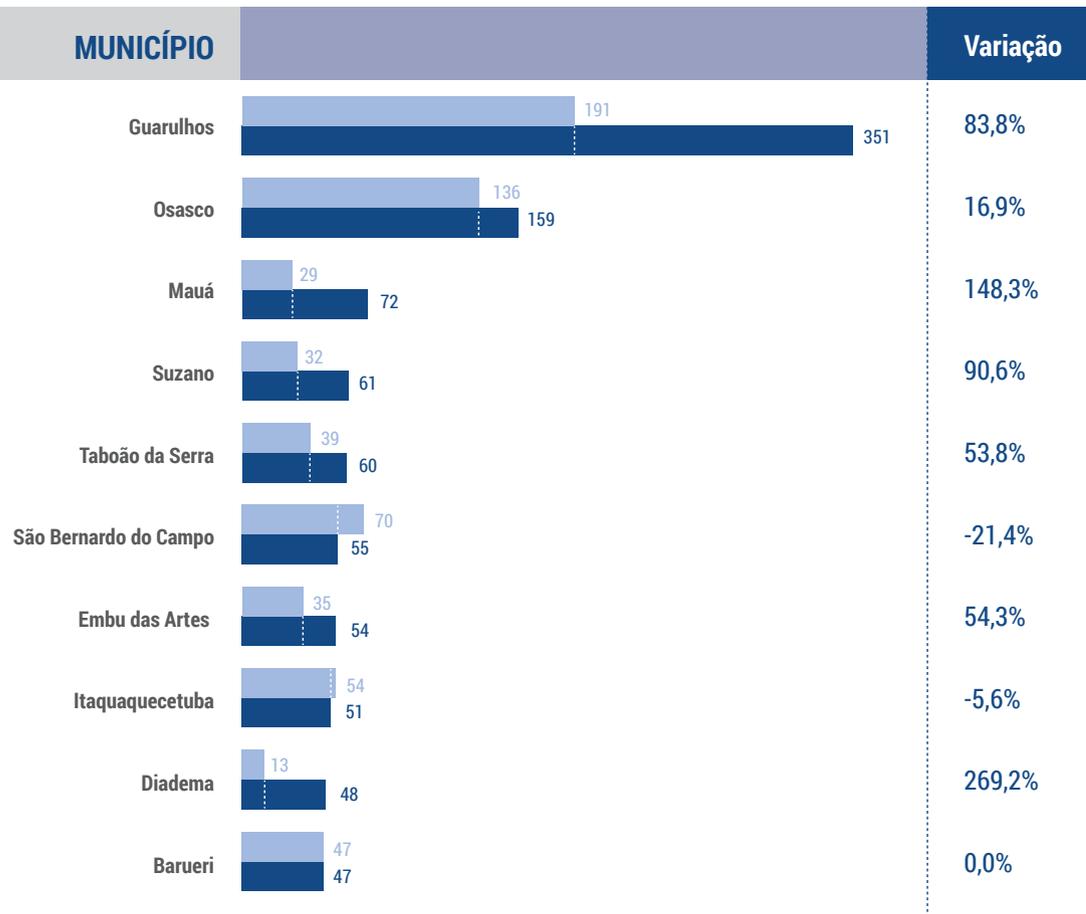
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na região da Grande São Paulo, 25 de 38 municípios registraram mais roubos de carga no 1º semestre de 2017 do que no mesmo período do ano anterior; quatro municípios permaneceram com o mesmo número de ocorrências, e em outros nove houve redução dos índices. Os destaques negativos foram Jandira (oito ocorrências a mais) e Diadema (35 ocorrências a mais).



**Dez municípios da Grande São Paulo com mais ocorrências de roubo de carga no 1º semestre de 2017**

- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

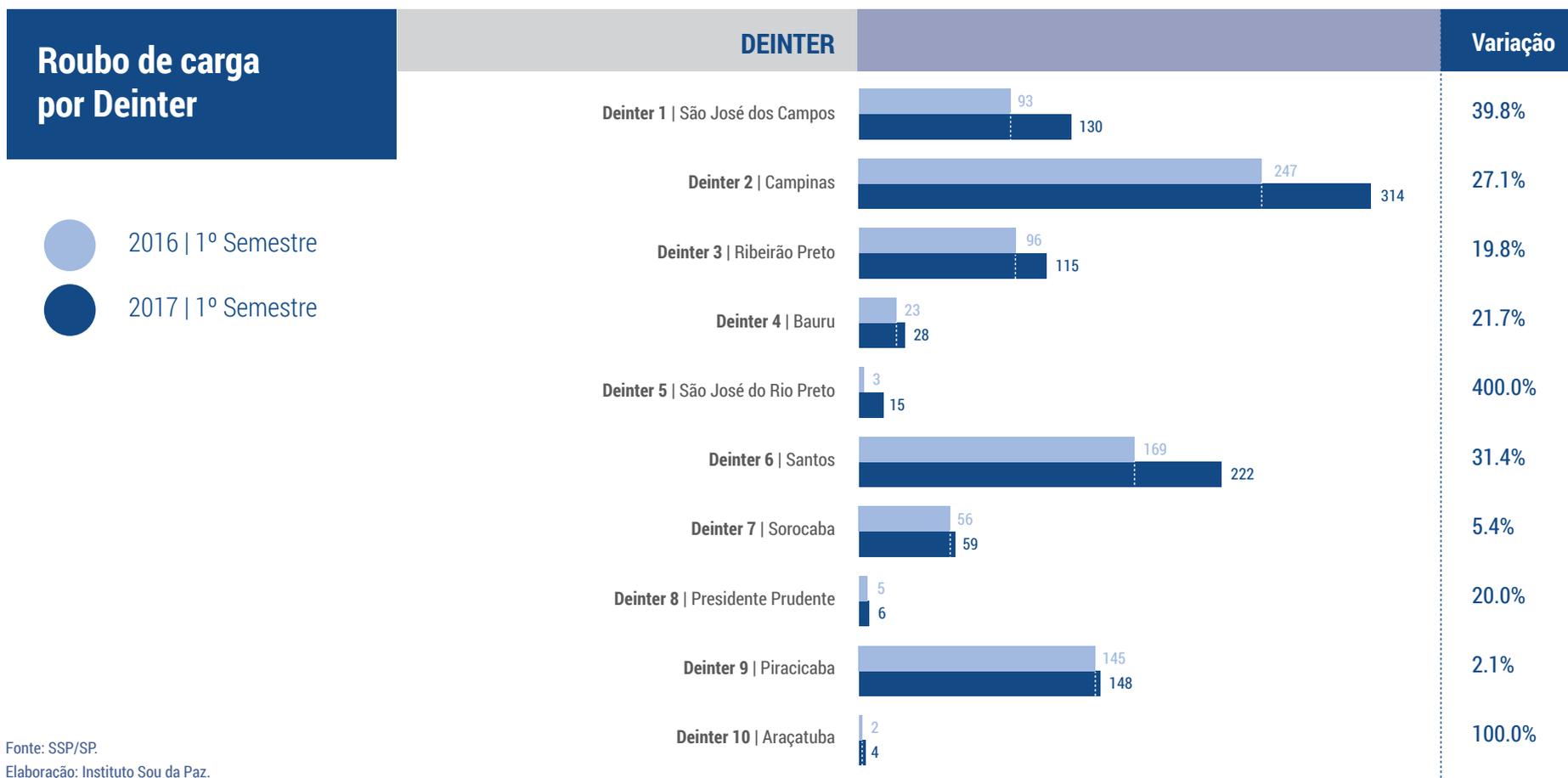
Também houve crescimento no volume de roubos de carga no interior (+24,1%, 202 ocorrências a mais). Cabe destacar que todos os Deinter apresentaram piora no 1º semestre de 2017; além disso, apenas dois departamentos (Deinter 2 - Campinas e Deinter 6 – Santos) concentraram mais de 50% de todas as ocorrências de roubo de cargas no interior.



**Deinter 2  
Campinas**  
**Deinter 6  
Santos**

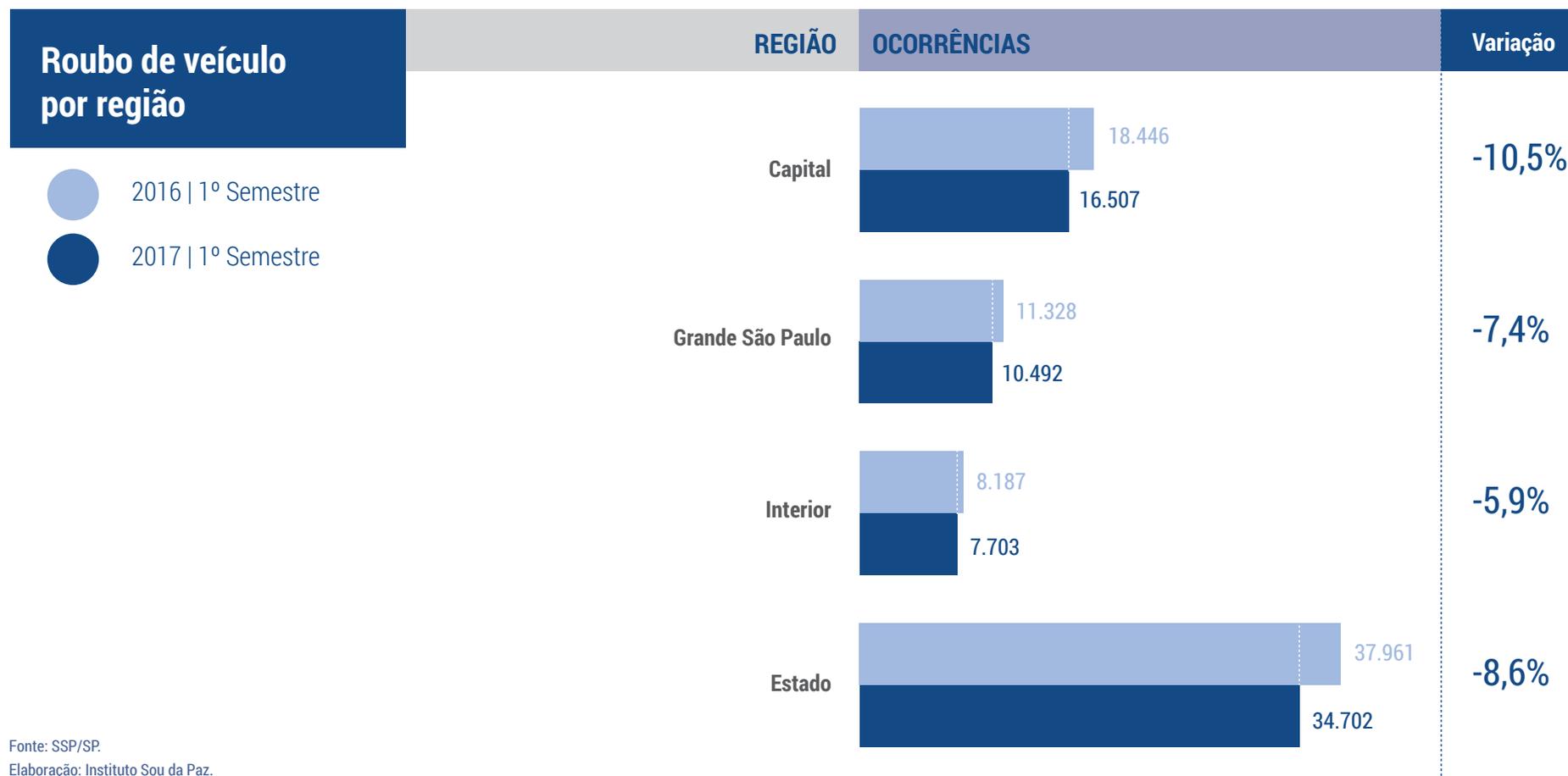


mais de **50%** de  
todas as ocorrências de  
roubo de cargas no interior



## Roubo de veículo

Os roubos de veículo caíram em todo o estado, atingindo o menor volume registrado desde o 1º semestre de 2011. A redução dos índices da capital foi a mais expressiva (-10,5%). Esse resultado foi bastante positivo: além de queda em relação ao 1º semestre de 2016, a redução em relação ao 2º semestre de 2016 foi ainda mais significativa.



O 1º semestre de 2017 seguiu tendência de queda que teve início em 2014, quando entrou em vigor a Lei Estadual nº 15.276/2014 (Lei dos Desmanches) e foi impulsionada a Operação Desmanches.<sup>20</sup> A lei dispõe sobre a destinação de veículos em fim de vida útil e também sobre o controle do comércio ilegal de peças.

20 Lei nº 15.276 de 02 de janeiro de 2014. Dispõe sobre a destinação de veículos em fim de vida útil e dá outras providências. Disponível em: <https://goo.gl/LE80yK>. Acesso: 15/05/2017.

## Roubos de veículos registrados no estado

Semestres  
de 2010 a 2017

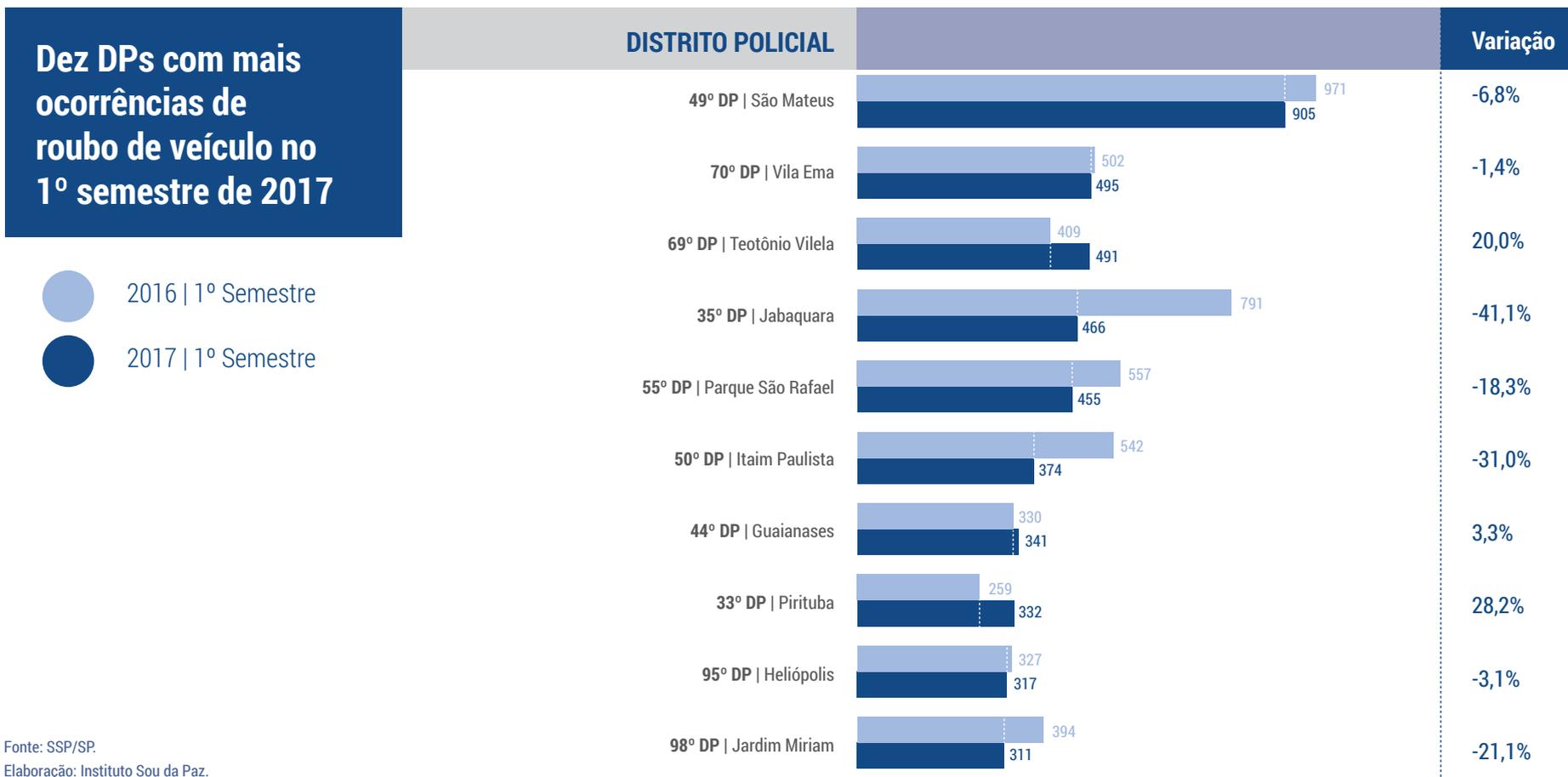


Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na capital, houve diminuição no número de ocorrências de roubo de veículo em 52 dos 93 DPs, aumento em 37, e manutenção do número de registros em quatro. Dos 10 DPs com mais roubos de veículos registrados no 1º semestre de 2017, seis estão na zona leste. Há clara necessidade de concentrar esforços na região compreendida pelos distritos de São Mateus, Parque São Rafael, Teotônio Vilela e Vila Ema.



**Na capital**  
**Diminuição no número de ocorrências de roubo de veículo em 52 dos 93 DPs**



O pior resultado em termos de crescimento foi o do 77º DP – Santa Cecília, que teve 27 registros, contra 13 no 1º semestre de 2016. O melhor resultado em termos de redução foi o do 4º DP – Consolação, com apenas dois registros, contra 23 no 1º semestre de 2016.



2017 | 1º SEMESTRE

**PIOR RESULTADO**

77º DP  
SANTA CECÍLIA

1º SEM | 2016 13 REGISTROS

1º SEM | 2017 27 REGISTROS

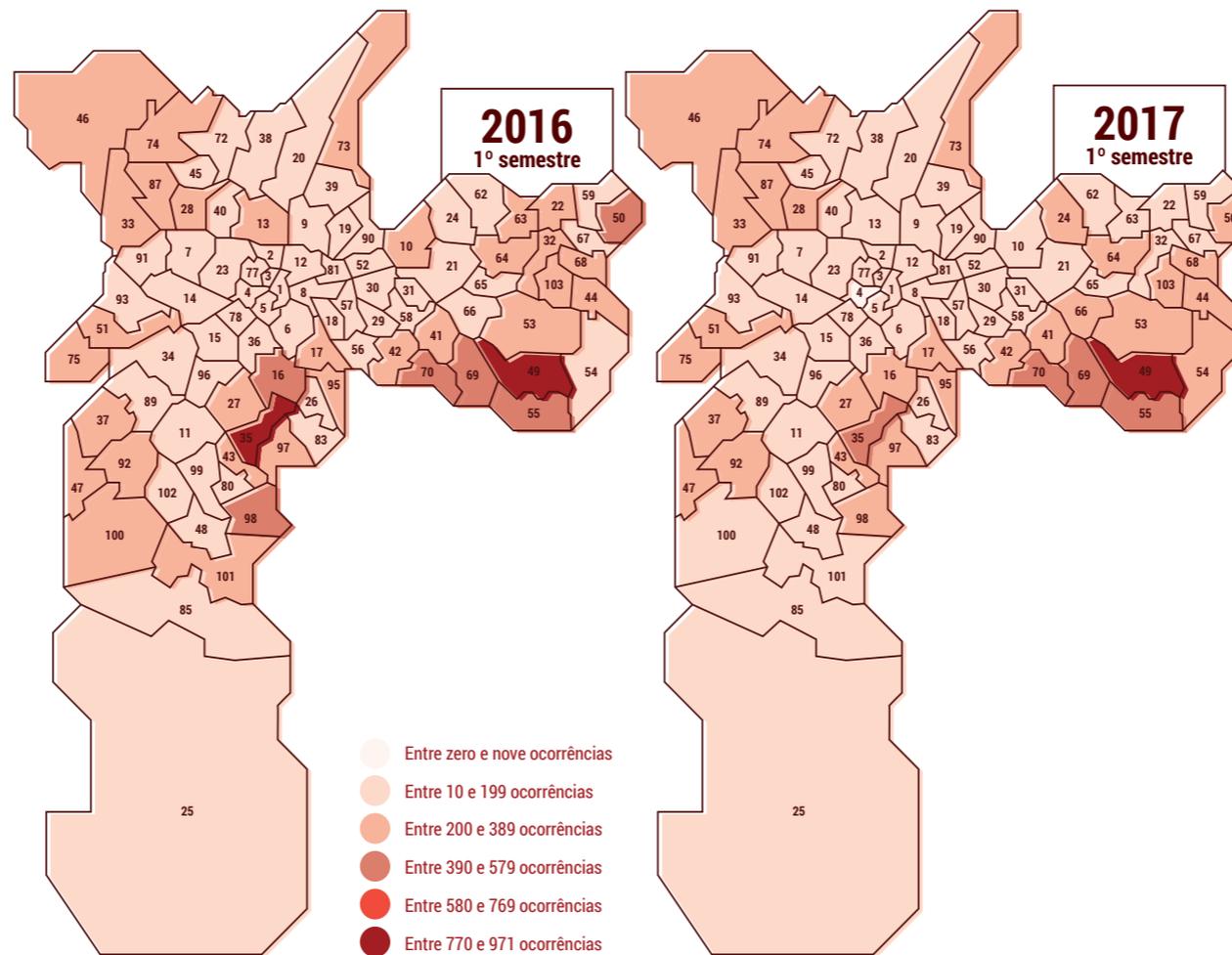
**MELHOR RESULTADO**

4º DP  
CONSOLAÇÃO

1º SEM | 2016 23 REGISTROS

1º SEM | 2017 2 REGISTROS

**Distribuição espacial das ocorrências de roubo de veículo na capital**

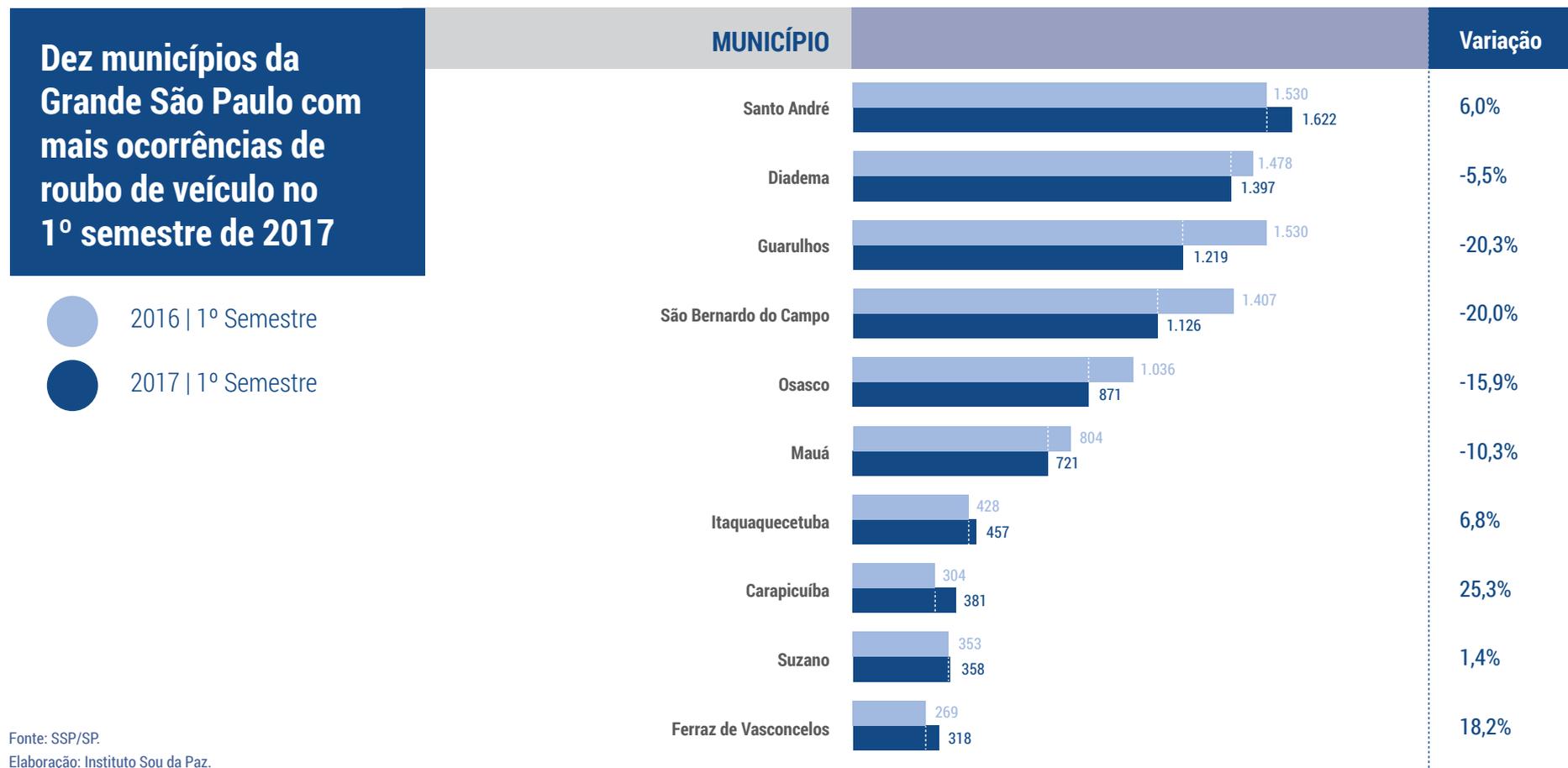


1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arpoador
26º DP	Sacomã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguará
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na comparação com o 1º semestre de 2016, houve redução dos roubos de veículo em 21 dos 38 municípios da Grande São Paulo. Em 14 municípios foram registradas mais ocorrências no 1º semestre de 2017, e em outros três, o número foi igual nos dois períodos.

Os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano e Diadema concentraram 41% das ocorrências da região metropolitana ABCD. Esse resultado é esperado, pois Santo André e São Bernardo são municípios populosos com duas das maiores frotas de veículo da Grande São Paulo, atrás apenas de Guarulhos, ao passo que Santo André e Diadema são próximos da divisa com a zona leste da capital.



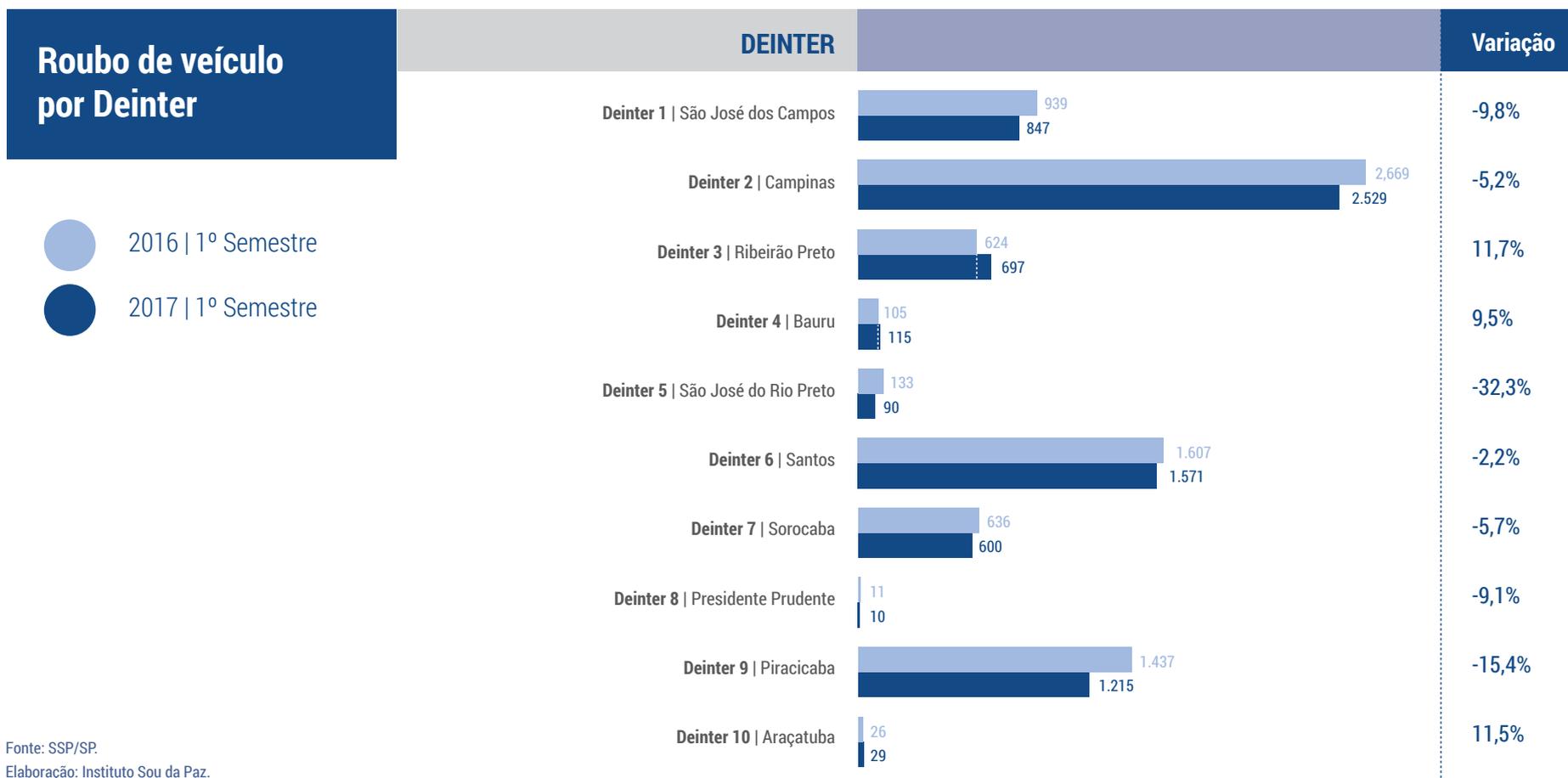
Por fim, notou-se resultado positivo no interior, com queda dos índices em sete dos 10 Deinter. Assim como os roubos de carga, os roubos de veículo também são bastante concentrados geograficamente. Os Deinter 2 – Campinas e Deinter 6 – Santos responderam por mais de 50% das ocorrências do interior em ambos os períodos.



**Deinter 2  
Campinas**  
**Deinter 6  
Santos**



mais de **50%** de todas as ocorrências de roubo de cargas no interior.



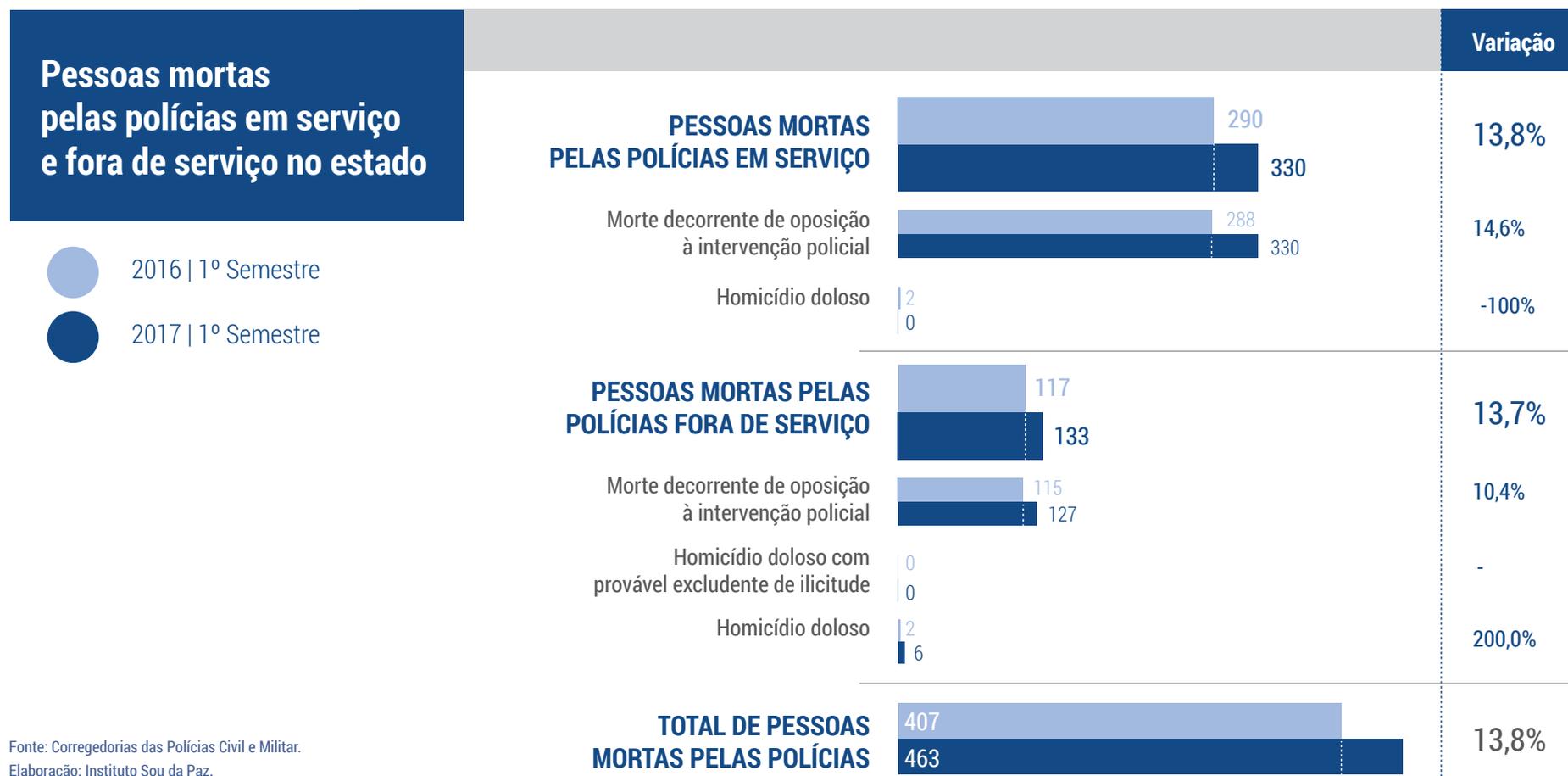
## > LETALIDADE E VITIMIZAÇÃO POLICIAL

O número de pessoas mortas por policiais em serviço e fora de serviço no estado de São Paulo aumentou 13,8% entre janeiro e junho de 2017, seguindo tendência de crescimento iniciada no 2º semestre de 2015. A cada nove horas, uma pessoa foi morta por um policial no estado.



POLICIAIS DENTRO E FORA DE SERVIÇO

**A CADA NOVE HORAS,  
UMA PESSOA FOI MORTA  
POR UM POLICIAL  
NO ESTADO**

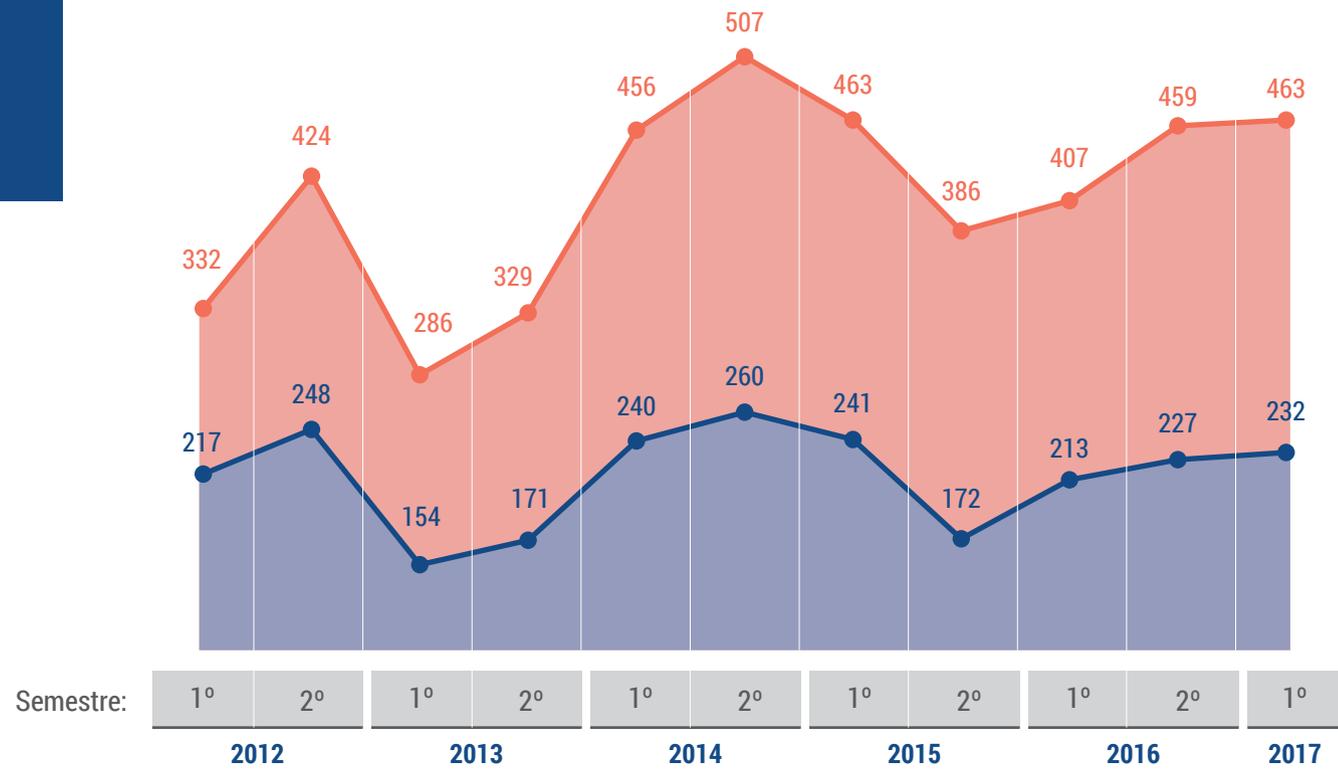


Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

## Pessoas mortas por policiais em serviço e fora de serviço

Semestres de 2012 a 2017

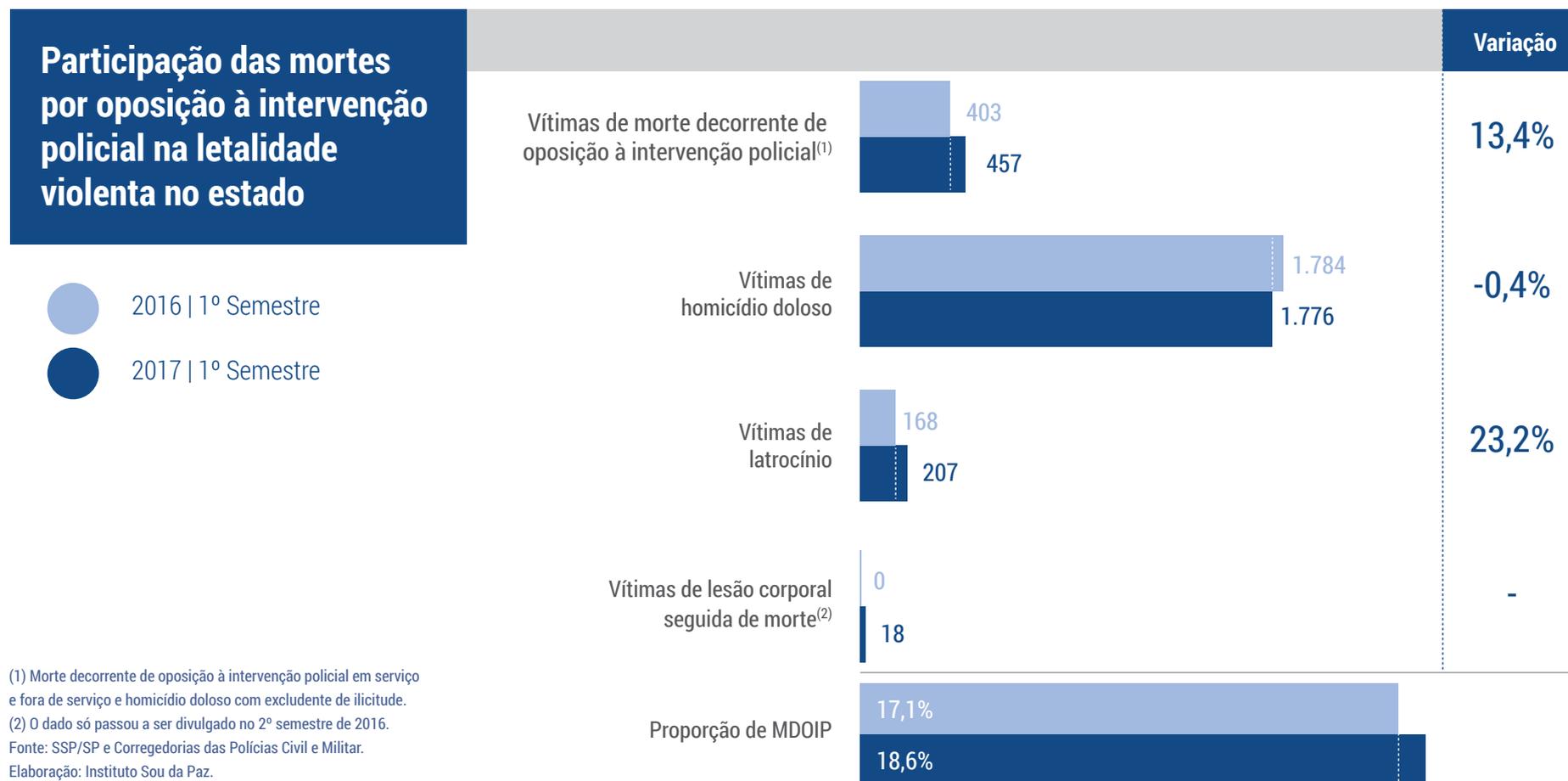
- Estado
- Capital



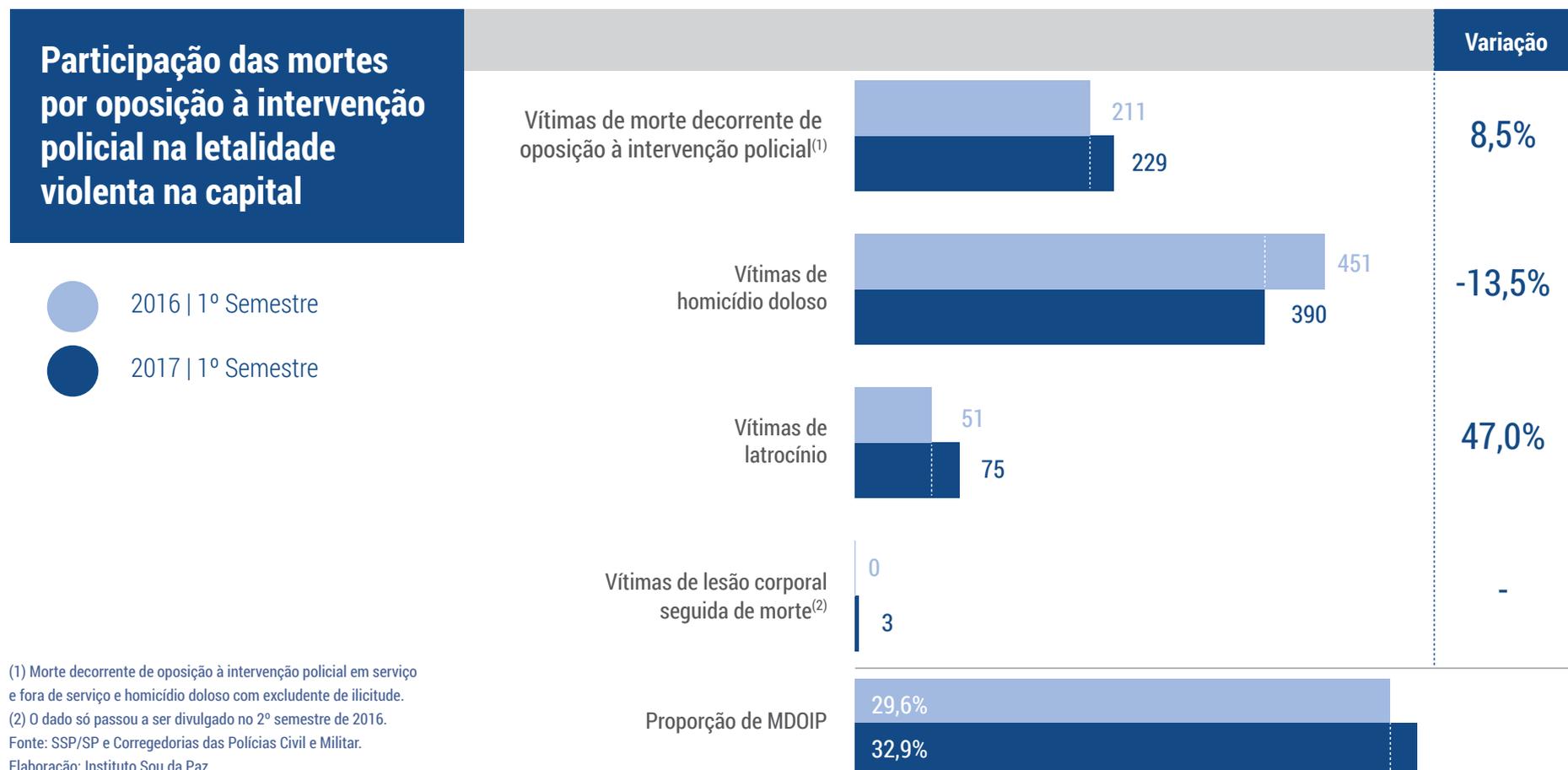
Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

## Participação das mortes por policiais na letalidade violenta

A participação das mortes decorrentes de oposição à intervenção policial na letalidade violenta no estado cresceu no 1º semestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado. Quase 19 a cada 100 mortes violentas registradas foram cometidas por policiais em serviço e fora de serviço. Isso aconteceu mesmo em um cenário de grande aumento de vítimas de latrocínio e queda inexpressiva no número de vítimas de homicídio doloso.



Já na capital, essa participação foi significativamente superior à média do estado: 32,6% no 1º semestre de 2017, contra 29,6% no 1º semestre de 2016. Ou seja, uma entre três vítimas de morte violenta na cidade de São Paulo no 1º semestre de 2017 foi morta por um policial.



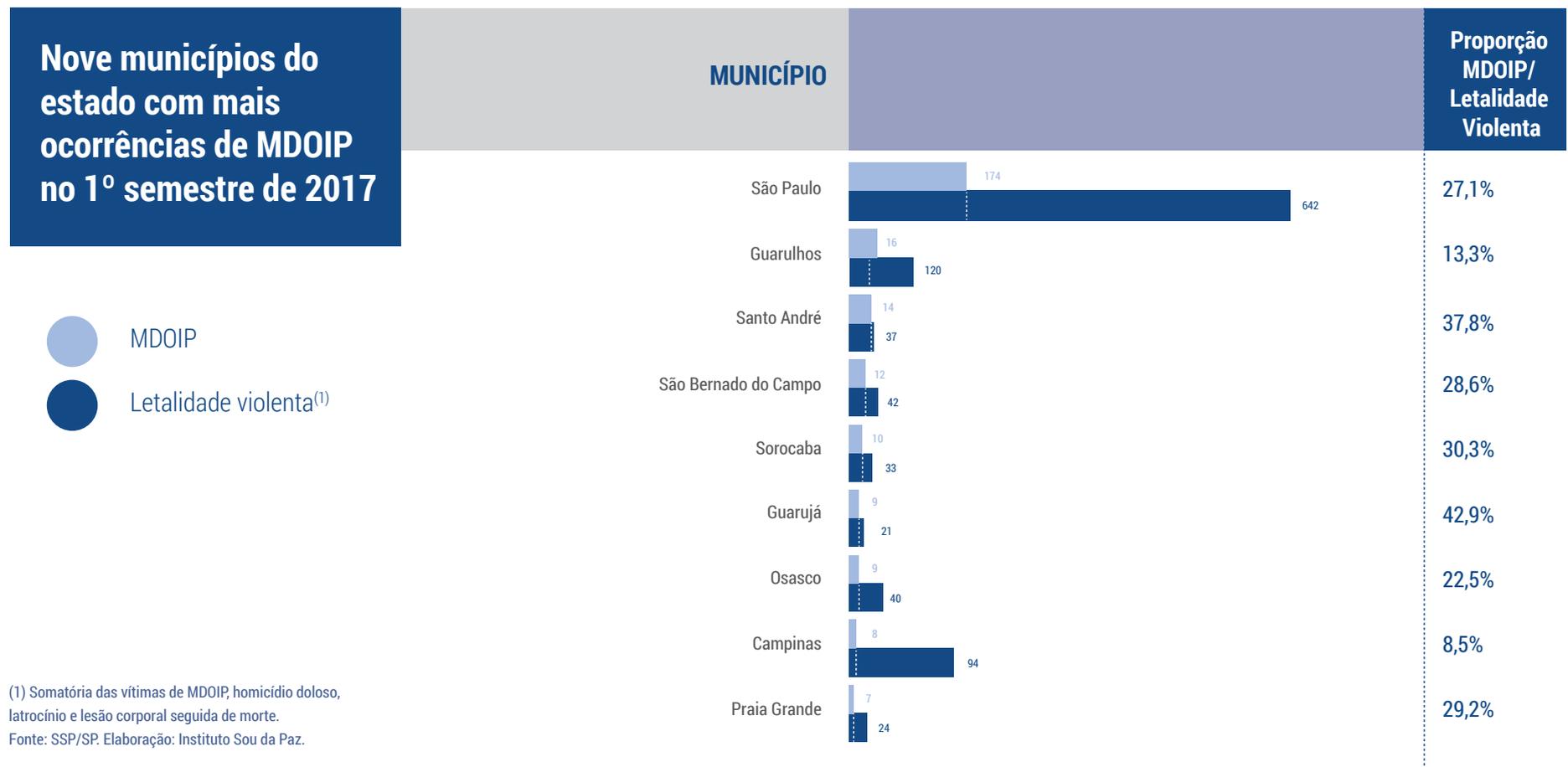
## Distribuição espacial das mortes decorrentes de oposição à intervenção policial

Em sete dos nove municípios<sup>21</sup> com mais casos de MDOIP no estado, policiais provocaram uma a cada cinco mortes violentas registradas durante o 1º semestre de 2017 – proporção superior à média do estado -, sendo três na Grande São Paulo (Santo André, São Bernardo

21. No 1º semestre de 2017, seis municípios da Grande São Paulo registraram cinco casos de MDOIP, razão pela qual foram elencados apenas nove municípios. Nenhum município registrou seis casos.

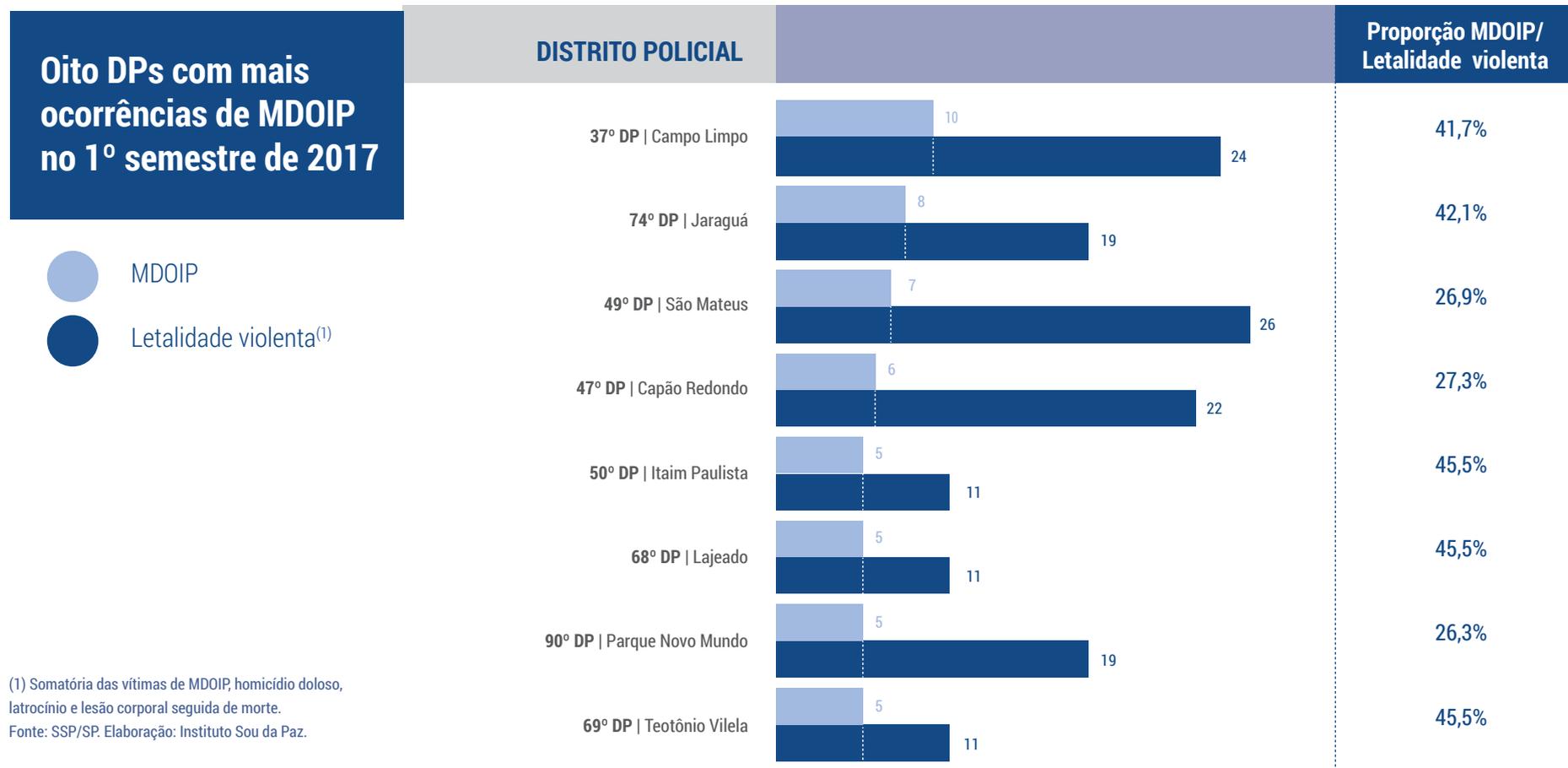
do Campo e Osasco) e dois na Baixada Santista (Guarujá e Praia Grande).<sup>22</sup> No Guarujá, quatro a cada 10 mortes tiveram como autor um policial.

22. Segundo informações disponíveis no Portal SSP Transparência, houve 376 vítimas fatais no 1º semestre de 2017. Portal “SSP – Transparência”, Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, disponível em: <https://goo.gl/XGu5ym>. Acesso: 08/09/2017.

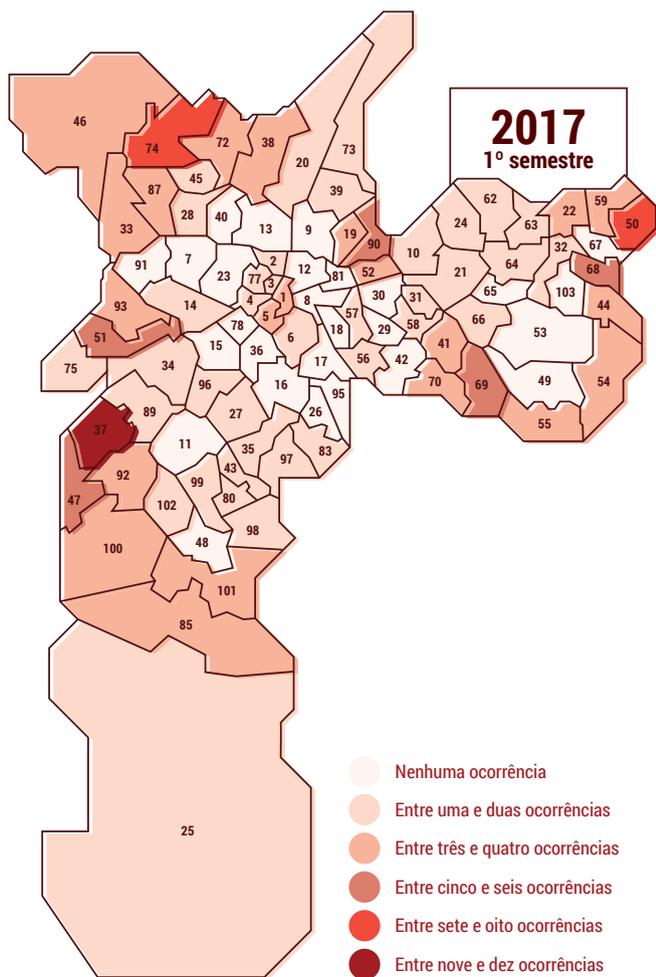


Na capital, oito DPs registraram cinco mortes ou mais, sendo cinco deles localizados na zona leste da cidade.<sup>23</sup> Em 16 distritos pelo menos, metade das mortes violentas teve como autor um policial. No 37º DP – Campo Limpo, 74º DP – Jaraguá, 50º DP – Itaim Paulista, 68º DP – Lajeado e 69º DP – Teotônio Vilela, policiais foram responsáveis por quatro em cada dez mortes violentas.

23. Segundo informações disponíveis no Portal SSP Transparência, houve 174 vítimas fatais no 1º semestre de 2017 na capital. Portal "SSP – Transparência", Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, disponível em: <https://goo.gl/XGu5ym>. Acesso: 08/09/2017.



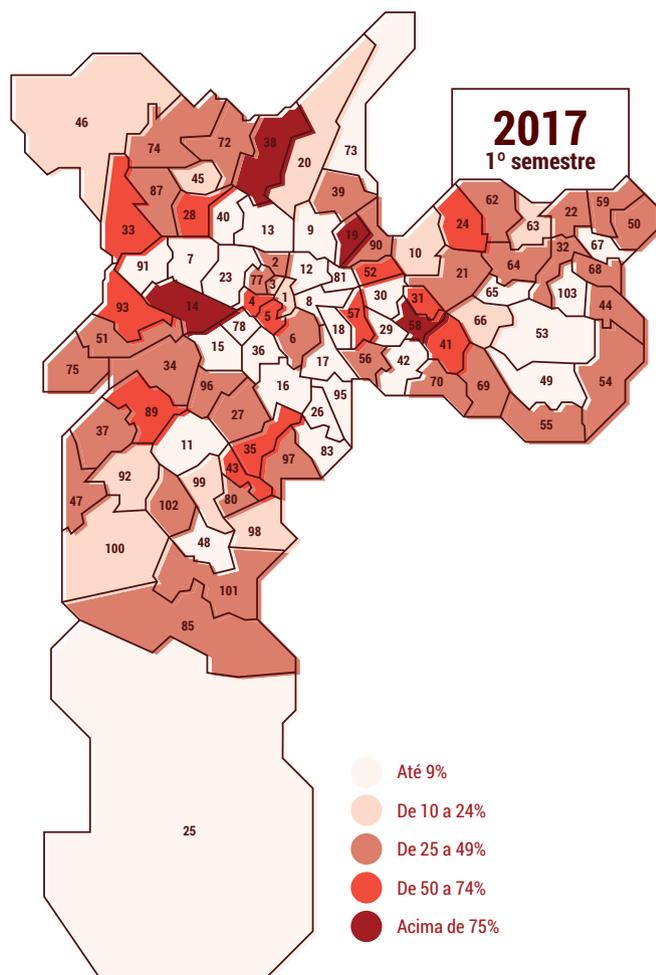
## Distribuição espacial das ocorrências de MDOIP na capital



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arpoador
26º DP	Sacomã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguareé
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

## Participação da letalidade policial na letalidade violenta por DP da capital



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

1º DP	Sé	48º DP	Cidade Dutra
2º DP	Bom Retiro	49º DP	São Mateus
3º DP	Campos Elísios	50º DP	Itaim Paulista
4º DP	Consolação	51º DP	Butantã
5º DP	Aclimação	52º DP	Pq. São Jorge
6º DP	Cambuci	53º DP	Pq. do Carmo
7º DP	Lapa	54º DP	Cidade Tiradentes
8º DP	Brás	55º DP	Pq. São Rafael
9º DP	Carandiru	56º DP	Vila Alpina
10º DP	Penha da França	57º DP	Pq. da Moóca
11º DP	Santo Amaro	58º DP	Vila Formosa
12º DP	Pari	59º DP	Jd. Noêmia
13º DP	Casa Verde	62º DP	Ermelino Matarazzo
14º DP	Pinheiros	63º DP	Vila Jacuí
15º DP	Itaim Bibi	64º DP	Cidade A. E. Carvalho
16º DP	Vila Clementino	65º DP	Artur Alvim
17º DP	Ipiranga	66º DP	Vale do Aricanduva
18º DP	Alto da Moóca	67º DP	Jd. Robru
19º DP	Vila Maria	68º DP	Lajeado
20º DP	Água Fria	69º DP	Teotônio Vilela
21º DP	Vila Matilde	70º DP	Vila Ema
22º DP	São Miguel Paulista	72º DP	Vila Penteado
23º DP	Perdizes	73º DP	Jaçanã
24º DP	Ponte Rasa	74º DP	Jaraguá
25º DP	Parelheiros	75º DP	Jd. Arpoador
26º DP	Sacomã	77º DP	Santa Cecília
27º DP	Campo Belo	78º DP	Jardins
28º DP	Freguesia do Ó	80º DP	Vila Joaniza
29º DP	Vila Diva	81º DP	Belém
30º DP	Tatuapé	83º DP	Pq. Bristol
31º DP	Vila Carrão	85º DP	Jd. Mirna
32º DP	Itaquera	87º DP	Vila Pereira Barreto
33º DP	Pirituba	89º DP	Portal do Morumbi
34º DP	Vila Sônia	90º DP	Pq. Novo Mundo
35º DP	Jabaquara	91º DP	Ceagesp
36º DP	Vila Mariana	92º DP	Pq. Santo Antônio
37º DP	Campo Limpo	93º DP	Jaguareé
38º DP	Vila Amália	95º DP	Heliópolis
39º DP	Vila Gustavo	96º DP	Monções
40º DP	Vila Santa Maria	97º DP	Americanópolis
41º DP	Vila Rica	98º DP	Jd. Miriam
42º DP	Pq. São Lucas	99º DP	Campo Grande
43º DP	Cid. Ademar	100º DP	Jd. Herculano
44º DP	Guaianases	101º DP	Jd. Imbuias
45º DP	Vila Brasilândia	102º DP	Socorro
46º DP	Perus	103º DP	Cohab Itaquera
47º DP	Capão Redondo		

## Perfil das vítimas de mortes decorrentes de oposição à intervenção policial

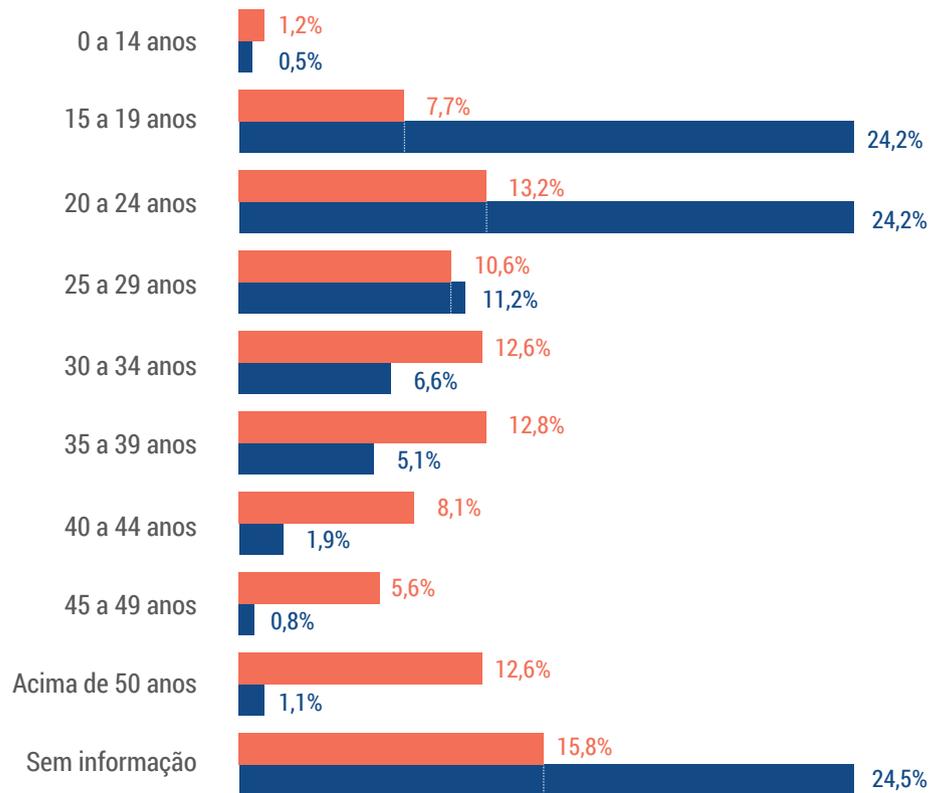
No 1º semestre de 2017, todas as vítimas de MDOIP no estado eram do sexo masculino. Por sua vez, entre as vítimas de homicídio doloso no mesmo período, 14% eram mulheres.

Quanto à idade, as vítimas de MDOIP eram predominantemente jovens: 60% delas tinham

até 29 anos.<sup>24</sup> Em comparação com as vítimas de homicídio doloso, percebe-se que a vítima de MDOIP tem perfil etário mais jovem, pois a parcela de vítimas de homicídio doloso com até 29 anos foi de pouco mais de 30%.

24. A informação sobre o sexo e a idade das vítimas de homicídio doloso foi extraída do “Perfil de Homicídio” publicado pela SSP/SP. Não há informação sobre a cor das vítimas de MDOIP nas planilhas disponíveis no portal “SSP-Transparência”. Disponível em: <https://goo.gl/4ENV7N>. Acesso: 15/05/2017.

### Faixa etária das vítimas de homicídio doloso e MDOIP no estado - 1º semestre de 2017



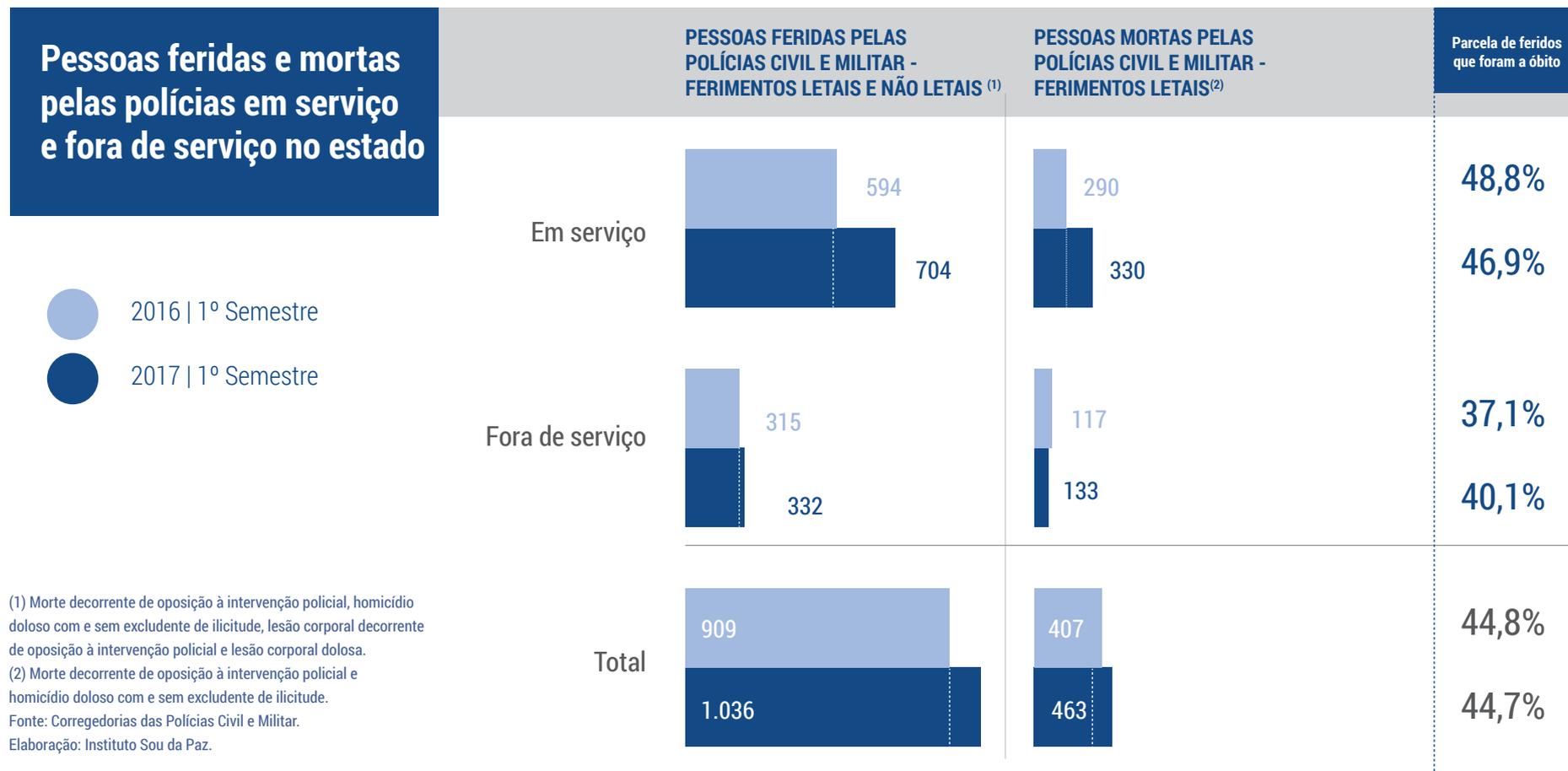
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

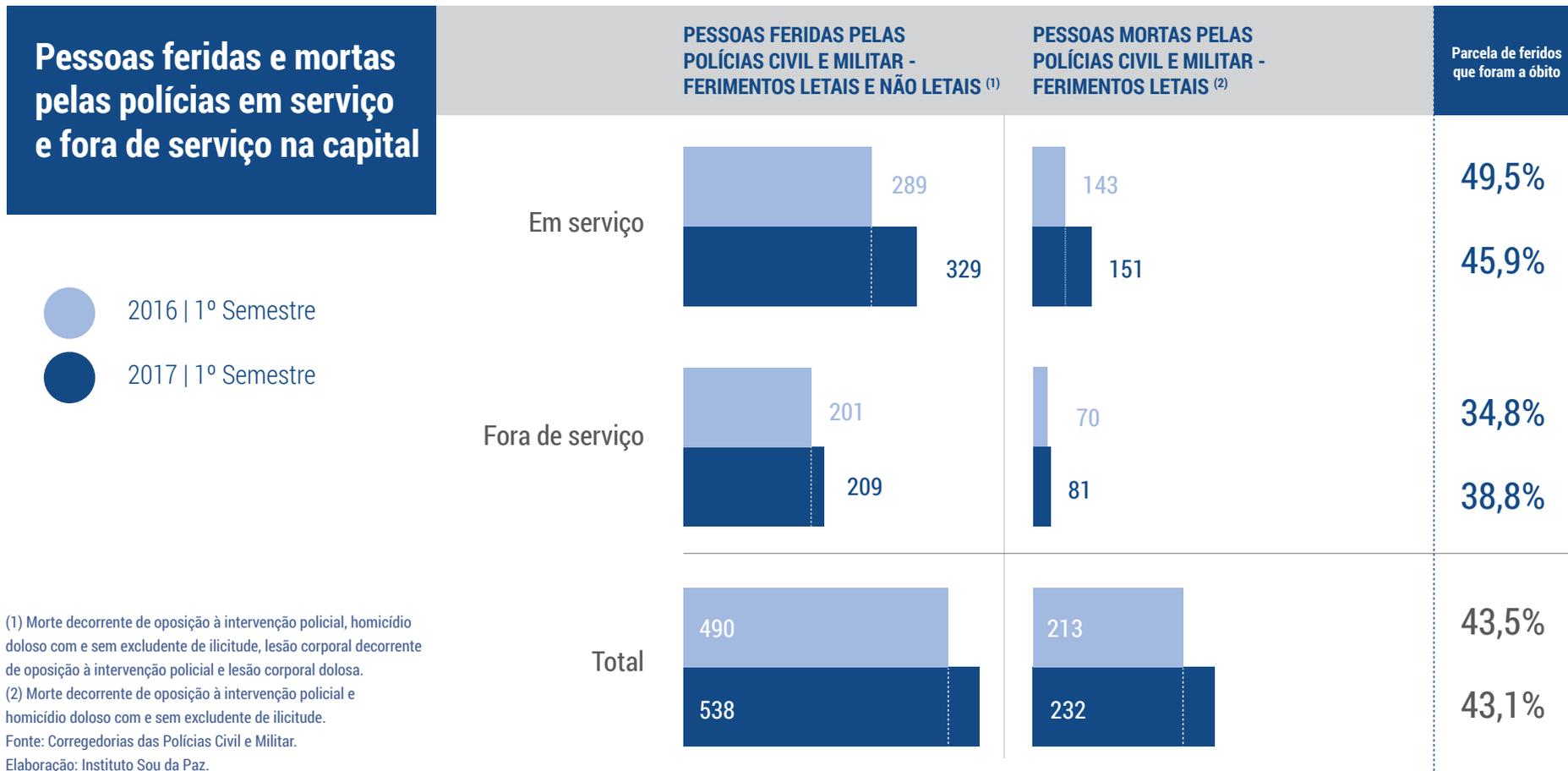
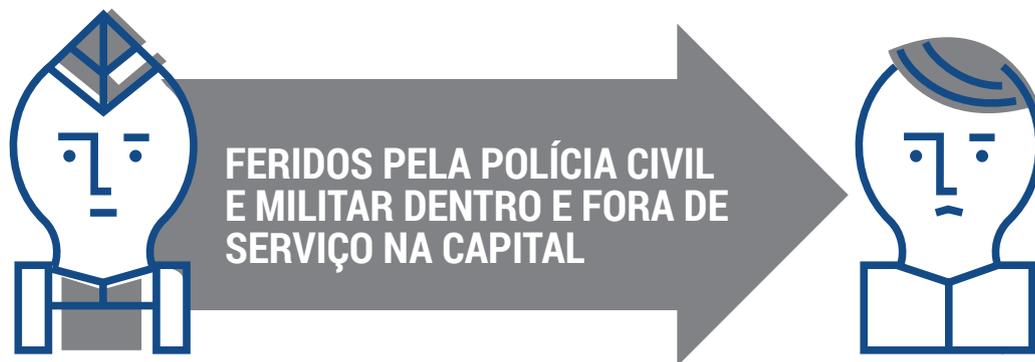
## Pessoas mortas e feridas pelas polícias

Especialista em violência policial, Paul Chevigny afirma que o número de mortes provocadas por policiais deve ser inferior ao número de feridos<sup>25</sup>, visto que o policial deve empregar os meios necessários para conter situações de perigo utilizando a força de forma proporcional ao risco ao qual está submetido.

25. CHEVIGNY, Paul G. O Uso da Força Letal pelas Polícias como Controle Social: Jamaica, Argentina, e Brasil. Fórum do Direito Criminal. Kluwer Academic Publishers, 1990. p. 389-425.

Nesse sentido, um indicador do uso da força pelas polícias é a parcela de feridos que foram a óbito. Não houve alteração significativa nessa proporção entre os períodos analisados. Considerando a atuação das polícias fora de serviço, os confrontos envolvendo agentes de folga foram ligeiramente mais fatais no 1º semestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, os confrontos envolvendo policiais em serviço foram menos letais. A mesma análise se aplica aos confrontos ocorridos na capital.





(1) Morte decorrente de oposição à intervenção policial, homicídio doloso com e sem excludente de ilicitude, lesão corporal decorrente de oposição à intervenção policial e lesão corporal dolosa.

(2) Morte decorrente de oposição à intervenção policial e homicídio doloso com e sem excludente de ilicitude.

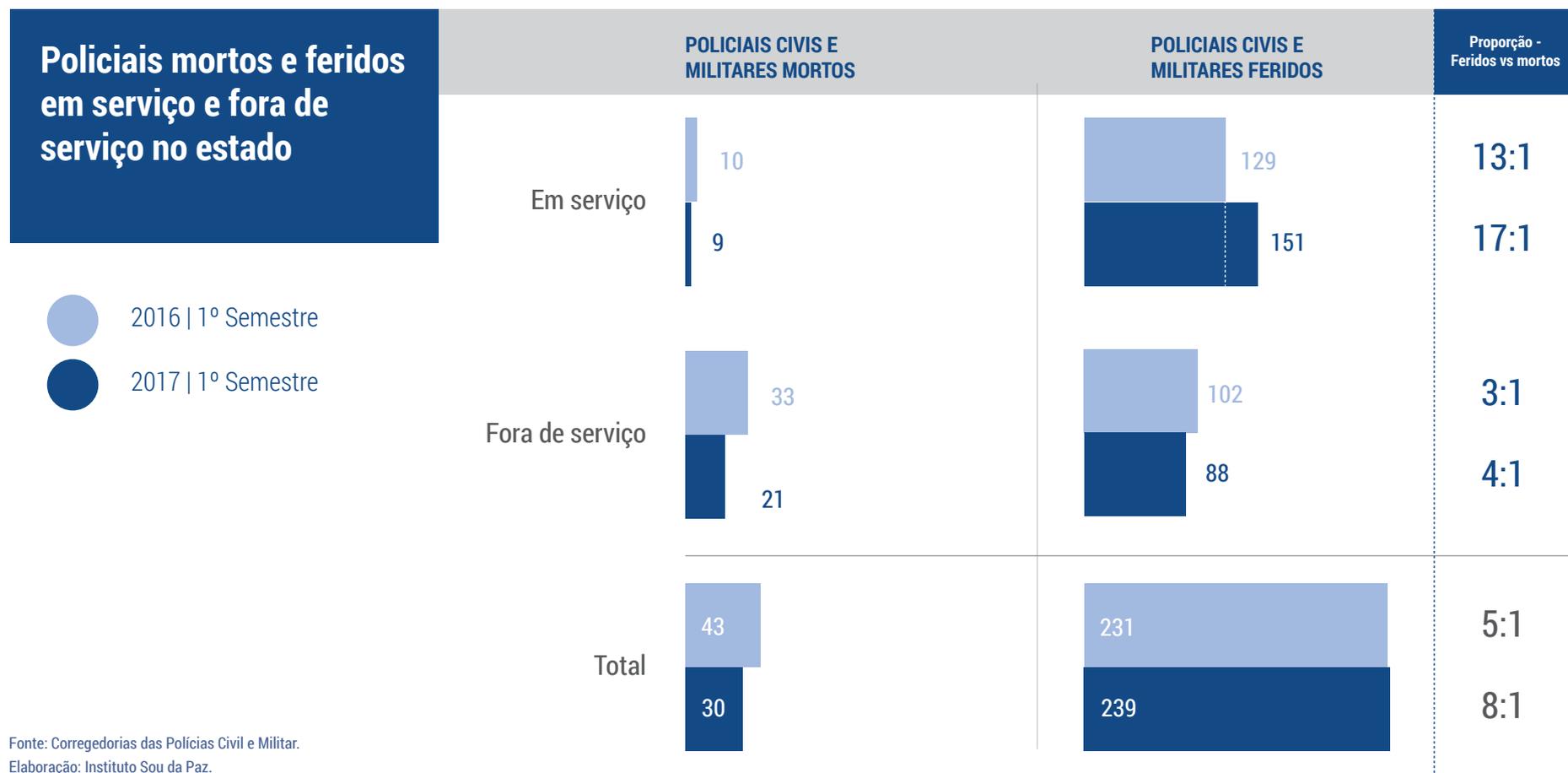
Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.

Elaboração: Instituto Sou da Paz.

## Policiais mortos e feridos

Houve melhora em relação aos riscos enfrentados pelos policiais em serviço e fora de serviço no 1º semestre de 2017. O número de policiais mortos no estado entre janeiro e junho de 2017 foi mais baixo do que o registrado no mesmo período de 2016, seja nos confrontos em serviço, seja nos confrontos fora de serviço. A queda no número de mortes de agentes fora de serviço foi expressiva, na ordem de 36%.

Em 2017, para cada policial morto, oito foram feridos, ou seja, 12,5% dos policiais vitimados em confrontos foram a óbito. Essa proporção foi de 20% em 2016 (ou cinco feridos para cada morto).



Na capital, por sua vez, a atuação das polícias em serviço foi mais arriscada: no 1º semestre de 2017, 7,4% dos policiais feridos em confrontos foram a óbito, contra 5,5% no 1º semestre de 2016. Considerando confrontos em serviço e fora de serviço, para cada policial morto, 12 foram feridos no 1º semestre de 2017, frente à proporção de 17 policiais feridos para cada morto no mesmo período de 2016.



Policiais mortos e feridos em serviço e fora de serviço na capital	POLICIAIS CIVIS E MILITARES MORTOS		POLICIAIS CIVIS E MILITARES FERIDOS		Proporção - Feridos vs Mortos
	2016   1º Semestre	2017   1º Semestre	2016   1º Semestre	2017   1º Semestre	
Em serviço	3	5	51	62	17:1
					12:1
Fora de serviço	20	13	62	45	3:1
					3:1
Total	23	18	113	107	5:1
					6:1

Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

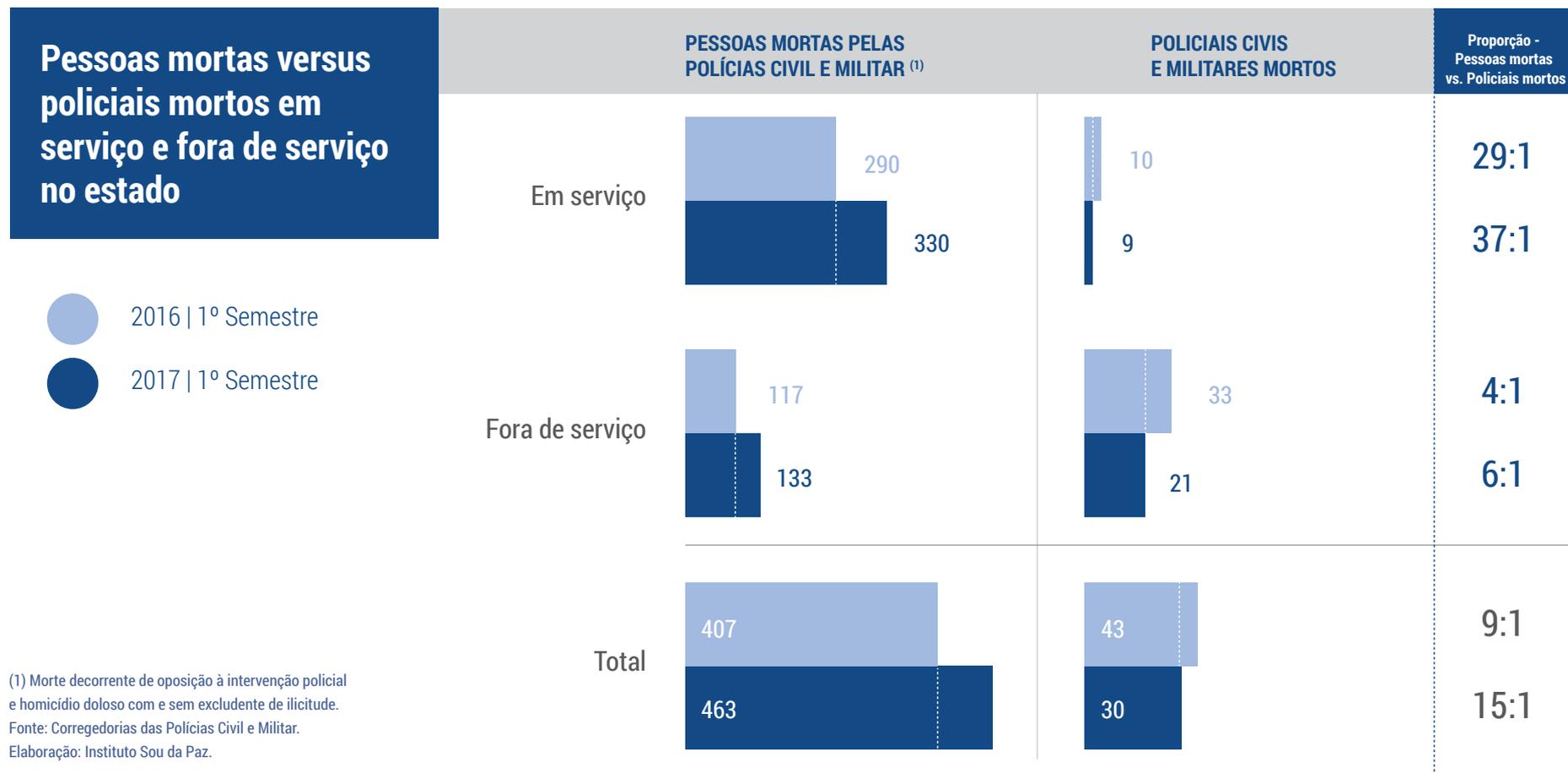
## Pessoas mortas pelas polícias versus policiais mortos

O número de civis mortos para cada policial morto é outro critério para avaliar o uso da força letal pelas polícias.<sup>26</sup> Uma proporção entre civis e policiais mortos superior a 15:1 pode indicar um cenário de utilização da força letal para fins que não a preservação da vida, segundo Paul Chevigny.<sup>27</sup>

26. Id.

27. Id.

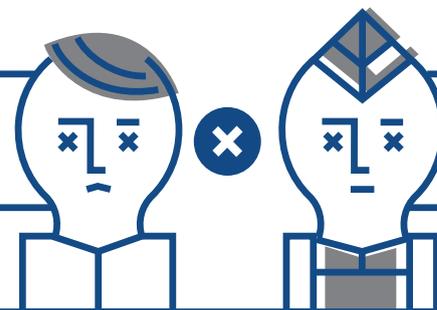
Sob esse critério, no 1º semestre de 2017, o uso da força pelas polícias em serviço foi excessivo, mais do que no mesmo período do ano anterior. De janeiro a junho de 2017, para cada policial morto em serviço, 37 pessoas foram mortas. Considerando o universo de mortes em serviço e fora de serviço, foi a primeira vez que essa proporção atingiu o valor de 15:1 desde 2012.



JANEIRO - JUNHO DE 2017 | ESTADO

**PARA CADA POLICIAL MORTO EM SERVIÇO, 37 PESSOAS FORAM MORTAS**

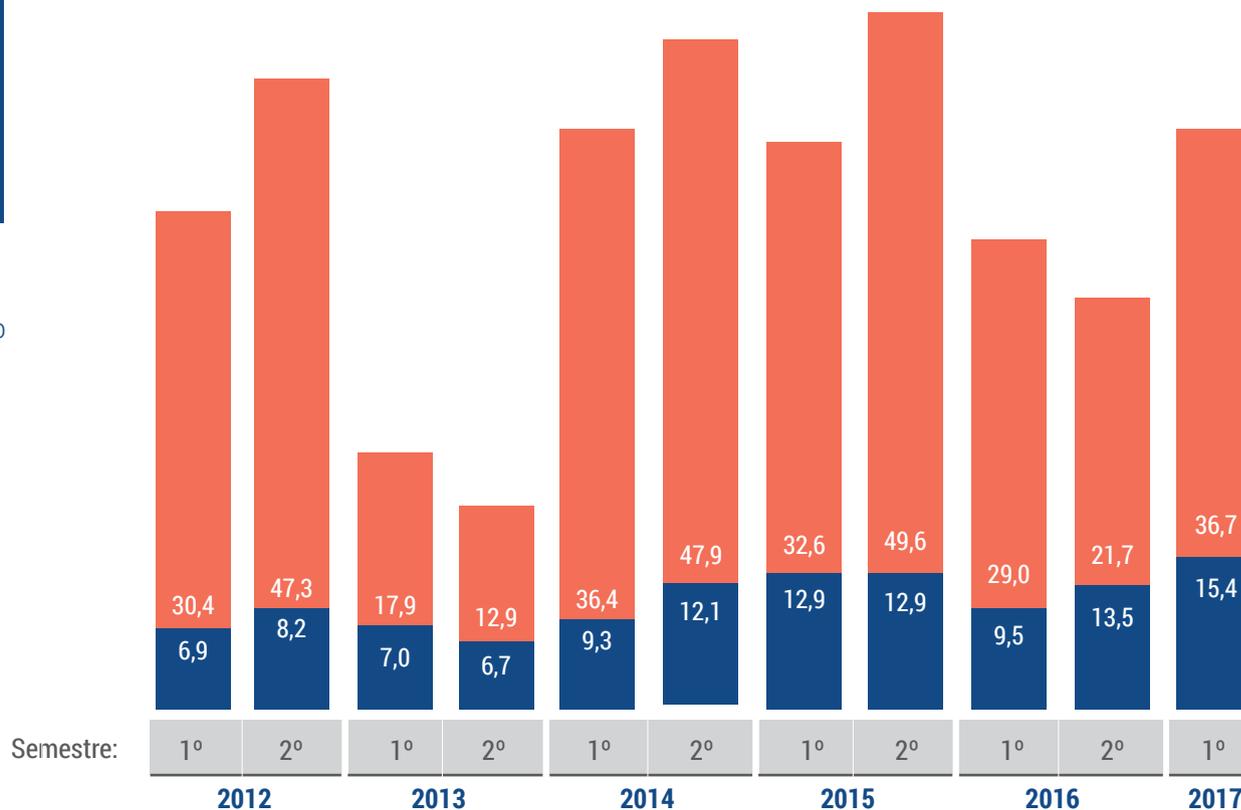
37 PESSOAS MORTAS



1 POLICIAL MORTO

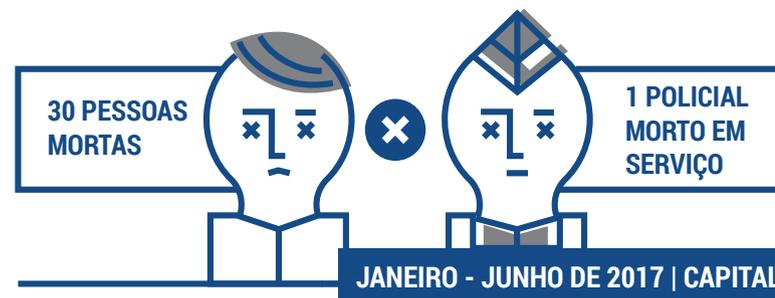
**Pessoas mortas por policiais para cada policial morto no estado – Semestres de 2012 a 2017**

- Total - Em serviço e fora de serviço
- Em serviço



Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Na capital, a proporção de civis mortos para cada policial morto piorou quando considerado o universo de mortes em serviço e fora de serviço, mas melhorou significativamente quando consideradas unicamente a atuação de policiais em serviço. Todavia, a proporção verificada no 1º semestre de 2017 – 30 civis mortos para cada policial morto – continua o dobro daquela considerada limítrofe por Chevigny.



Pessoas mortas versus policiais mortos em serviço e fora de serviço na capital	PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR <sup>(1)</sup>		POLICIAIS CIVIS E MILITARES MORTOS		Proporção - Pessoas mortas vs. policiais mortos	
	Em serviço	Fora de serviço	Total	2016   1º Semestre	2017   1º Semestre	
	143	70	213	3	5	48:1
	151	81	232	20	13	30:1
				23	18	4:1
						6:1
						9:1
						13:1

(1) Morte decorrente de oposição à intervenção policial e homicídio doloso com e sem excludente de ilicitude.

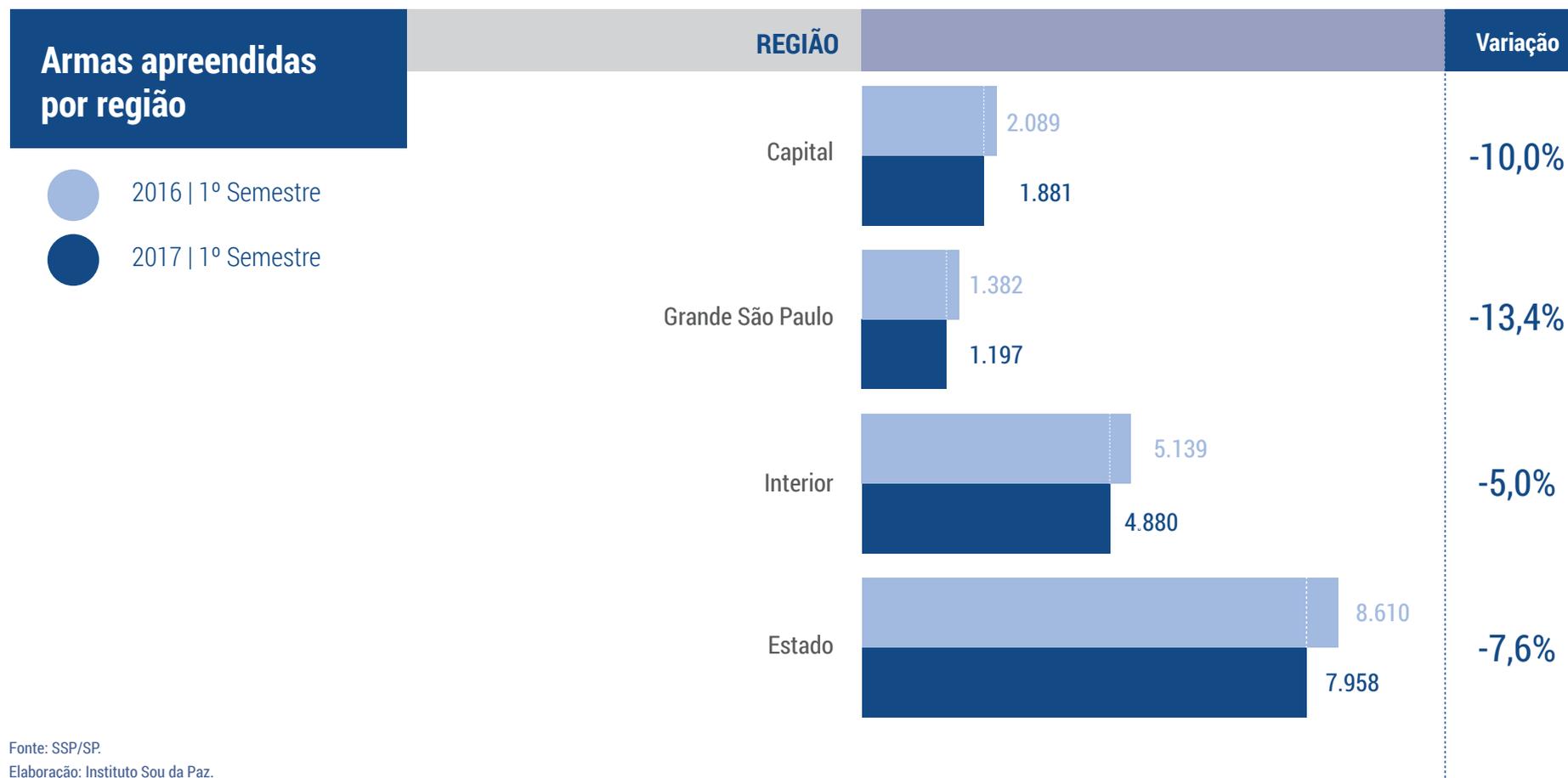
Fonte: Corregedorias das Polícias Civil e Militar.

Elaboração: Instituto Sou da Paz.

> ATIVIDADE POLICIAL

Apreensão de armas

A apreensão de armas em todas as regiões do estado sofreu queda de 7,6%, resultado que segue a tendência observada nos últimos cinco anos. O 1º semestre de 2017 apresentou o menor volume de armas apreendidas para um semestre desde 2012.



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Esse padrão é consistente com uma circulação reduzida de armas de fogo no estado. Contudo, o aumento contínuo dos roubos (outros) desde 2014 e da proporção de roubos que tiveram desfechos fatais no 1º semestre de 2017 alertam para uma possível intensificação da circulação de armas pelo território.

Soma-se a esse cenário a ocorrência de furtos de armas em fóruns nos municípios de Diadema e do Guarujá, em junho de 2017. Um total de 763 armas foram subtraídas por criminosos nesses episódios.<sup>28</sup>

28. "Polícia de SP investiga mais um roubo de armas num fórum no estado", G1, 19 de junho de 2017. Disponível em: <https://goo.gl/VR5JZE>.

## Armas de fogo apreendidas no estado

Semestres de 2012 a 2017

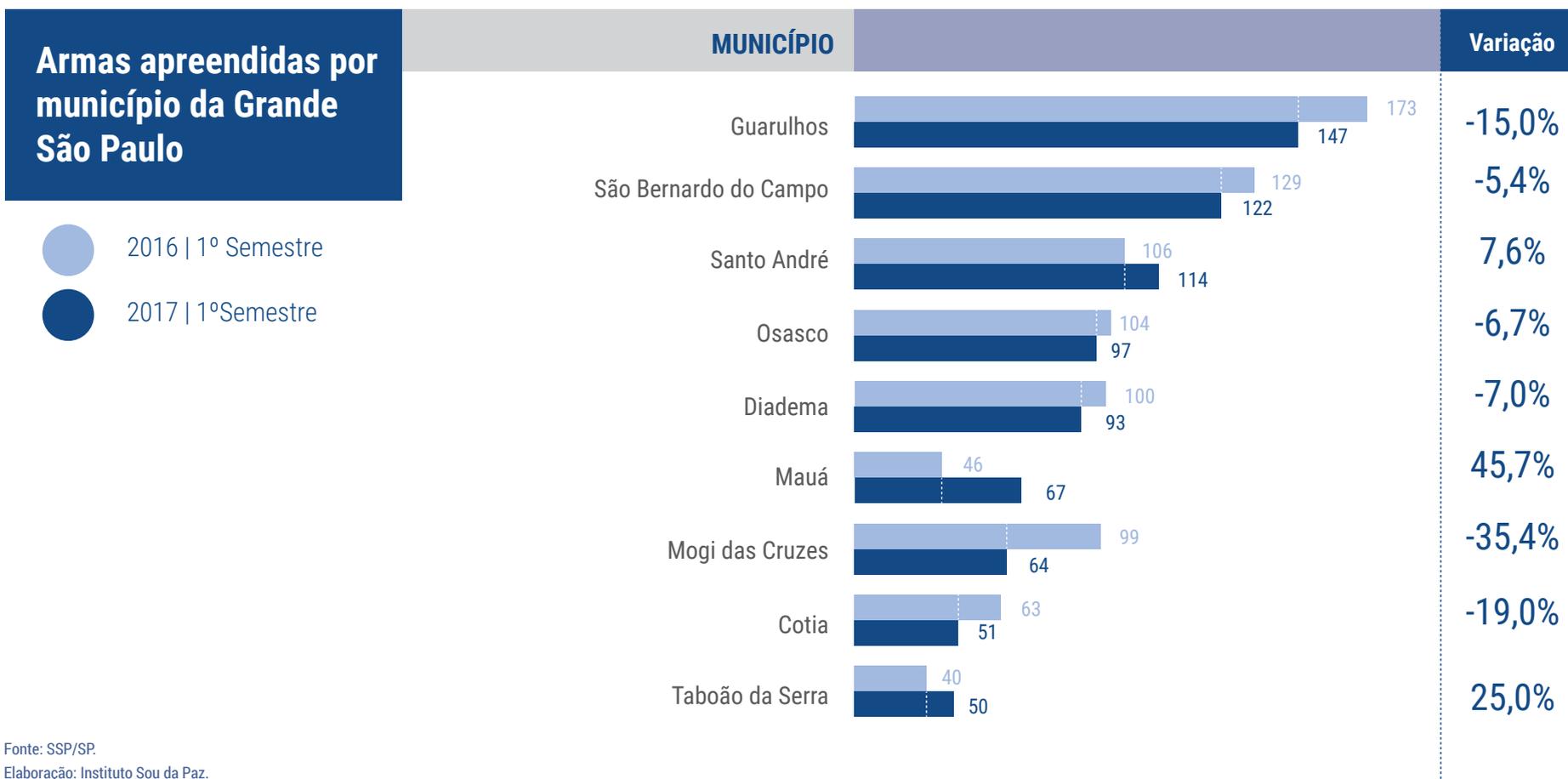


Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

A queda na apreensão de armas mais significativa no 1º semestre de 2017 ocorreu na região da Grande São Paulo, onde mais da metade dos municípios apresentaram redução no número de armas de fogo apreendidas. Entre os 10 municípios com mais apreensões, apenas três registraram aumento no volume de armas apreendidas em relação ao 1º semestre de 2016, com destaque para Mauá.

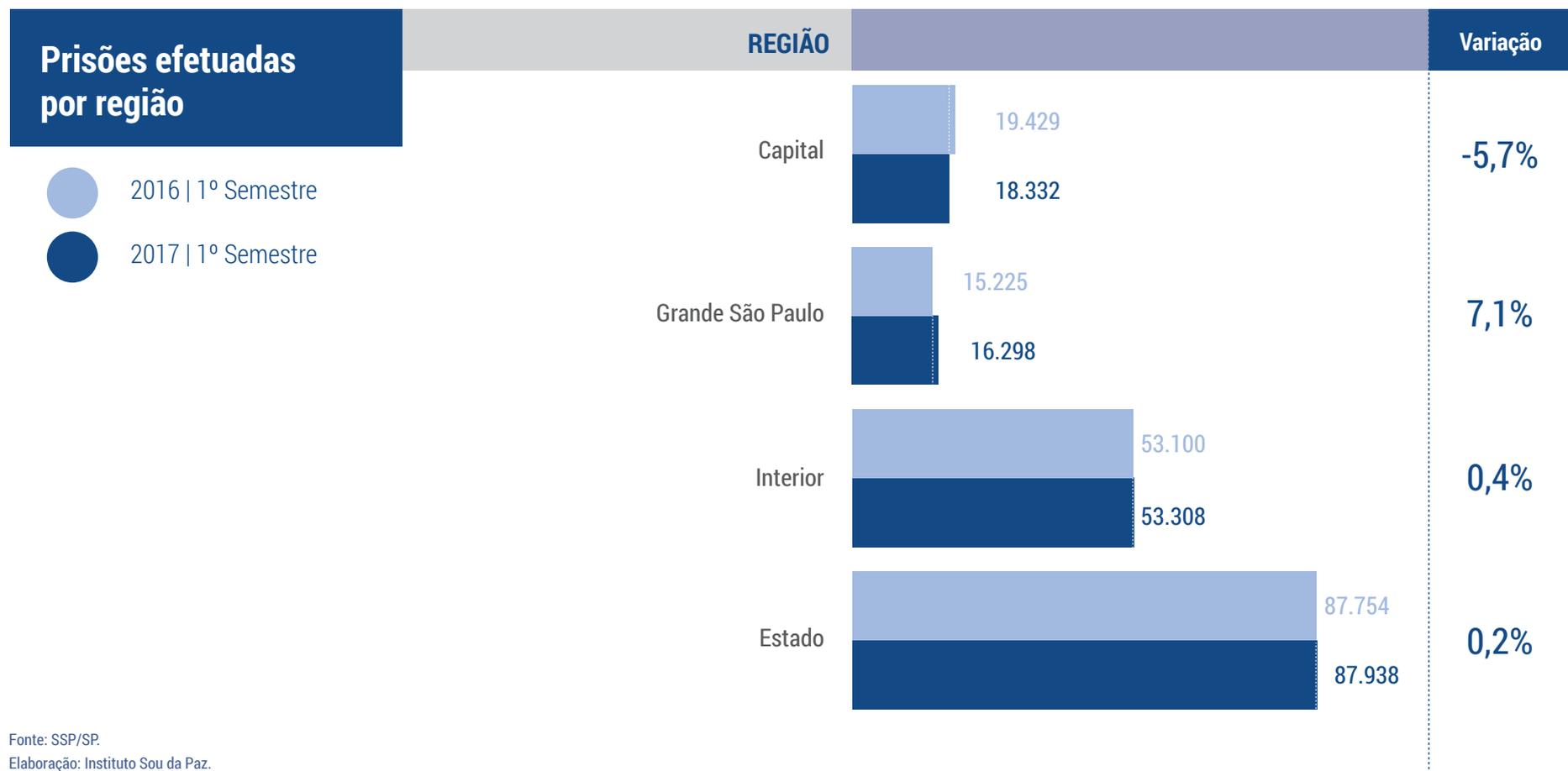


**Dentre os 10 municípios com mais apreensões, apenas três registraram aumento no volume de armas apreendidas em relação ao 1º semestre de 2016**



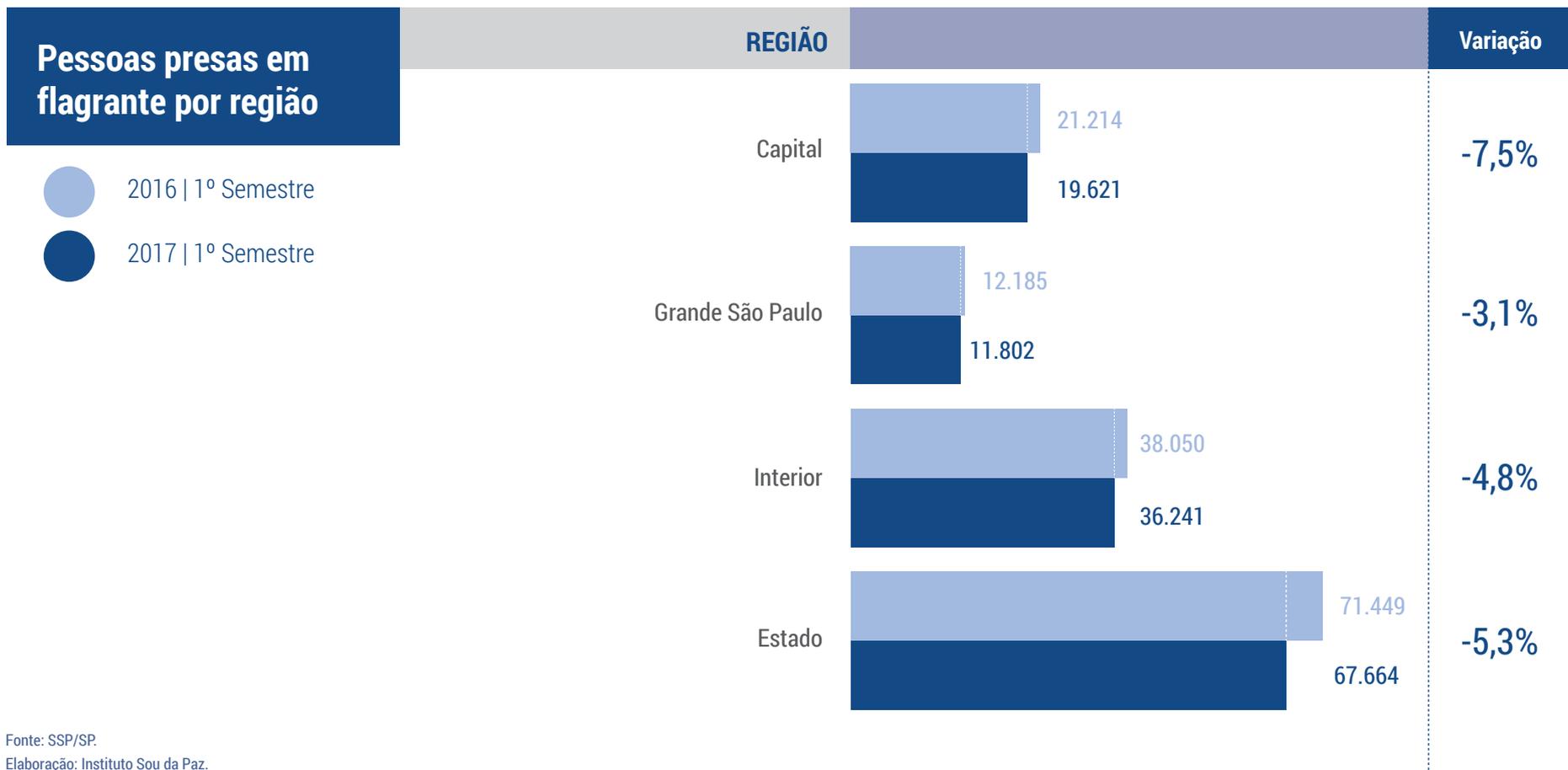
## Prisões

No 1º semestre de 2017, o número de prisões efetuadas cresceu ligeiramente no estado em relação ao mesmo período de 2016, apesar do aumento significativo verificado na Grande São Paulo (+7,1%). A capital foi a única região que registrou queda no número de prisões efetuadas.





Houve diminuição no número de pessoas presas em flagrante em todas as regiões do estado, acompanhada pelo incremento no número de pessoas presas por mandado. Consequentemente, a participação das prisões por mandado no conjunto de prisões efetuadas aumentou em todo o estado, tendência que vem se consolidando desde 2015.

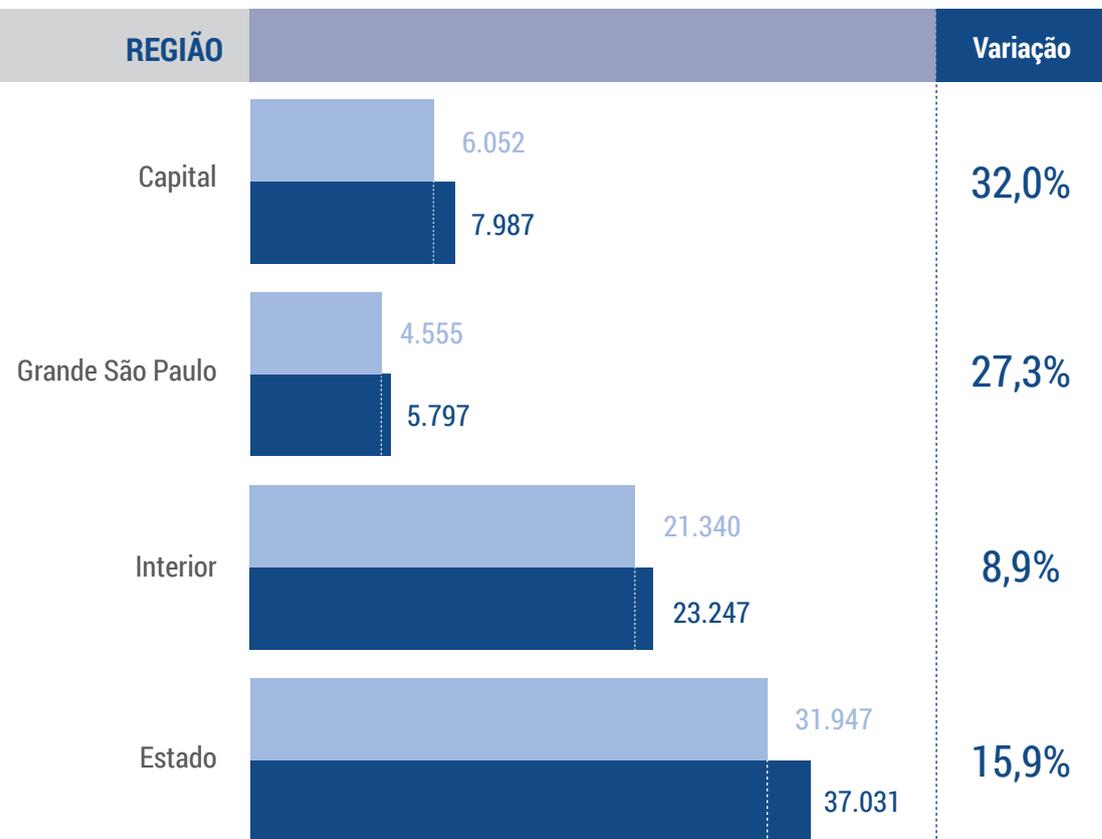


Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

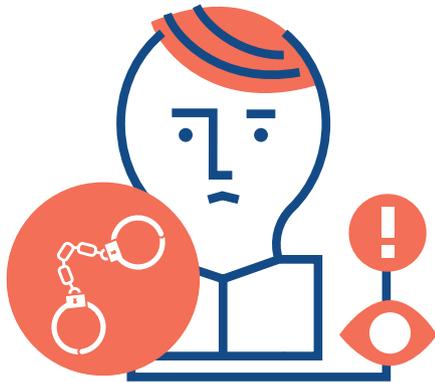


## Pessoas presas por mandado por região

- 2016 | 1º Semestre
- 2017 | 1º Semestre



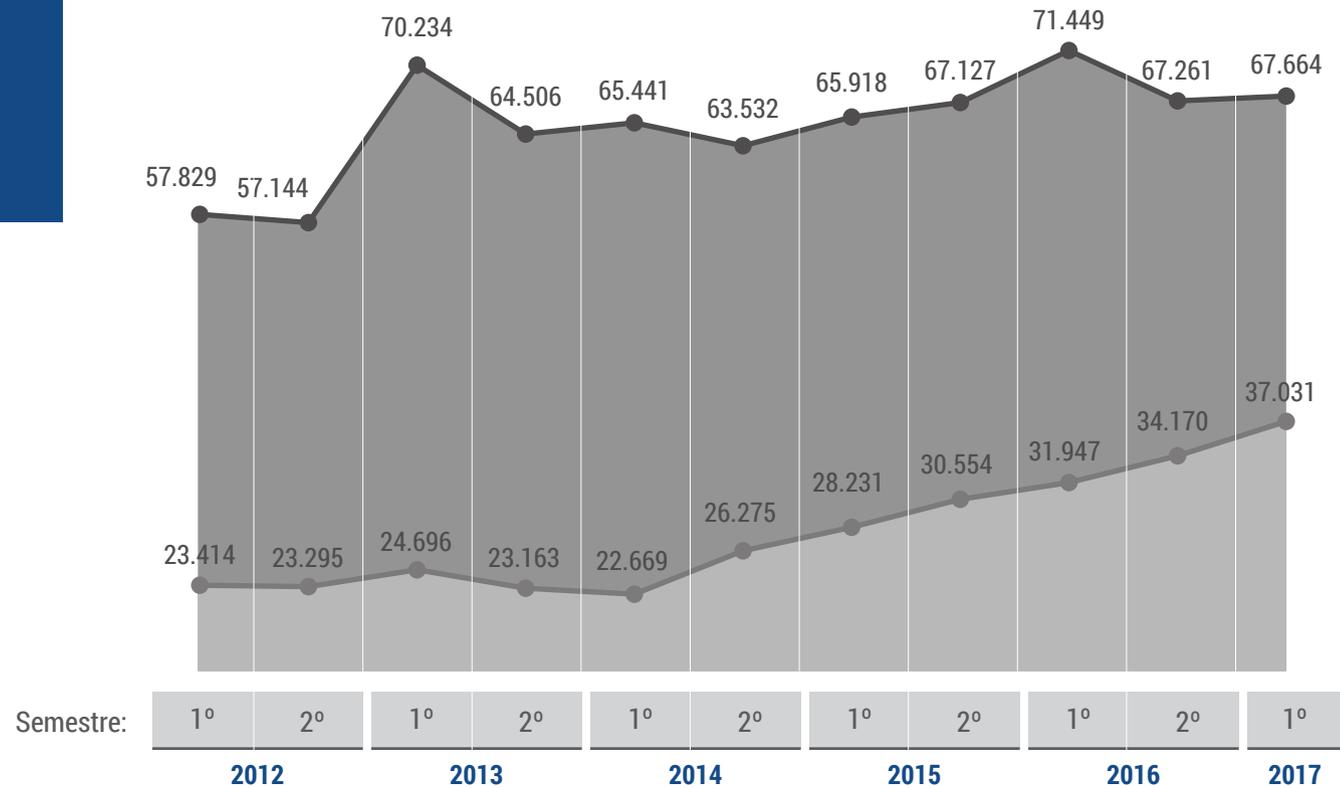
Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.



## Presos em flagrante e por mandado no estado

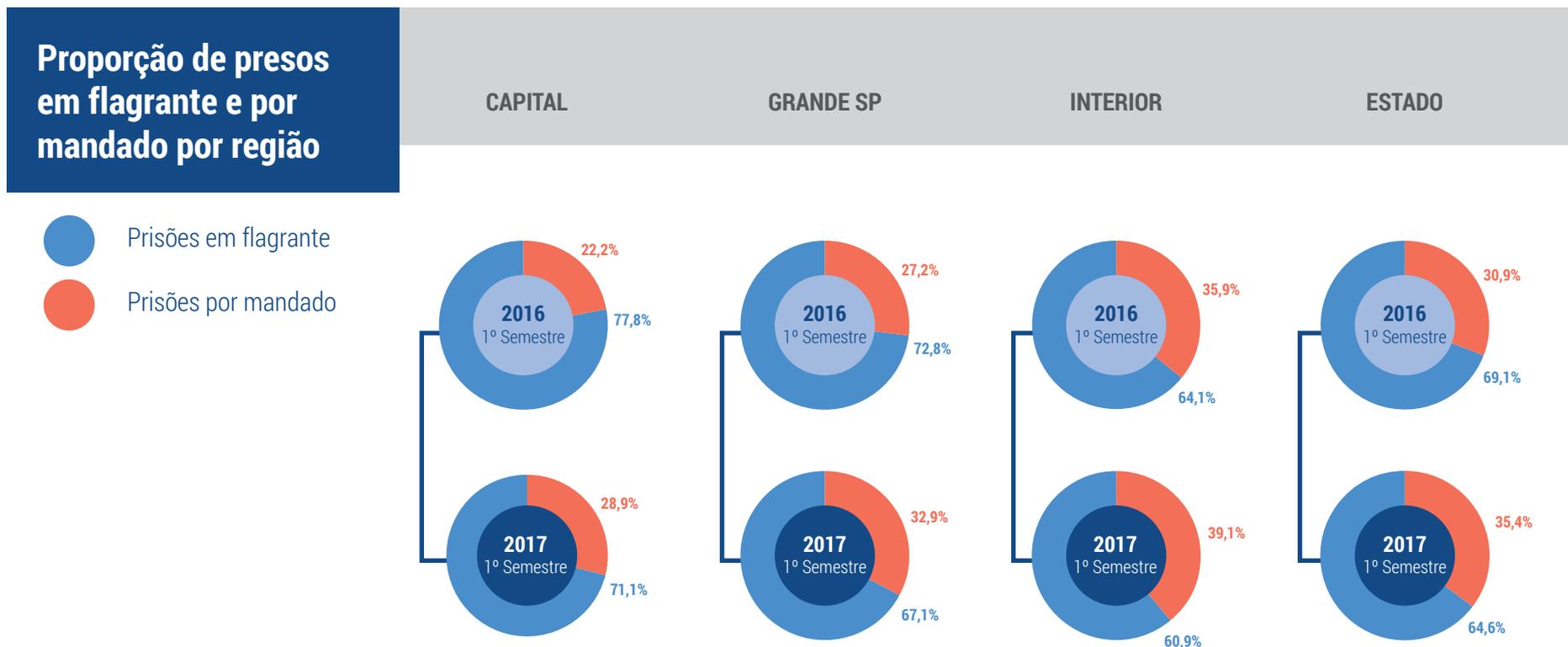
Semestres de 2012 a 2017

- Pessoas presas em flagrante
- Pessoas presas por mandado



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

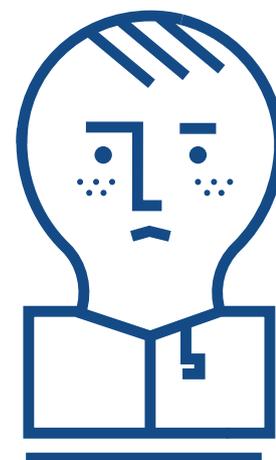
As prisões em flagrante seguem respondendo por aproximadamente 2/3 das prisões efetuadas no estado de São Paulo e suas regiões. Em comparação com o mesmo período de 2016, houve aumento na participação das prisões por mandado no conjunto das prisões efetuadas, sobretudo na capital. Dado que prisões por mandado são *a priori* mais qualificadas, trata-se de uma mudança positiva.



Fonte: SSP/SP.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

Segundo dados obtidos via LAI, pouco mais de 16% das pessoas presas (em flagrante ou por mandado) no estado no 1º semestre de 2017 foram detidas pela prática de crimes violentos, ainda que estes tenham representado 30% de todas as ocorrências criminais registradas no estado no mesmo período. Dessa forma, o aumento da participação das prisões por mandado deve ser visto com cautela.

No que diz respeito aos flagrantes especificamente, mais da metade (50,3%) das pessoas presas no estado haviam cometido furto ou tráfico de drogas.<sup>29</sup> No interior, essa proporção chegou a quase 57%. Esses delitos foram os mais representados entre as prisões em flagrante também na Grande São Paulo. A exceção foi a capital, que apresentou uma parcela significativa de presos em flagrante por roubo (outros), 20,9% – quase o dobro do interior, com 10,6%.



2017 | 1º SEMESTRE

50,3%

DAS PRISÕES  
EM FLAGRANTE  
NO ESTADO:

- FURTO
- TRÁFICO DE DROGAS

29. O Instituto Sou da Paz solicitou via LAI dados sobre as modalidades delituosas pelas quais as pessoas foram presas, tanto em flagrante como por mandado, no 1º semestre de 2017 (Protocolo 433341711912, atendido em 28/08). Cabe ressaltar a ligeira diferença entre os números divulgados pela SSP/SP e os obtidos via LAI. No 1º semestre de 2017, a SSP/SP divulgou que o número de pessoas presas em flagrante e mandado somadas no estado foi de 104.695, ao passo que os dados obtidos via LAI indicam que esse número chegou a 101.887, uma divergência de 2,8%.

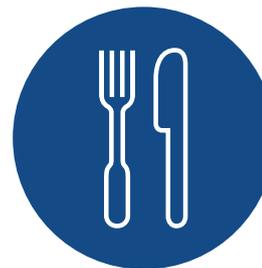


- (1) Todos os homicídios, culposos e dolosos, incluindo tentativas  
 (2) Todos os estupros, incluindo tentativas e violações sexuais mediante fraude  
 (3) Todos os roubos, incluindo tentativas  
 (4) Todas as lesões, excluídas as seguidas de morte  
 (5) Todos os furtos, incluindo tentativas  
 Fonte: Polícia Civil ELAB.

Prisões em flagrante por região e modalidade delituosa		ESTADO							
		CAPITAL		GRANDE SÃO PAULO		INTERIOR			
MODALIDADE DELITUOSA	<b>Crimes violentos</b>	<b>4.309</b>	<b>22,2%</b>	<b>2.252</b>	<b>19,4%</b>	<b>4.675</b>	<b>12,9%</b>	<b>11.236</b>	<b>16,7%</b>
	Homicídio <sup>(1)</sup>	188	1,0%	155	1,3%	599	1,7%	942	1,4%
	Latrocínio	3	0%	4	0%	21	0,1%	28	0%
	Estupro <sup>(2)</sup>	49	0,3%	74	0,6%	224	0,6%	347	0,5%
	Roubo <sup>(4)</sup>	4.055	20,9%	2.014	17,3%	3.829	10,6%	9.898	14,7%
	Extorsão mediante sequestro	14	0,1%	5	0%	2	0%	21	0%
	<b>Crimes não violentos</b>	<b>14.662</b>	<b>75,6%</b>	<b>9.340</b>	<b>80,4%</b>	<b>31.466</b>	<b>87,0%</b>	<b>55.468</b>	<b>82,6%</b>
	Lesão corporal <sup>(3)</sup>	619	3,2%	497	4,3%	1.879	5,2%	2.995	4,5%
	Furto <sup>(5)</sup>	4.509	23,3%	2.039	17,6%	7.318	20,2%	13.866	20,6%
	Receptação	2.111	10,9%	1.356	11,7%	1.897	5,2%	5.364	8,0%
	Tráfico de drogas	3.378	17,4%	3.375	29,1%	13.230	36,6%	19.983	29,7%
	Porte de drogas	20	0,1%	35	0,3%	67	0,2%	122	0,2%
	Porte ou disparo de arma de fogo	447	2,3%	372	3,2%	1.703	4,7%	2.522	3,8%
	Outros	3.578	18,5%	1.666	14,3%	5.372	14,9%	10.616	15,8%
<b>Não criminais</b>	<b>419</b>	<b>2,2%</b>	<b>21</b>	<b>0,2%</b>	<b>30</b>	<b>0,1%</b>	<b>470</b>	<b>0,7%</b>	

Quanto às prisões por mandado, também se destacou a baixa parcela de prisões por mandado associadas a crimes violentos em todas as regiões, sendo inferior a 20%. Em tese, as prisões por mandado devem ser resultado de processos investigados, que devem priorizar os delitos mais graves. Nesse sentido, o fato de que 2/3 das prisões por mandado efetuadas na capital no 1º semestre de 2017 tenham sido motivadas por crimes de menor potencial ofensivo chama atenção. As prisões por mandado referentes aos crimes de homicídio doloso e roubo representaram 2,2% e 11,3% do total na capital, respectivamente.

Vale ressaltar, ainda, a alta proporção de detenções por mandado associadas a modalidades delituosas não criminais, como não pagamento de pensão alimentícia. No 1º semestre de 2017, um terço das prisões por mandado no estado foi motivada por tais delitos, percentual que foi ainda mais elevado na Grande São Paulo (45,3%).

**2017 | 1º SEMESTRE****DETENÇÕES POR MANDADO  
ASSOCIADAS A MODALIDADES  
NÃO CRIMINAIS**

Exemplo:  
**Não pagamento de  
pensão alimentícia**

**REPRESENTAM NA GRANDE SP:****45,3%**



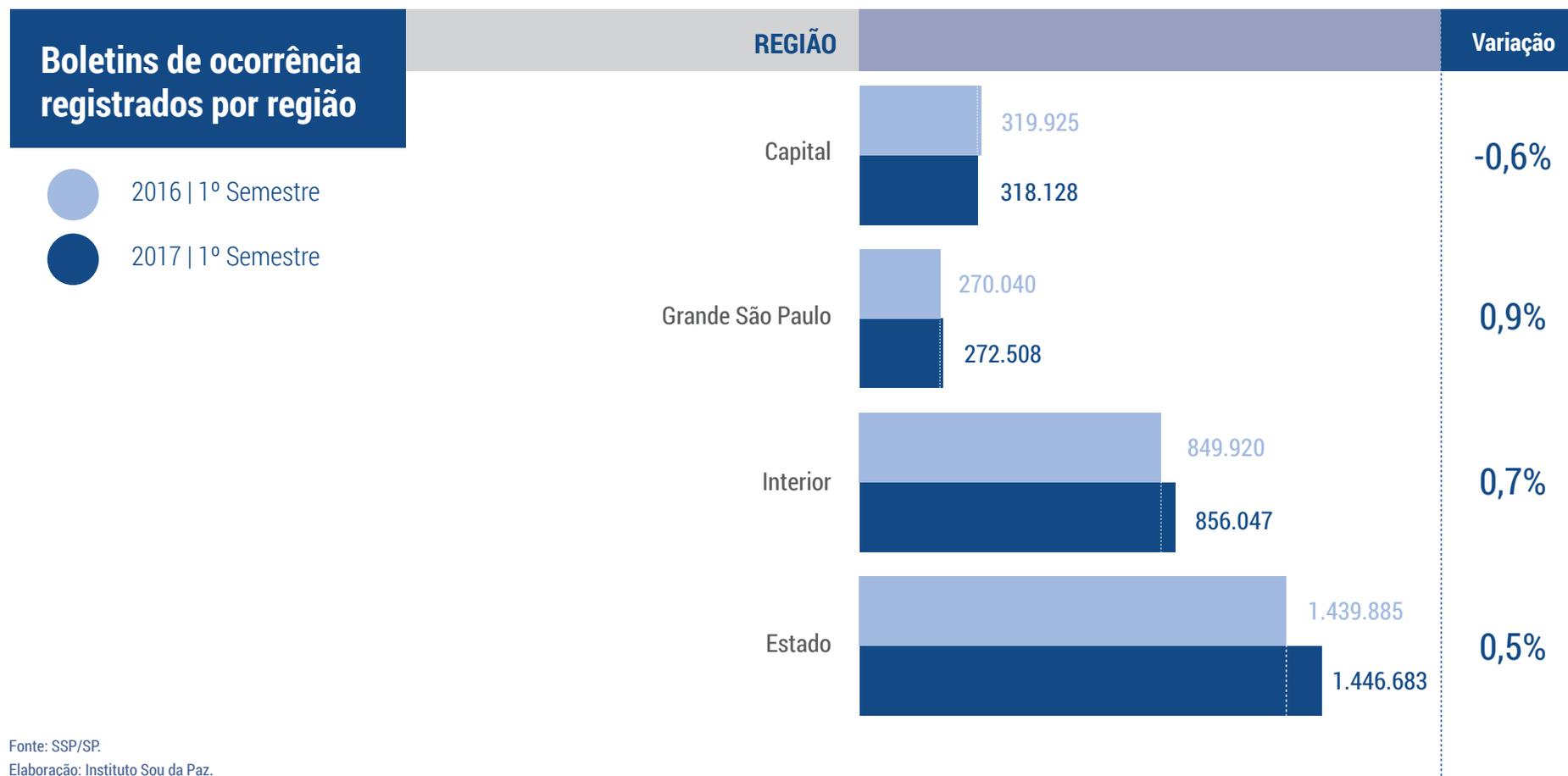
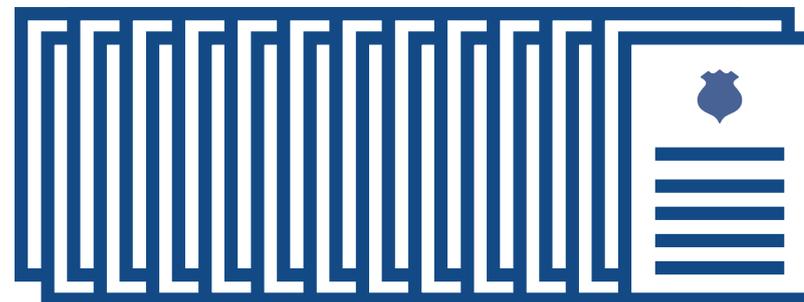
- (1) Todos os homicídios, culposos e dolosos, incluindo tentativas
- (2) Todos os estupro, incluindo tentativas e violações sexuais mediante fraude
- (3) Todos os roubos, incluindo tentativas
- (4) Todas as lesões, excluídas as seguidas de morte
- (5) Todos os furtos, incluindo tentativas

Fonte: Polícia Civil.  
Elaboração: Instituto Sou da Paz.

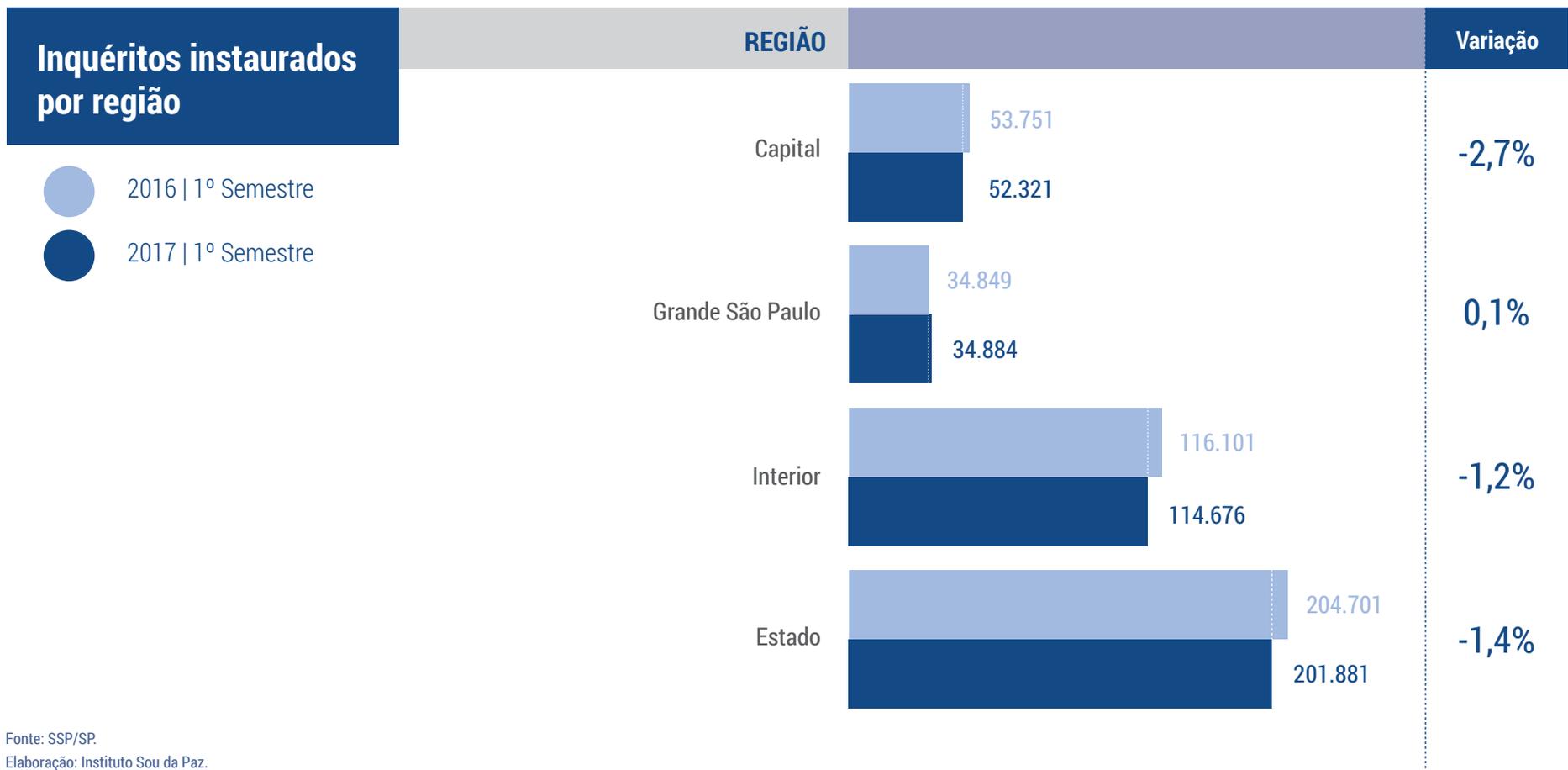
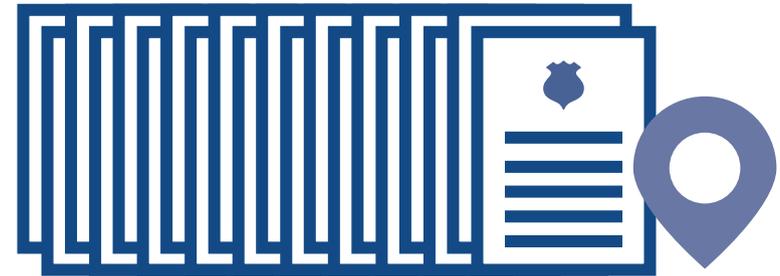
Prisões por mandado por região e modalidade delituosa		ESTADO							
		CAPITAL		GRANDE SÃO PAULO		INTERIOR			
MODALIDADE DELITUOSA	<b>Crimes violentos</b>	<b>963</b>	<b>14,7%</b>	<b>910</b>	<b>18,1%</b>	<b>3.595</b>	<b>15,6%</b>	<b>5.468</b>	<b>15,8%</b>
	Homicídio <sup>(1)</sup>	142	2,2%	220	4,4%	779	3,4%	1.141	3,3%
	Latrocínio	17	0,3%	13	0,3%	87	0,4%	117	0,3%
	Estupro <sup>(2)</sup>	27	0,4%	54	1,1%	418	1,8%	499	1,4%
	Roubo <sup>(3)</sup>	740	11,3%	621	12,3%	2.289	9,9%	3.650	10,5%
	Extorsão mediante sequestro	37	0,6%	2	0%	22	0,1%	61	0,2%
	<b>Crimes não violentos</b>	<b>4.387</b>	<b>66,8%</b>	<b>1.839</b>	<b>36,6%</b>	<b>11.575</b>	<b>50,1%</b>	<b>17.801</b>	<b>51,3%</b>
	Lesão corporal <sup>(4)</sup>	46	0,7%	123	2,4%	967	4,2%	1.136	3,3%
	Furto <sup>(5)</sup>	245	3,7%	175	3,5%	2.121	9,2%	2.541	7,3%
	Receptação	103	1,6%	65	1,3%	262	1,1%	430	1,2%
	Tráfico de drogas	298	4,5%	337	6,7%	2.870	12,4%	3.505	10,1%
	Porte de drogas	2	0,0%	10	0,2%	76	0,3%	88	0,3%
	Porte ou disparo de arma de fogo	20	0,3%	25	0,5%	219	0,9%	264	0,8%
	Outros	3.673	55,9%	1.104	22,0%	5.060	21,9%	9.837	28,3%
<b>Não criminais</b>	<b>1.216</b>	<b>18,5%</b>	<b>2.280</b>	<b>45,3%</b>	<b>7.948</b>	<b>34,4%</b>	<b>11.444</b>	<b>33,0%</b>	

## Instauração de inquéritos

O registro de boletins de ocorrência (BOs) no 1º semestre de 2017 no estado se manteve estável frente ao mesmo período de 2016. A única região que apresentou leve queda no número de BOs foi a capital, que também foi a única onde os registros de crimes violentos foram maiores no 1º semestre de 2017 do que no mesmo período de 2016.



Por fim, o número de inquéritos instaurados não acompanhou o crescimento de registros criminais. No estado de São Paulo e no interior houve aumento de boletins de ocorrência registrados e diminuição no número de inquéritos instaurados.



## > CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve ser comemorada a tendência de queda dos roubos de veículo em todo o estado de São Paulo. A redução na ordem de 10% dos índices da capital durante o 1º semestre de 2017 contribuiu para o menor volume deste delito registrado desde 2011 no estado. Por outro lado, o patamar de roubos (outros) no estado foi o mais alto para um 1º semestre desde 2014, ano em que o registro de roubos via Delegacia Eletrônica passou a ser permitido. Os índices de roubo de carga, entre outros roubos, aumentaram substancialmente. Na Grande São Paulo, além de mais roubos de carga, também houve piora significativa dos homicídios, latrocínios e estupros.

De fato, preocupa o acréscimo de 5% da letalidade violenta no Estado, sobretudo dado o padrão das mortes provocadas por policiais na capital. Em que pese o recuo da vitimização policial em 30%, policiais em serviço e de folga foram autores de um terço das mortes na capital, sendo que em 16 distritos policiais pelo menos metade das mortes violentas teve como autor um policial.

Somam-se a esse quadro quatro latrocínios a mais por mês na capital e alta de 25% de latrocínios no estado. Apesar de continuar um evento pouco frequente – apenas um em

965 roubos registrados no estado no 1º semestre de 2017 culminou na morte da vítima –, a proporção de roubos frente a latrocínios piorou sensivelmente. Associado à queda da apreensão de armas de fogo no estado, este dado constitui um alerta.

Diante deste cenário, recomenda-se a implementação de medidas para fazer frente à escalada dos roubos (outros) na capital e a realização de uma avaliação de impacto da Lei dos Desmanches e a Operação Desmanches sobre os índices de roubo de veículos, com foco nas atividades realizadas no 2º semestre de 2014. Trazer conhecimento e transparência para essas políticas públicas será o melhor antídoto contra o imprevisto e o retrocesso. Deve-se destacar a importância de fortalecer a investigação dos roubos de carga, delitos que envolvem maior grau de organização e envolvimento de quadrilhas especializadas.

É indispensável, ainda, fortalecer o monitoramento dos procedimentos operacionais e administrativos adotados por policiais após mortes decorrentes de oposição à intervenção policial, além de ampliar o controle externo da atividade policial pelo Ministério Público Estadual. Caso contrário, os altos índices de letalidade policial podem ofuscar os esforços voltados à redução dos homicídios, além de estimular a vitimização policial.

# SoudaPaz

**ANALISA** 2017 | 1º Semestre

Dados divulgados pela Secretaria da  
Segurança Pública do Estado de São Paulo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

Rua Luiz Murat, 260  
CEP: 05436-050  
São Paulo - SP  
Tel.: 11 3093 7333

[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)

 /institutosoudapaz

 /isoudapaz

 /instituto.soudapaz

 /tvsoudapaz

**OUTUBRO 2017**

## INSTITUTO SOU DA PAZ

### Diretor Executivo

Ivan Marques

### Coordenadora de Gestão do Conhecimento

Stephanie Morin

### Coordenadora de Comunicação Institucional

Janaina Baladez

### Sou da Paz Analisa - 1º Semestre 2017

#### Análise e Redação:

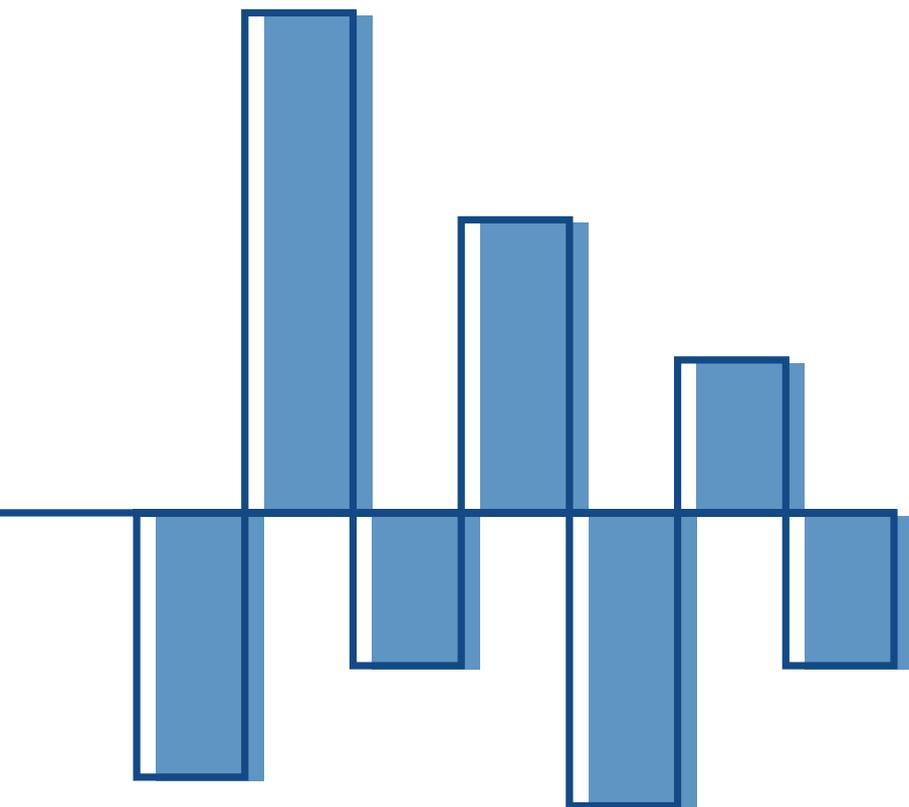
Ana Carolina Pekny, Vinicius Georges e Stephanie Morin

#### Revisão:

Izabelle Mundim, Renata Itaborahy e Bruno Langeani

#### Projeto gráfico, diagramação, gráficos e tabelas:

FIB | Fábrica de Ideias Brasileiras



## SoudaPaz

**ANALISA**

**2017 | 1º Semestre**

Dados divulgados pela Secretaria da  
Segurança Pública do Estado de São Paulo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática